



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 308 SUL



Projeto Político-Pedagógico 2023
Jardim de Infância 308 Sul

Jardim de Infância

**Minha Escola é um Jardim de Brasília,
onde Aprender é uma Divertida Brincadeira.**



Brasília - DF
2023

IBANEIS ROCHA
Governador do Distrito Federal

Jardim de Infância

HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA
Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal

SANDRA CRISTINA DE BRITO
Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto

LARA CÂMARA SANCHES
Gestora do Jardim de Infância 308 Sul

SUMÁRIO

Identificação da Unidade Escolar

Apresentação

1. Histórico da Unidade Escolar	11
2. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	13
3. Função Social	27
4. Missão da Unidade Escolar	29
5. Princípios Orientadores da Prática Educativa	30
6. Objetivos da Educação, das Aprendizagens e Desenvolvimento	35
7. Fundamentos Teórico-Metodológicos Norteadores da Prática Educativa	37
8. Organização Curricular da Unidade Escolar	41
9. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	51
10. Avaliação dos Processos de Aprendizagem e Desenvolvimento: Concepções e Práticas.....	82
11. Plano de ação para a Implementação do Projeto Político-Pedagógico	85
12. Planos de Ação Específicos da Unidade Escolar.....	104
13. Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	120
14. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico	148

Referências

IDENTIFICAÇÃO

Nome da instituição de ensino: **JARDIM DE INFÂNCIA 308 SUL**

Endereço: **SQS 308 s/nº Área Especial**

CEP **70.355-000**.

Telefone: **3901 – 2509**

Instagram: **@ji.308.sul**

E-mail: ji308sul@gmail.com

CNPJ **004175840001 – 03**



Foto da fachada da escola, 2018



Fotografia cedida ao Jardim pela Professora Angelina, sua turma brincando em 1968

Brincar é a luz da aprendizagem e do desenvolvimento de nossas crianças



EQUIPE GESTORA

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	FORMAÇÃO
LARA C. SANCHES	Diretora	40h	Mestrado
GILVANA R. F. DE ARAÚJO	Vice-Diretora	40h	Pós-Graduação
IVETE G. DE SOUZA	Chefe de Secretaria	40h	Pós-Graduação
GABRIELLA COSTA F. LIMA	Orientadora Educacional	40h	Pós-Graduação

CORPO DOCENTE

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	FORMAÇÃO
SIMONE SYLVIA R. RODRIGUES	Coordenação Pedagógica	40h	Pós-Graduação
CYBELE A. R. AMOROSO	Professora	40h	Pós-Graduação
WILMA CLEMENTONI DA SILVA	Professora	40h	Superior
BEATRIZ LINA S. DO NASCIMENTO	Professora CT	40h	Pós-Graduação
CHRISTINE GARRIDO MARQUEZ	Professora CT	40h	Pós-Graduação
GABRIELY CRISTINA C. BRITO	Professora CT	40h	Graduação
MARIA DO SOCORRO R. DOS SANTOS	Professora CT	40h	Graduação
RÉGIO LOPES PALMEIRA	Professora CT	40h	Graduação
SHADIA SCARLET R. BACELAR	Professora CT	40h	Pós-Graduação

CT – Contrato Temporário

APOIO ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	FORMAÇÃO
LUIZA MARILAC C. SILVA	Monitora	20h	Graduação
STEFANY N. DE OLIVEIRA	Monitora	20h	Graduação
VALDETE LUIZA DA SILVA	ESV	4h	Médio
KÁTIA REGINA DO NASCIMENTO	ESV	4h	Médio
GABRIELA M. C. DE OLIVEIRA	ESV	4h	Médio

*ESV - Educador Social Voluntário

ALBERTO FERREIRA DA SILVA	Vigilante	40h	Fundamental
JOÃO R. DE OLIVEIRA	Vigilante	40h	Médio
PAULO ROBERTO DOS SANTOS	Vigilante	40h	Médio
ROSÂNGELA MENEZES BARBOSA	Vigilante	40h	Superior

LUZIRENE SILVA SANTOS	Copa/Cozinha	40h	Médio
SILVANA DINIZ SILVA	Copa/Cozinha	40h	Médio

CRISTIANE DA SILVA COSTA	Serviços Gerais Terceirizado	40h	Médio
IRANICE PEREIRA DA SILVA	Serviços Gerais Terceirizado	40h	Fundamental
PATRÍCIA A. APOLINÁRIO	Serviços Gerais Terceirizado	40h	Médio
RONALDO LUIZ DE SOUSA	Serviços Gerais Terceirizado	40h	Médio

MANOEL DA SILVA GARCÊS	Conservação/ Limpeza	40h	Médio
------------------------	-------------------------	-----	-------

Reitera-se, por oportuno, que esta Unidade Escolar não dispõe de porteiro há 10 (dez) anos, o que complica a rotina escolar, considerando que a Equipe Gestora tem assumido tal função.

Jardim de Infância



Logomarca 2020 para o Jardim de Infância 308 Sul, do Publicitário e Amigo da escola, Luís André Ribeiro Rodrigues.

Inclusive, presenteou a Equipe Gestora do Jardim de Infância com a identidade da Orientação Educacional.



APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Jardim de Infância da 308 Sul foi construído de forma coletiva por todos os atores vinculados a escola, sendo eles: gestores, coordenador pedagógico, orientador educacional, professores, funcionários, crianças e familiares como comunidade escolar. A escrita, a revisão e a organização das ideias ficaram sob a responsabilidade da comissão organizadora e colaboradores, onde seus integrantes se candidataram voluntariamente na participação.

Este Projeto é fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI e no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil

Com o indispensável objetivo de impulsionar o desenvolvimento integral das crianças pequenas de 4 e 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e comunidade, baseado no Artigo 29º da Lei de Diretrizes e Bases – LDB, bem como, no Artigo 8º, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil ressaltam que, o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o formação integral das crianças e garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento permeando os campos de experiências assegurando a proteção, a saúde, a liberdade, o respeito, a dignidade, a brincadeira, a convivência e a interação das crianças entre as crianças em diferentes faixas etárias e com adultos.

A escola ainda conhece, respeita e acolhe a diversidade por meio da educação inclusiva, em todos os seus aspectos: étnico-raciais, gênero, classe social, idade, credo, bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações: do campo, quilombolas, indígenas, estrangeiros, assentados e acampamentos da reforma agrária, de povos tradicionais, e também, entre outras com necessidades educacionais especiais, conforme Política Nacional de Educação Especial.

Almejando alcançar esses princípios, a equipe do Jardim de Infância 308 Sul se sentiu instigada a promover o fortalecimento da socialização no ambiente escolar e o convívio eficaz das crianças após isolamento social imposto pela

pandemia. A organização didática para o ano de 2023 foi planejada a fim de impulsionar o desenvolvimento e a aprendizagem a partir de temas inerentes à curiosidade infantil. São temas que oportunizará às crianças do Jardim possibilidades de conhecimento, curiosidade e exploração do mundo que a cerca.

A equipe do Jardim de Infância 308 Sul para dar continuidade ao Semear para colher o bem, conversando e debatendo sobre os resultados da avaliação do ano anterior, percebeu que para semear é importante acolher. Acolher escola, famílias e comunidade para apoiar no desenvolvimento das crianças.

O Projeto Político-Pedagógico para o ano de 2023 tem como título: APRENDER É UMA DIVERTIDA BRINCADEIRA.

O foco do projeto é acolher e cooperar com as famílias na educação das crianças envolvendo as na aprendizagem baseada em brincadeiras com seus filhos, que além de contribuir com a aprendizagem escolar das crianças, promove a interação familiar tão importante nesse época de tanta correria e ausência de tempo livre.

Por isso, priorizar o brincar no Jardim de Infância é garantir o direito das crianças, é executar o projeto da DIINF/SEDF, e bem mais que isso, é proporcionar às crianças a construção do conhecimento de forma divertida, é aprender a tomar decisões, a cooperar e desenvolver a curiosidade, habilidades físicas e a confiança em si.

O Jardim de Infância é um "jardim infantil", onde o processo é mais importante que o produto, e a aprendizagem é realizada fazendo e experimentando.

Ressalta-se ainda que a participação dos pais/responsáveis se deu por meio de formulários na Plataforma Google Forms elaborado pela Unidade Escolar, a fim de registrar a colaboração da comunidade na construção deste PPP.

A pesquisa diagnóstico foi elaborada e encaminhada à comunidade via whatsapp para a coleta de dados socioeconômicos e culturais da clientela que o Jardim de Infância atende para auxiliar o professor a conhecer melhor a criança e traçar o perfil socioeconômico das famílias do ano vigente.

É importante mencionar que nossas crianças contribuem na concretização do PPP. Além de colaborarem compartilhando suas ideias e anseios por meio dos candidatos na Eleição de Diretor Mirim do Jardim de Infância realizada em 2022. A participação de todas as crianças e familiares que se envolveram com seriedade e comprometimento, proporcionaram as crianças a experiência e a compreensão de um processo eleitoral que na realidade vivenciavam também fora da escola.

As crianças, além disso, embelezam o PPP com seus registros, produções artísticas e fotografias a partir das temáticas desenvolvidas em 2022 e algumas já realizadas em 2023.



02 de abril, Dia Mundial da Conscientização do Autismo
Promover a inclusão é valorizar as diferenças
Crianças pequenas, 5 anos, 2023.

1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância da Quadra 308 Sul foi criado pelo Decreto nº 481, de 14 de janeiro de 1966, da prefeitura do Distrito Federal, um dos pioneiros da cidade, surgiu com uma necessidade educacional comunitária: atender os filhos dos funcionários do Banco do Brasil residentes na quadra com a mesma nomenclatura.

Com linhas retas e horizontais, ambientação baseada na idéia de gruta e painéis azulejados de Athos Bulcão, o projeto arquitetônico é de autoria do Stélio Seabra, in memoriam.

O prédio foi doado à Fundação Educacional do Distrito Federal em 1973, hoje Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e se encontra na área tombada pelo Patrimônio Histórico, 2008.

Em seus 57 anos de existência, o Jardim de Infância 308 Sul ainda acumula ricas experiências pedagógicas, além de constituir ainda hoje, ponto de referência turística em Brasília. Entre outras personalidades, visitaram-no sua Majestade a Rainha Elizabeth II da Inglaterra e o Príncipe Phillip, a Primeira-Dama Lucy Geisel e o Presidente da República João Baptista Figueiredo.

Momento este tão significativo para a história do Jardim de Infância que com o falecimento da sua Majestade Rainha Elizabeth II, rememorou seu prestígio com a visita de repórteres, ex-professora e familiares de sua primeira gestora.

Igualmente, no falecimento recente do arquiteto Stélio Seabra a quem dedicamos nossa gratidão pelo Jardim de Infância ter sua edificação diferenciada e propícia para o desenvolvimento das crianças que nela brincam.

Há que considerar uma curiosidade que habitaram outrora no espaço da escola, duas araras que simbolizam, além da fidelidade e da amizade, a liberdade e o respeito que se conquista com a Educação. Dessa forma, tornaram-se identidade visual desta Unidade Escolar.

O Jardim de Infância da 308 Sul pertence à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e atende crianças de 4 e 5 anos da Educação Infantil, residentes na quadra, em quadras vizinhas, em diferentes Regiões

Administrativas e no entorno.

Sua construção comporta quatro salas de referência para atender aproximadamente 200 crianças à primeira etapa da Educação Básica, na Educação Infantil, distribuídas em 8 turmas, duas turmas de crianças pequenas de 4 anos e duas de crianças pequenas de 5 anos no matutino, como também no turno vespertino.

Os espaços físicos são distribuídos da seguinte forma:

- Fachada da Escola;
- 1 Sala para Direção/Secretaria
- 1 Sala de professores;
- 1 Mini sala para depósito de materiais diversos e papelaria;
- 2 Banheiros (feminino e masculino) internos para toda comunidade escolar (não adaptado para pessoas com deficiência - PCDs);
- 1 Auditório, que possui aparelhos de psicomotricidade, dividindo espaço com um multidepósito, sala de vídeo, atendimento do OE e reuniões;
- 1 Refeitório para as crianças (não adaptado para PCDs);
- 1 Cozinha;
- 1 Depósito para merenda;
- 1 Área de serviço;
- Pátio interno;
- 1 Jardim de inverno;
- 4 salas de referência, com banheiro infantil cada (sem acessibilidade, contendo um vaso sanitário e duas pias)
- Cada sala possui área externa independente e gradeada (solário);
- 1 Parque externo com areia;
- 2 Casinhas de bonecas (interna e externa);
- 1 PlayGround plástico interno com piso emborrachado;
- 1 Piscina
- 2 Espelhos d'água (inativos);

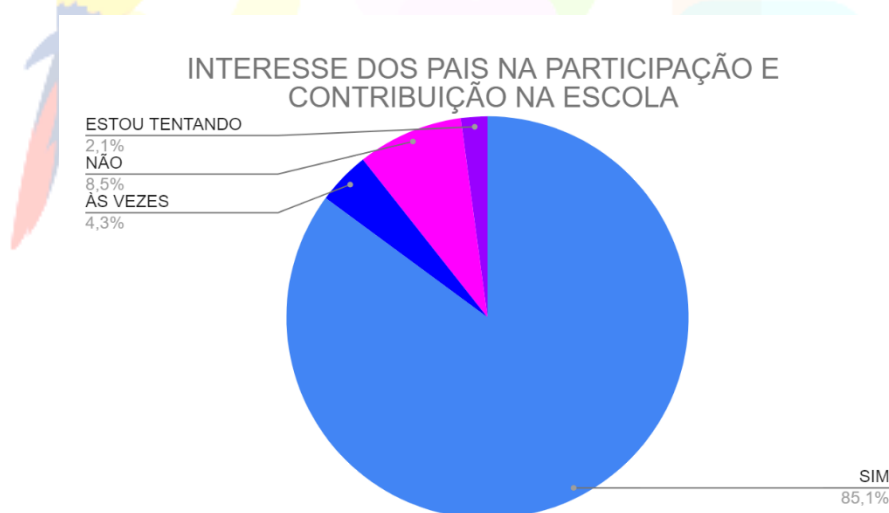
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Neste ano, por meio da Estratégia de Matrícula e matrícula no 156, a escola acolheu muitas crianças, entre elas crianças com transtorno do espectro autista e por transferência, recebemos a matrícula de uma criança com deficiência auditiva, somando-se às crianças já pertencentes a escola, totaliza cento e trinta e sete crianças, sendo nove crianças diagnosticadas distribuídas em seis turmas de Classe de Integração Inversa mais duas turmas de Classe Comum Inclusiva, completando oito turmas.

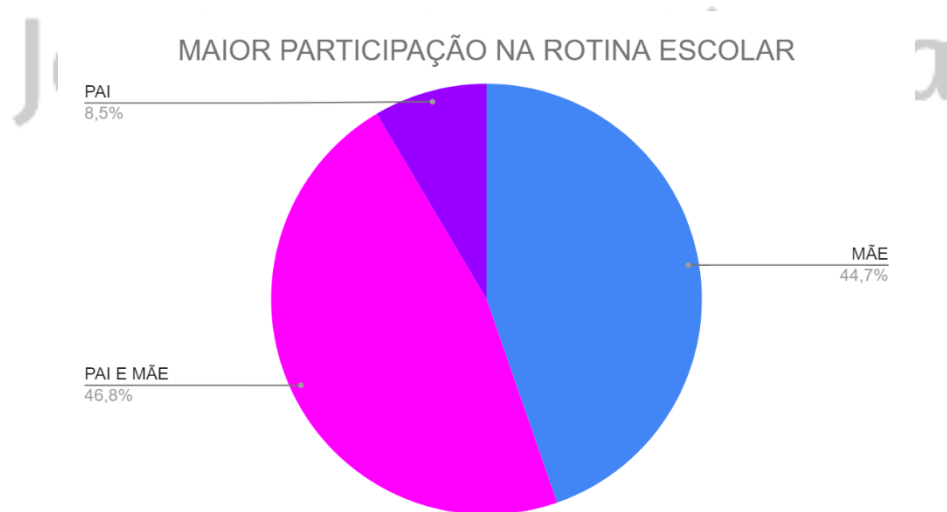
O perfil da comunidade escolar do Jardim de Infância 308 Sul em 2023 foi traçado a partir de dados coletados por uma pesquisa no Google Forms disponibilizado aos pais/responsáveis, onde apenas 62% responderam prontamente a pesquisa.

Destaca-se que o formulário ficou aberto às respostas durante um mês e semanalmente, as famílias receberam lembretes pelo grupo de whatsapp que aguardava a participação de todos. Infelizmente, não será o resultado na totalidade do número de crianças matriculadas em 2023.

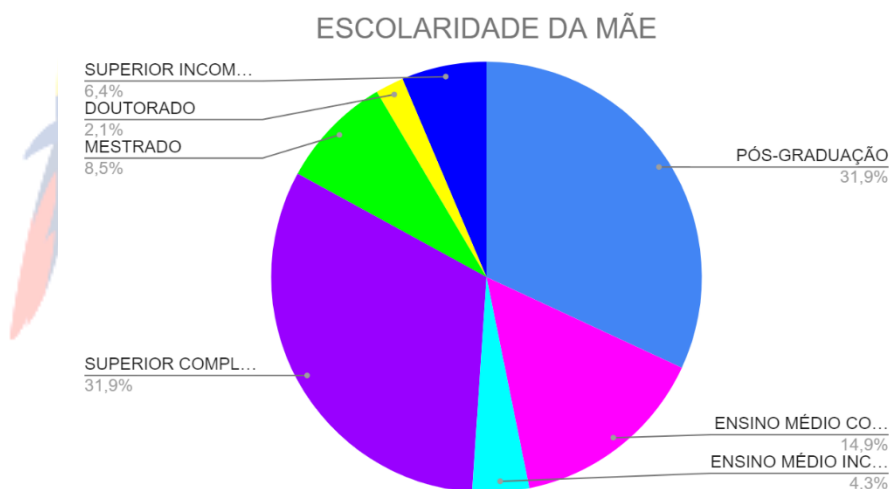
No entanto, apesar de um pouco mais da metade respondeu ao formulário, a pesquisa apresentou que os pais são interessados em participar e contribuir mais efetivamente da escola, conforme o gráfico abaixo:



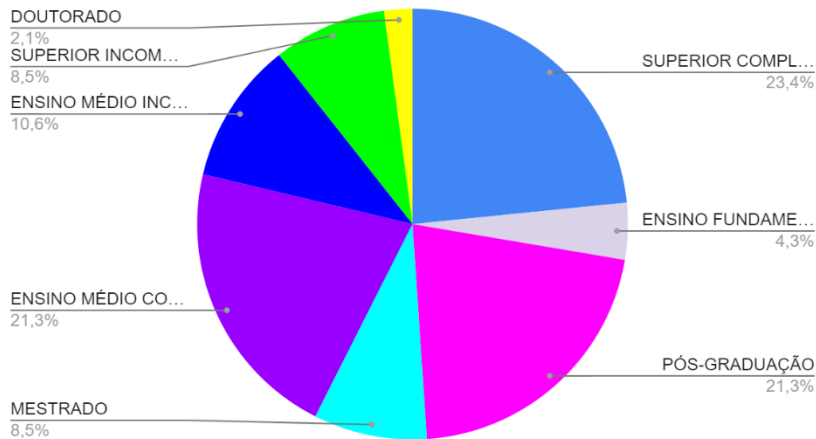
Que as famílias demonstram significativo interesse pela escola das crianças e dividem a participação entre pai e mãe, são as mães que ainda lideram a maior participação na rotina escolar das crianças, no entanto, há na comunidade do Jardim uma expressiva demonstração que o pai também tem o seu lugar e contribui para na rotina escolar do filho.



Em relação ao grau de escolaridade dos pais das crianças, a maior parte das famílias apresentam nível superior e pós-graduação.

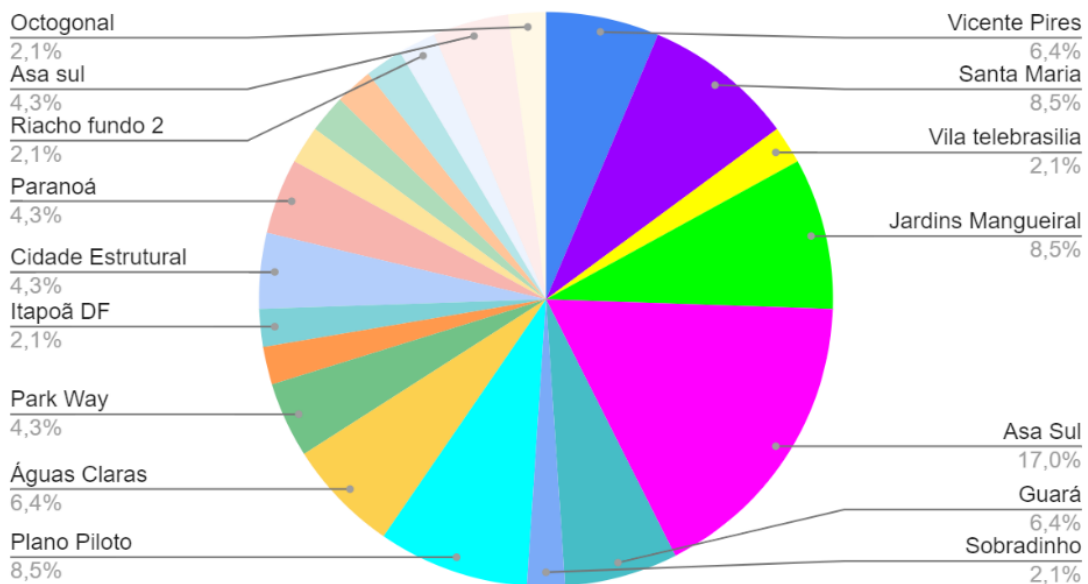


ESCOLARIDADE DO PAI



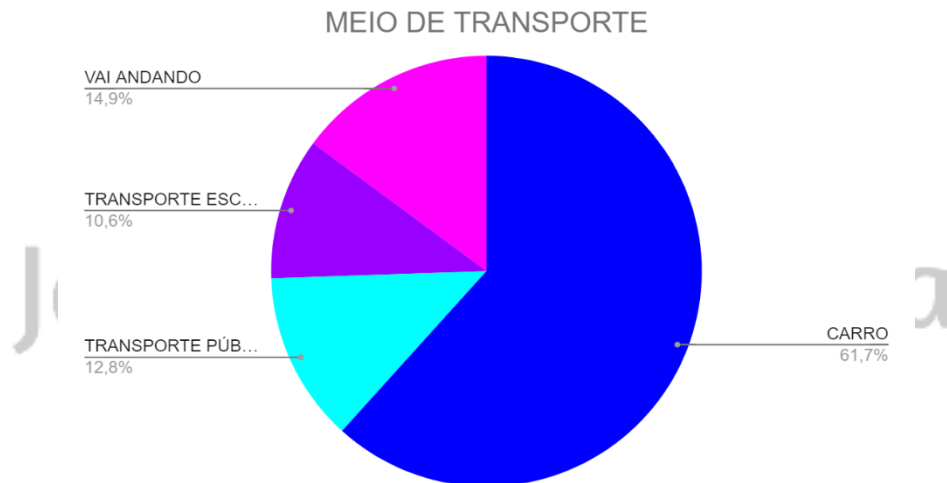
Embora nossa escola esteja situada no Plano Piloto, percebemos que a comunidade escolar, com o passar dos anos, tornou-se mais heterogênea, atendendo crianças de outras Regiões Administrativas do Distrito Federal, colorindo o gráfico evidenciando a diversidade da clientela de crianças atendidas no Jardim.

Região Administrativa de residência da criança e sua família



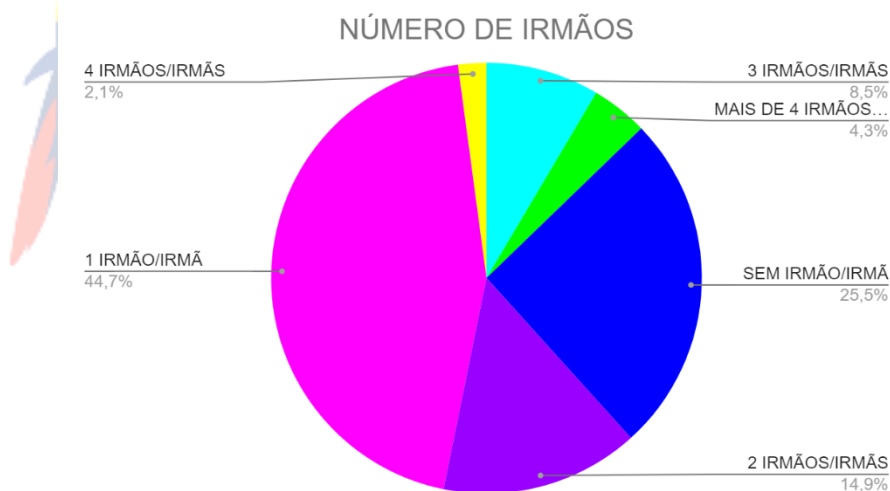
Entre carro particular, transporte público, transporte escolar ou metrô, o transporte para a escola que é utilizado pelas crianças ainda é o carro particular,

uma pequena parte utiliza o transporte público e escolar, os quais são subsidiados pelas famílias. Quando uma significativa parte de crianças, vão caminhando, talvez por morarem próximos à escola.

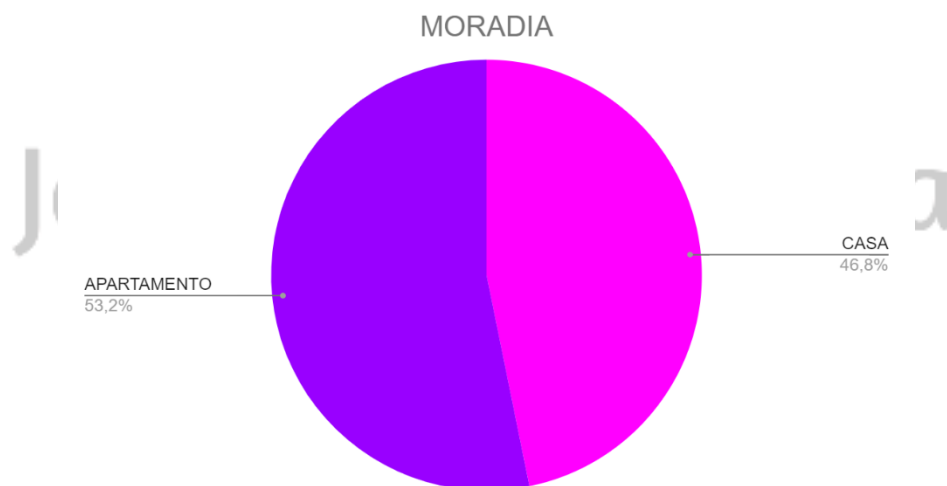


Para garantir a proteção dos dados coletados da pesquisa realizada com as famílias do Jardim de Infância, algumas informações ficaram restritas ao conhecimento dos professores para traçarem o perfil da turma e elaborarem o diagnóstico inicial da classe a que é responsável de forma a garantir a integridade, o direito e respeito as crianças, suas famílias e suas informações de caráter sensível.

Portanto, os seguintes dados são curiosidades a respeito da comunidade escolar, a saber, uma minoria de crianças do Jardim de Infância são filho único, as famílias se tornaram mais numerosas com dois a mais filhos.



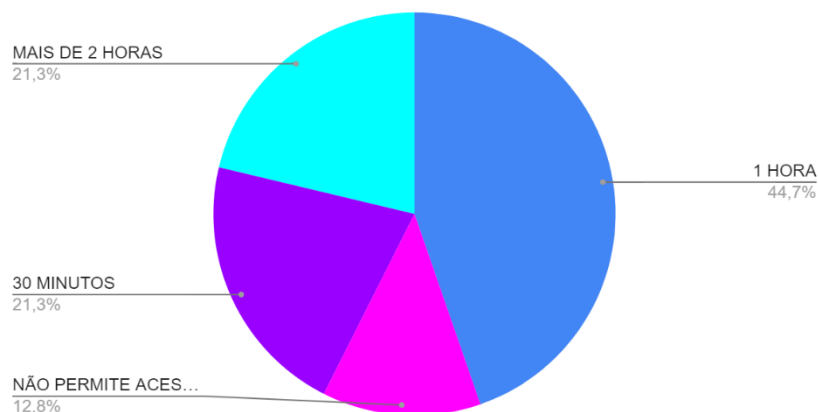
Há uma pequena diferença entre as crianças que moram em apartamentos com as que moram em casa.



A maioria das crianças fazem uso de aparelhos eletrônicos com acesso a internet sob a permissão dos pais com duração de uma a mais horas conectadas.



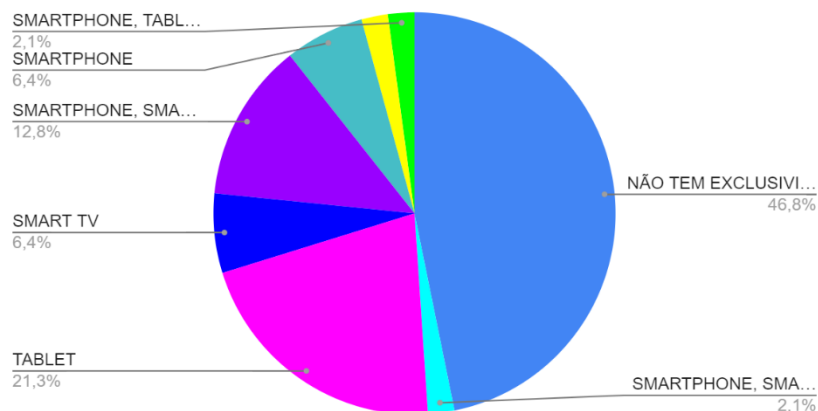
TEMPO DE ACESSO À INTERNET PELA CRIANÇA COM PERMISSÃO DOS PAIS



Uma pequena minoria de pais não permite que as crianças acessem a internet, mas talvez autorizem os filhos a usarem aparelhos eletrônicos.

Dos aparelhos utilizados pelas crianças, há os que são de uso exclusivo da criança como mostram os gráficos abaixo:

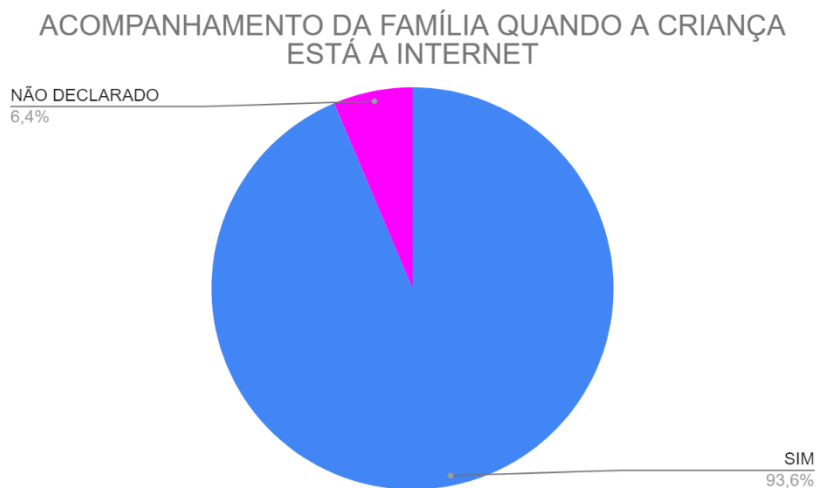
APARELHOS PARA USO DA CRIANÇA COM EXCLUSIVIDADE



Observando o gráfico acima e considerando que no Jardim de Infância as crianças são de 4 e 5 anos, e que na sua maioria possuem irmãos, valorizar o compartilhamento de objetos é essencial para a interação e compreensão do sentido de dividir.

Quando o assunto é uso de telas pelos pequenos, a quantidade com a

supervisão apropriada, esse contato pode até ser saudável. A questão que se prioriza é tomar cuidado para que o ambiente escolar não perca espaço na vida da criança.



A equipe do Jardim de Infância 308 Sul é composta por cinco professores efetivos, sendo a Diretora, a Vice-diretora, a Coordenadora e duas Professoras regentes efetivas, seis Professoras contratadas temporariamente, a Orientadora Educacional e a Monitora. No tocante à Carreira Assistência em Educação, a escola conta com a Secretária e quatro servidores efetivos na vigilância e o servidor de conservação e limpeza, com readaptação funcional. Com às atividades presenciais e a educação inclusiva, a demanda de crianças com deficiência aumentou, por isso, foram contratadas três Educadoras Sociais Voluntárias. Nos Serviços Gerais e Copa/cozinha são seis profissionais terceirizados, duas merendeiras e quatro para conservação e limpeza. Totalizando 30 profissionais. Sendo todos atuantes na escola, responsáveis e comprometidos no trabalho de cuidar e de educar as crianças privilegiando as interações e as brincadeiras.

O ambiente físico é acolhedor, limpo e provido de espaços e móveis adaptados para faixa etária das crianças. No entanto, por não haver acessibilidade estrutural necessária para crianças que possuam deficiência física, altas necessidades especiais – ANE, o atendimento a elas é limitado e difícil. Seu pleno funcionamento é comprometido devido às limitações impostas pela estrutura, não podendo realizar adaptações essenciais para o absoluto desempenho no atendimento das necessidades atuais.

A localização espacial da escola proporciona fácil acesso e promoção de atividades culturais e sociais também pela comunidade.

A estrutura predial, tombada pelo Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil, apresenta segura proteção aos frequentadores. Contudo, torna-se indispensável a inspeção estrutural por órgãos competentes para sua preservação e também manutenção, conservando assim sua identidade e segurança.

É recente as infiltrações por toda a estrutura devido as frequentes chuvas prejudicando a pintura e a armação do teto. No entanto, há necessidade de manutenção e até mesmo a restauração de toda rede elétrica, devido a constantes trocas de lâmpadas e reatores, bem como a queda de um dos disjuntores.

É preciso evidenciar que a comunidade escolar se sente privilegiada e também se orgulha em participar da história do Jardim de Infância, e rotineiramente se esforça em proteger o patrimônio para manter sua unicidade. Porém, é evidente a necessidade de uma urgente restauração dos azulejos de Athos Bulcão, troca do piso das salas de referência, bem como a manutenção da piscina e espelhos d'água.

Há onze anos não dispomos de porteiros, função esta exercida diariamente pela equipe gestora da Unidade Escolar. Considerando a escola um ponto turístico de Brasília que recebe constantemente visitas, faz-se necessário o serviço de segurança e não apenas de portaria ou vigilância.

O Jardim de Infância 308 Sul possui um acervo pedagógico amplo, disponível aos educadores como variados recursos para estimular a aprendizagem e desenvolvimento das crianças de forma lúdica e prazerosa. Os recursos são:

- 1 TV antiga de tubo de imagem;
- 1 Vídeo cassete;
- 1 Aparelho de DVD;
- 1 Projetor Multimídia;
- 1 Aparelho de som com caixas acústicas para o pátio interno;
- 1 Retroprojektor;
- 1 Projetor de slides;

- 1 Caixa estante utilizada como biblioteca itinerante entre as salas;
- Acervo numeroso de livros literários distribuídos na estante das salas de referência e na estante da área comum;
- Jogos pedagógicos;
- Acervo de histórias seriadas;
- 1 Empanada para fantoches;
- Fantoches diversos;
- Brinquedos pedagógicos e de casinha nas salas de referência;
- Cantinho temático: Casinha de bonecas nas salas de referência;
- Quadro de giz na área externa das salas de referência;
- Playground de plástico, no pátio interno da escola (Brinquedão);
- Bandinha (instrumentos musicais);
- Aparelhos para psicomotricidade;
- 1 Mini cesta para basquete;
- 1 Cama elástica.

Apesar da variedade de recursos, são materiais que necessitam ser trocados, recolhidos, restaurados e atualizados devido a demandas contemporâneas.

A atual direção da escola é respaldada pela Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que instituiu a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Portanto, a comunidade escolar, todos os envolvidos podem e devem evidenciar os entraves observados no ano anterior para buscar soluções e melhorias para o ano letivo vigente. Nesse sentido, destacam-se algumas situações:

- Revisão para possível substituição e manutenção da rede hidráulica e elétrica que dificulta a utilização eficiente;
- Manutenção rotineira do jardim interno;
- Poda ou retiradas das árvores antigas dentro do parquinho, no jardim de inverno e nos solários;
- Reforma nos espelhos d'água com vazamento e revestimentos quebrados;

- Reforma do revestimento da piscina;
- Aquisição de porta telada para o depósito de merenda para melhorar ventilação;
- Provisão de acessibilidade à cadeirante ao refeitório;
- Provisão de acessibilidade nos ambientes da escola como banheiros e entrada;
- Restauração do tabulado do palco do auditório;
- Otimização de todo o espaço do auditório para sua melhor utilização pelas crianças e profissionais de educação;
- Manutenção e pintura da arquibancada do auditório;
- Aquisição de novos colchonetes para psicomotricidade;
- Restauração da casinha externa (Casinha da Rainha);
- Provisão de roteador para favorecer o alcance da internet com acesso em todos os espaços da escola;
- Vistoria predial por órgão competente para manutenção e restauração do Patrimônio Histórico;
- Provisão para eliminar as infiltrações com goteiras na laje de alguns espaços;
- Falta de serviço de portaria e de segurança social e estrutura física;
- Restauração ou troca do mobiliário (mesas e cadeiras) das crianças nas salas de referência;
- Restauração dos quadros negros das salas de referência;
- Pintura das grades internas e externas do parquinho, bem como da lateral da escola;
- Aquisição de mesa e cadeira de professor para as salas de referência;
- Manutenção e troca dos mobiliários da direção e sala dos professores como as cadeiras e mesas que são de sua inauguração;
- Provisão de um campo de futebol para as crianças;
- Limpeza ou troca da areia do parquinho, bem como sua manutenção total dos brinquedos.

A partir das fragilidades apontadas acima pela comunidade escolar, foi possível vislumbrar a escola que queremos e ainda perceber que todos são

responsáveis pelas mudanças e pela prática do bem comum.

A escola que queremos é uma escola que:

- Favoreça o exercício dos valores indispensáveis à convivência humana;
- Favoreça e otimize a convivência e o trabalho em equipe;
- Promova a formação continuada dos profissionais de educação;
- Promova e valorize a parceria com as Famílias;
- Promova a autonomia e independência de nossas crianças;
- Promova ações que favoreça o protagonismo das crianças;
- Otimize espaços físicos estruturados para o desenvolvimento das crianças levando em conta a centralidade corporal delas;
- Promova a segurança das crianças, comunidade escolar e frequentadores;
- Otimize os mecanismos da Gestão Democrática: Conselho Escolar, participação da comunidade, com reuniões de pais, dias letivos temáticos, eventos festivos, palestras e rodas de conversa;
- Evidencie ações pautadas nos eixos integradores do Currículo em Movimento: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, por todos os servidores da escola, não limitando-se aos professores;
- Evidencie ações pautadas nos Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade não somente nas atividades e jornadas de experiências, mas principalmente nas ações de toda a comunidade escolar;
- Valorize e respeite os profissionais da educação como importantes na formação das crianças;
- Valorize a criança como sujeito individual e respeite seu protagonismo em processo de aprendizagem;
- Promova a parceria e se beneficie com a Prefeitura da SQS 308 em que a escola se localiza como um patrimônio de todos;
- Tenha a disponibilidade de internet nos ambientes da escola para uso de novos recursos tecnológicos;
- Promova ações que favoreça interação de toda a comunidade escolar

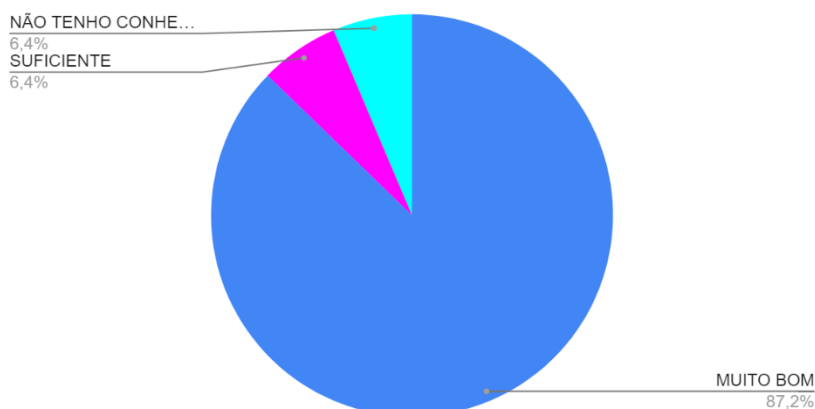
de forma a valorizar e reconhecer os profissionais de educação.

Ressalta-se ainda que, as informações contidas nesse diagnóstico são baseadas em referências informadas pelos pais no ato da matrícula e nos dados coletados a partir do questionário diagnóstico socioeconômico e cultural realizado via Google Forms compartilhado virtualmente para pais/responsáveis. Foram coletados dados de apenas 90 formulários respondidos, totalizando 62% dos pais/responsáveis das crianças matriculadas nessa Unidade Escolar participaram da pesquisa.

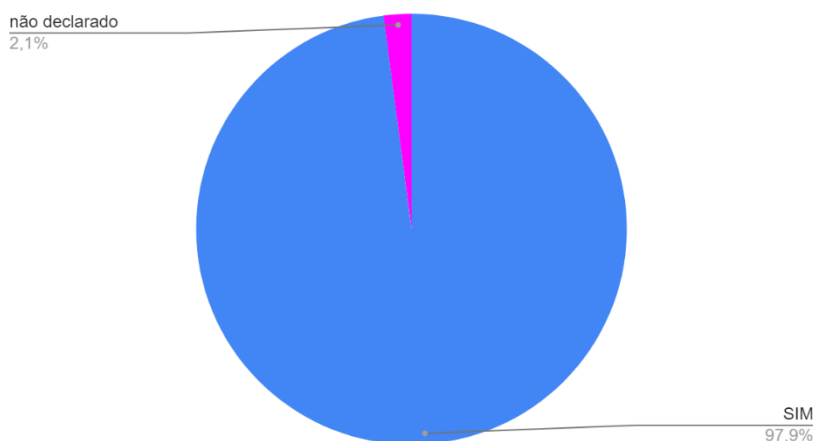
É importante destacar que o formulário ficou disponível para resposta durante um mês, considerando 141, o total de crianças matriculadas, infelizmente, a equipe gestora não evidenciou justificativa para o resultado imprevisto.

Ainda assim, a equipe gestora do Jardim de Infância tem se empenhado em manter e ampliar as possibilidades de garantir o atendimento e a oferta de uma educação pública de qualidade comprometida com a satisfação das crianças e suas famílias de maneira a receber avaliação positiva nos serviços pedagógicos e administrativos, bem como o interesse delas pela escola, conforme indicado nos gráficos abaixo:

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS



INTERESSE DA CRIANÇA PARA FREQUENTAR A ESCOLA



Complementando a pesquisa da comunidade escolar, o resultado da avaliação institucional de acordo com os indicadores de qualidade, demonstrou a imparcialidade quanto a participação na construção de um instrumento democrático como o PPP, pois apesar de todos os funcionários responderem a avaliação, poucos funcionários demonstraram a compreensão sobre um processo de avaliativo como forma de melhoria do ambiente de trabalho, bem como, as relações interpessoais vivenciadas na Unidade Escolar.

Observa-se uma equipe comprometida, assídua, pontual, satisfeita e motivada no trabalho. Os profissionais que responderam se sentem valorizados profissionalmente e reconhecidos pelo trabalho que exercem na Unidade Escolar. Considerando a necessidade desse reconhecimento profissional por parte das famílias do Jardim.

É importante destacar que as oportunidades de diálogo e reuniões realizadas com a equipe gestora foram avaliadas como primordiais para o aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido pelos funcionários em suas áreas. Bem como, são essenciais para efetivar a comunicação, a resolução de problemas e o progresso no relacionamento de toda a equipe, além de favorecer a interação com as crianças e as famílias.

Os serviços pedagógicos e administrativos desempenhados na escola foram avaliados positivamente, porém com pequenos ajustes para eficiência

total no trabalho exercido. A saber: melhorar a comunicação e a divulgação das decisões definidas; envolvimento profissional refletindo pertencimento nas ações, comprometimento das ações e atividades que se exerce; divisão de tarefas para evitar sobregarra do colega e compreensão da própria função, bem como, o objetivo da mesma.

Diante do contexto atual, o Jardim de Infância 308 Sul, bem como toda rede de ensino, tem se reinventado para se adequar as exigências da situação respeitando a individualidade e educação de cada família, respeitando a criança como indivíduo protagonista, cumprindo o protocolo de segurança à saúde e minimizando os possíveis prejuízos pedagógicos e sociais às crianças.

Analisadas as ações e resultados de 2022 adotados pela equipe pedagógica e gestora para viabilizar o acesso e a permanência de todas as crianças matriculadas no Jardim, da mesma forma para 2023, viabilizar a todos, crianças e funcionários atividades presenciais e seguras, desenvolver e aperfeiçoar a escuta ativa e responsiva a fim de se alcançar qualidade de vida em um ambiente de trabalho pacífico que promova o bem-estar de seus profissionais, visitantes e principalmente no convívio com as crianças.

A coordenação pedagógica mantém-se como momento privilegiado e importante na consolidação do processo educativo, constituída como espaço-tempo para, coletivamente, buscar alternativas, pensar estratégias, criar e avaliar ações didáticas e pedagógicas que podem e deverão ser desenvolvidas.

3. FUNÇÃO SOCIAL

A função social de nossa escola é pautada na função social do Currículo em Movimento, que considera a criança como “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas, vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010, p. 12).

Nessa linha de pensamento, a função social da escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, os bebês e as crianças pequenas devem vivenciar experiências significativas que propiciem o seu desenvolvimento e aprendizagens, tendo o professor como organizador do espaço social educativo, primando pelos princípios éticos, políticos e estéticos da educação. Caberá à instituição educativa organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos bebês e crianças pequenas, bem como pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a Unidade Escolar proporciona vivências e experiências diversificadas que contemplam o desenvolvimento integral dos bebês e crianças pequenas, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: afetiva-cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras. Conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), devem ser considerados os processos formativos que se desenvolvem:

- ☼ na vida familiar;
- ☼ na convivência humana;
- ☼ no trabalho;
- ☼ nas instituições de ensino e de pesquisa;
- ☼ nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil;
- ☼ nas manifestações culturais.

Esses processos auxiliam os bebês e as crianças pequenas quanto à aprendizagem e ao desenvolvimento, contribuindo para a sua formação integral.

A escola se compromete em estabelecer práticas pedagógicas condizentes com a realidade da criança, respeitando seus conhecimentos prévios, resgatando valores, acolhendo o educando em suas necessidades reais e ao mesmo tempo oferecer um ambiente que propicie seu pleno desenvolvimento, provocando desafios e estimulando o espírito investigativo perante o mundo e o conhecimento.



Descobertas e vivências, explorar e brincar
Crianças, 4 anos, 2022 e 2023.



4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das nossas crianças pequenas para que elas possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

A Equipe Gestora garante a participação das famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico. E, ainda, garante a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a Unidade Escolar por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: participação nos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar; reuniões, encontros para diálogo, realização de trabalhos voluntários; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil.



Encerramento do PPP, 2022

Semear para colher o bem

5. PRINCÍPIOS

Considerando a criança, como ser social, que está em constante interação com o mundo e nele nasce, cresce, descobre, aprende, ensina, recria, convive e multiplica, surge a proposta de desenvolver uma ação pedagógica em consonância com o resgate de valores e atitudes, baseada na teoria de Vigotsky, nossa principal fonte de inspiração.

Em face do exposto, ressaltamos, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Infantil, como princípios, a unicidade teoria-prática, a transversalidade, a contextualização e a flexibilização, como grandes possibilidades de serem incorporadas ao dia a dia desta unidade escolar.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, DCNEI, as aprendizagens das crianças devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar e conhecer, direitos esses que emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos que pautam esse Projeto Político-Pedagógico:

1. **Éticos** - proporciona o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;

2. **Políticos** - voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;

3. **Estéticos** - desenvolve a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Com a BNCC (BRASIL, 2017), esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que são:

✚ **CONVIVER** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

✚ **BRINCAR** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos,

imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

✚ **PARTICIPAR** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

✚ **EXPLORAR** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

✚ **EXPRESSAR**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

✚ **CONHECER-SE** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Assim sendo, a SEDF adota como eixo integrador do Currículo da Educação Infantil a junção de elementos basilares indissociáveis no trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir.

O eixo integrador específico da Educação Infantil - educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses

eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.

A criança aprende em todos os espaços e tempos na unidade escolar, ela é o centro do planejamento curricular, as ações do cotidiano escolar devem ser pautadas nas necessidades das crianças, e não nas relações de trabalho dos adultos, planejadas de forma efetiva e aberta ao processo avaliativo para a organização do contexto educativo.

A organização desse contexto educativo espelha o Projeto Político-Pedagógico da unidade de Educação Infantil, como também apresenta as concepções de educação, de criança e de infância que se materializam no cotidiano infantil diário. E as formas como as crianças vivem esse cotidiano escolar ajudam a apontar possibilidades que não se limitam às rotinas formalizadas e oferecem subsídios para a valorização da infância em suas relações e práticas. Vale ressaltar a importância de um planejamento cuidadoso, flexível, reflexivo que minimize o perigo de uma rotina monótona, distante e vazia para as crianças e até para os profissionais da educação.

A Educação Infantil não é assistencial, tampouco preparatória, pois trata-se de uma etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, tendo sempre em vista a laicidade e a perspectiva de superar conceitos e práticas equivocadas, excludentes ou discriminatórias, as instituições de Educação Infantil não se constituem em espaços religiosos, devendo acolher e valorizar a diversidade.

É importante que as crianças conheçam culturas diversas, especialmente aquelas dos povos que constituíram a nação brasileira: indígena, africana e europeia. Portanto, em consonância ao que cita o Currículo em Movimento, o essencial é:

O respeito precisa ser vivenciado no contexto da Educação Infantil, portanto, a abordagem pedagógica precisa se constituir do conhecimento de si e do outro ao respeitar as semelhanças e diferenças que caracterizam cada sujeito, tratar de temáticas que contribuem para a formação das comunidades em sociedade, abordando aspectos humanos que envolvam convivência, responsabilidade, autoestima, solidariedade, colaboração, entre outros.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2011), da qual o Brasil é signatário, estabeleceu o compromisso de os Estados-Parte assegurarem às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de educação. Assim, em 2008, o Brasil, para se adequar a esse compromisso, publicou a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b). A partir dessa Política Nacional (BRASIL, 2010b, p. 9), a Educação Especial no Brasil passou a constituir “um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão”.

A inclusão das crianças com necessidades específicas carece de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa. Isso depende de profissionais da educação comprometidos em entender as necessidades e interesses infantis, suas formas de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com e sem necessidades específicas.

A Educação Especial, como modalidade que perpassa a Educação Infantil, requer discussões e ações conjuntas, essenciais para delinear um caminho mais adequado à diversidade existente entre nossas crianças. Portanto, é no compartilhamento de reflexões e experiências que se torna possível promover a percepção e elaboração de um conjunto de conhecimentos e práticas sobre a inclusão.

A Educação Integral tem como princípios: integralidade, intersectorização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada, o que possibilita a ampliação de oportunidades às crianças, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização de fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo da Educação Infantil. A adoção da concepção de Educação Integral se dá na visibilidade social a grupos e segmentos sociais, cooperando para a mobilidade social e a garantia de direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo as crianças como

sujeitos de direitos e deveres e na busca da garantia do acesso e da permanência das crianças com sucesso.

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, transversalidade, contextualização, flexibilização. Para garantir a unidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.

A transversalidade, organizada a partir dos Eixos Integradores e Eixos Transversais do Currículo em Movimento, favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes campos de experiências curriculares.

A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

Nas escolas públicas de Educação Infantil do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a transversalidade como princípio.

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual das crianças, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto pedagógico da escola.

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO

a. Objetivo Geral:

Viabilizar práticas pedagógicas que priorizem a qualidade no processo de ensino da educação pública, criando um ambiente de aprendizagem e de desenvolvimento que propicie o crescimento saudável e educação integral das crianças pequenas tendo como base o Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, as especificidades desta Unidade Escolar e a vivência sociocultural de cada indivíduo, mediante uma ação educativa voltada à apropriação da cultura produzida pela humanidade, em uma Gestão Democrática que aplique os recursos financeiros e políticas públicas pautadas na qualidade social.

b. Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento integral da criança e o enriquecimento de suas vivências afetivas, sociais e cognitivas, e o aprimoramento de seu senso crítico e investigativo na busca da formação da cidadania, pautando-se nas relações de diversidade étnico-racial;
- Possibilitar a formação continuada do corpo docente no que se refere às atividades curriculares, no sentido de garantir a proposta constante das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, bem como o Projeto Político-Pedagógico inerente ao Currículo em Movimento;
- Empenhar-se em oferecer à comunidade uma escola infantil que promova a qualidade social, além de proporcionar um ambiente fisicamente agradável, afetivo e seguro, apresentando-se aprazível;
- Promover práticas pedagógicas pautadas nos eixos integradores Educar e Cuidar, Brincar e Interagir do Currículo em Movimento;
- Promover a participação efetiva dos pais na vida escolar dos filhos e estimular maior compromisso e responsabilidade na parceria família/escola.
- Sensibilizar os profissionais escolares com relação ao exercício de

boas ações e a interação saudável entre si e às crianças de forma a promover uma Unidade Escolar onde todos participam da educação e do desenvolvimento das crianças;

- Sensibilizar as famílias com relação ao cumprimento da formação de hábitos fundamentais para o ambiente social (responsabilidade inerente à família);

- Sensibilizar e instruir as famílias com relação as vivências e experimentações diversificadas na prática da Educação Infantil, a fim de que compreendam que não é um período assistencial ou preparatório para o Ensino Fundamental;

- Sensibilizar a comunidade escolar sobre o impacto na inserção e no acolhimento das crianças pequenas devido a separação familiar e a transição;

- Instruir e colaborar com as famílias para estabelecer um quadro de rotina diária para as crianças se manterem ativas e menos ansiosas;

- Adequar a infraestrutura física (salas de referência, pátios, jardins, parques etc.) às necessidades pedagógicas da educação infantil e às especificidades das crianças;

- Trocar o mobiliário infantil coletivo por cadeiras e carteiras individuais para as salas de referência, bem como providenciar mesa de professor apropriada;

- Pleitear aos órgãos competentes a restauração e revitalização da estrutura predial, tombada pelo Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil;

- Promover o conhecimento da história dessa Unidade Escolar pela comunidade para se reconhecer e se identificar como personagem dessa história;

- Promover a pintura das grades e a manutenção dos jardins da escola;

- Demandar à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto a disponibilização de um agente de segurança para a portaria.

7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Para pensar as concepções teóricas deste Projeto Político-Pedagógico, apontamos que o ideal que temos de educação é a educação como direito social, conforme preconizada no Art.205 da Constituição Federal.

Portanto, legitimamos que essa Unidade Escolar de Educação Infantil precisa oferecer as melhores condições e recursos constituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que se humanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas. (BRASIL, 2018, p. 23)

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no art. 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

Destacamos os documentos que indicam as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas na Educação Infantil - SEEDF: Currículo em Movimento (2018), Diretrizes Pedagógicas (2013), Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2019).

Vale retomar as concepções expressas no Currículo em Movimento da Educação Infantil:

a) Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

b) Campos de Experiências e seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

1. O eu, o outro e o nós;
2. Corpo gestos e movimentos;
3. Traços, sons, cores e formas;
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação;
5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

c) Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento;

d) Educação Integral, Eixos Integradores (educar, cuidar, brincar e interagir), Eixos Transversais, Avaliação para as aprendizagens, Inclusão, entre outras;

e) Arranjos curriculares, inserção e acolhimento;

f) Professor como organizador do espaço social;

g) Experiência, vivência, atividade guia, patrimônio cultural da humanidade, imaginação e criação, intencionalidade educativa, relação colaborativa entre professor e criança, situação social de desenvolvimento.

Portanto, nosso Projeto Político-Pedagógico está fundamentado nas concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, conforme a orientação da SEDF, como também nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal que nos fez refletir que a conquista do desenvolvimento infantil não é uma conquista individual, mas coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às

relações sociais e culturais. Tais considerações foram importantes para que a equipe pedagógica e gestora direcionasse o tema do PPP para este ano letivo.

No sentido de garantir a qualidade social por meio do desenvolvimento integral de nossas crianças, esse Jardim de Infância leva em consideração concepção de Vygotsky sobre o desenvolvimento: a criança se desenvolve de acordo com o meio o qual ela é inserida, na interação com os outros e com o meio físico e social.

Sendo a escola historicamente a Unidade Escolar escolhida pelo Estado e pelas famílias como o melhor lugar para as interações, as brincadeiras, o cuidado, a aprendizagem e a educação, essa Unidade Escolar passa a ser um lugar privilegiado para nossas crianças pequenas, ainda mais por se tratar de um Jardim de Brasília.

Tal reflexão tornou-se necessária para discutirmos acerca da concepção e do papel que a criança assume em nossa Unidade Escolar, portanto, o trabalho educativo aqui organizado e estruturado, está em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, pois parte da concepção de que “criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, “experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010a, p. 12).” (2018, p.14)

Essa percepção corrobora para assegurar às crianças a percepção de suas reais necessidades; a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades; a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades; e, principalmente, assegurar o direito de sua expressão de diferentes formas, mas, sobretudo, a expressão de seu protagonismo. Acreditamos que ainda não conseguimos tornar possível em sua totalidade darmos voz às crianças, elas já a possui, mas precisamos oportunizar condições e abrir possibilidades para que as crianças possam formular seus pensamentos, desejos e interesses, e expressá-los desfrutando do seu protagonismo.

Compreendemos que a criança possui o seu espaço em nossa sociedade - um espaço de protagonismo e que entra no espaço educativo possuindo uma história de vida que se constituiu por meio de suas vivências pessoais. Tudo isso tem sido discutido, refletido e considerado nos momentos de estudo e de coordenação pedagógica, ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil em meio aos campos de experiências expressos no Currículo – uma meta que desejamos tornar realidade no Jardim de Infância 308 Sul.

Um ponto necessário a destacar diante desta configuração da Educação Infantil diz respeito ao perfil docente. O professor é um aprendiz, que constantemente reflete sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade, buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. Por isso, a importância do professor que disponibiliza materiais, destina momentos e organiza espaços educativos, na intencionalidade de oportunizar experiências agradáveis, variadas e estimulantes para que se efetive o desenvolvimento das crianças em suas diferentes perspectivas e promova o lugar de se concretizar o protagonismo infantil.

Com base nas concepções teóricas suas observações e reflexões, bem como na importante missão de se cumprir o Currículo em Movimento da Educação Infantil e ainda acolher as crianças pequenas do Distrito Federal, a comunidade escolar do Jardim de Infância 308 Sul no ano letivo de 2023, constrói o PPP assegurando o Jardim como um lugar verdadeiro e privilegiado de espaço infantil e para a educação das infâncias.



Semana Pedagógica, 2023

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil oferece aspectos que norteiam e subsidiam as escolas das infâncias para a elaboração, o desenvolvimento e a avaliação de suas ações no Projeto Político-Pedagógico – PPP, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais (p. 9).

Destacam-se os elementos basilares da organização curricular da Educação Infantil:

- Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se);
- Os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações);
- Os Eixos Integradores do Currículo (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir).

Tais elementos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento p. 27-32, capítulo 6).

As crianças no Jardim de Infância 308 Sul têm as aprendizagens e o seu desenvolvimento estruturado nos eixos brincar e interagir. E a prática pedagógica para as aprendizagens estão apoiados nos direitos garantidos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Cabe ressaltar que os direitos de aprendizagem são estabelecidos pelos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que pautam a proposta do Projeto Político-Pedagógico desta Unidade Escolar de Educação Infantil.

Esses princípios estabelecem o foco de atenção nos planejamentos e nas ações dos profissionais e da Unidade Escolar reconhecendo a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado.

As principais ações da equipe gestora e professores têm sido estabelecer parceria com as famílias e sensibilizá-las no sentido de considerar e respeitar o protagonismo infantil, promovendo ações que favoreçam a conquista da autonomia da criança. De forma complementar e de colaborar com a educação familiar, quando são sugeridas atividades de escuta sensível e ativa, orientações de apoio e de organização de espaços e materiais que possam contribuir para que as crianças realizem suas práticas sociais de forma autônoma também em casa.

Neste ano, o desafio da equipe pedagógica da Unidade Escolar continuará em acolher e fortalecer a socialização da criança, bem como sensibilizar toda a comunidade escolar sobre o impacto causado nas crianças pelo isolamento social, pelas perdas humanas para a covid-19 e pelas consequências sociais da suspensão das aulas presenciais e.

O Projeto Político-Pedagógico, considerando as realidades e necessidades da comunidade escolar, seguirá um planejamento a partir do *EU* da criança e gradativamente irá se ampliando para favorecer o relacionamento e a compreensão do mundo ao seu redor por meio de atividades e jornadas de experiências lúdicas e diárias. Uma proposta ligada a prática.

Foram traçados no coletivo pela equipe pedagógica temas que divididos em subtemas irá diversificar e ampliar a sucessão de atividades e desafios a serem propostos e assim alcançar os objetivos estabelecidos. Assim como no ano anterior, evidenciar o tema Convivência Escolar e Cultura de Paz previsto no calendário anual na Semana de Educação para a Vida e descrito no projeto com o mesmo nome, com o intuito de socializar conhecimentos e estratégias relativos à comunidade escolar e a sociedade numa conquista eficaz da paz com ações efetivas e oportunas durante o ano letivo.

A organização curricular proposta se efetiva por meio das situações

pedagógicas planejadas com intencionalidade, nas quais os objetivos do Currículo em Movimento se concretizam no planejamento e na execução das atividades (materiais, tempos e espaços).

Por essa razão, a progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças ocorrem por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos, assim sendo, a gestão não mede esforços no empenho da imperiosa necessidade de realizar a “busca ativa” das crianças, seja na ausência total, como na infrequência, evitando-se evasão e/ou absenteísmo, justamente neste contexto de realização de atividades pedagógicas presenciais.

Cabe ressaltar que, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) consideramos os Campos de Experiências e os seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento correlacionados aos bebês, às crianças bem pequenas, às crianças pequenas e às especificidades correlacionadas à periodização da infância para a elaboração das práticas educativas. No Currículo em Movimento, entre as colunas dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, há linhas pontilhadas para demonstrar a existência da naturalidade, porque além das peculiaridades de cada período da infância, existem as possibilidades de influências do contexto social e cultural entre as infâncias.

Diante disso, nas práticas pedagógicas do Jardim de Infância 308 Sul, tendo a criança como o centro do planejamento curricular, a equipe gestora e pedagógica se dedicam a utilizar na elaboração das atividades e jornadas de experiências os distintos campos de experiência, com a intenção de favorecer às crianças:

- No conhecimento do eu, do outro e do nós;
- No desenvolvimento do próprio corpo por meio de gestos e movimentos;
- Na vivência de se expressar por traços, sons, cores e formas;
- Na experiência de escutar, falar, pensar e imaginar;
- E na exploração de espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A fim de que estes objetivos sejam alcançados, adota-se a prática de consultar o Currículo em Movimento da Educação Infantil, considerando como base para o planejamento os campos de experiência nele preconizados:

- O eu, o outro e o nós: cuidar de si, dos outros, do ambiente; desenvolver autonomia, reciprocidade, independência com o meio; conhecer outros grupos sociais e culturais.
- Corpo, gestos e movimentos: brincar utilizando a cultura corporal e do movimento; explorar movimentos, gestos, olhares, sons, mímicas, danças, brincadeiras, contação de histórias, descobrindo modos de ocupação e uso dos espaços.
- Traços, sons, cores e formas: apreciar, produzir desenho, pintura, escultura, música, literatura; sentir texturas, criar misturas, colecionar coisas; explorar formas, cores, sabores, aromas, sons; experimentar equipamentos eletrônicos.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação: produzir e acolher mensagens; explorar maneiras de falar e de escrever diversas: língua de sinais, braille, desenho; apreciar e produzir poesias, músicas, paródias e contos.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: explorar a curiosidade, o interesse e o prazer nas descobertas de si e do mundo; brincar com materiais e elementos da natureza; observar, manipular objetos, investigar, explorar seu entorno, levantar hipótese.

Os projetos Plenarinha, O brincar como direito dos bebês e das crianças pequenas, Alimentação mais do que cuidar: educar, brincar e interagir, Cultura de Paz e Transição Escolar foram organizados pela Diretoria da Educação Infantil da SEDF e são aperfeiçoados e desenvolvidos nesta Unidade Escolar enriquecendo os planejamentos e estratégias pedagógicas apresentados às crianças. Estes projetos da SEEDF, seus objetivos e as ações planejadas pela Unidade Escolar para cada temática estão descritos no tópico Projetos Específicos.

8.1 – Transições na Educação Infantil

Conforme o Currículo em Movimento, as transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição

de Educação Infantil; transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

É importante mencionar que a transição de casa para a Educação Infantil pode ocorrer em qualquer período da infância, ou seja, pode ser entre os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas. Nesse sentido, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades de cada um desses períodos, observando as necessidades de cada criança e acolhendo as famílias.

No Jardim de Infância 308 Sul foi criado um projeto específico referente às transições na Educação Infantil, considerando as diversas movimentações que as crianças podem vivenciar, prevendo experiências divertidas e menos traumáticas tanto para as crianças quanto para seus familiares.

O Projeto Ararinhas Aventureiras oportuniza estratégias cabíveis que suavizam aos diferentes momentos como de acolhida, inserção, transição e os prováveis desafios proporcionados por esses momentos.

Por intermédio da vida e dos hábitos das araras, símbolo do Jardim, as crianças utilizam desse conhecimento e ilustram o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, as interações, relações e práticas cotidianas nas aventuras das araras, experimentando aventurar-se também de forma análoga com as araras.

Acredita-se que o projeto possa minimizar as possíveis dificuldades para a inserção das crianças pequenas, como também ampliar as experiências de maneira que toda a comunidade escolar seja beneficiada e a criança respeitada e acolhida em suas especificidades. A descrição do projeto se encontra no tópico Projetos Específicos da Unidade Escolar.



Eleição 2022 - Diretor Mirim do
Jardim de Infância 308 Sul
Título de Eleitor



Jardim de Infância

Mesa apuradora

Urna e divulgação dos candidatos



Momento eleitora



Comprovante de Votação

8.2 - Eixos Integradores

A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Esse documento delibera, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as brincadeiras e as interações.

Os eixos integradores que a SEDF adota como basilares para o trabalho educativo com as crianças da Educação Infantil são: educar e cuidar; brincar e interagir. Vale destacar que a Educação Infantil apresenta uma organização curricular diferenciada, pois contempla os campos de experiências e os direitos de aprendizagens e desenvolvimento, tendo como primazia a criança como o centro de todo planejamento.

A partir disso, no início do ano letivo, as famílias respondem uma pesquisa socioeconômica ou participam de uma entrevista quando convidadas, onde os dados coletados são utilizados para traçar o perfil da comunidade atendida para que os professores e demais profissionais da Unidade Escolar conheçam o contexto e estabeleçam vínculos com as crianças e seus familiares.

Compreendendo a concepção da criança como sujeito de direitos de conviver, explorar, brincar, participar, expressar(-se) e conhecer(-se) em ambientes convidativos e lúdicos, o Jardim de Infância pauta suas ações em atividades que contemplem o cuidado e educação respeitando a particularidade de cada criança.

No atual contexto, as relações harmoniosas pautadas no respeito mútuo e de parceria com a família, a equipe pedagógica realiza intervenções orientando e sensibilizando os pais a estabelecerem uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais e da natureza.

No espaço do Jardim de Infância, as interações são incentivadas e aperfeiçoadas pelos profissionais de educação durante as vivências escolares, pois acontecem de forma lúdica e frequente, seja da recepção das crianças ao

serviço da merenda ou limpeza das salas, todos os momentos são essenciais para a interação e ações educativas as nossas crianças.

Na pandemia, a família assumia o protagonismo das práticas pedagógicas, com apoio da equipe pedagógica de forma remota assegurando as interações e as brincadeiras para que as crianças não deixassem de experienciar possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente em família.

Retomando as atividades presenciais, hoje, esta prática em família é fundamental como parceira a educação escolar, as crianças são acolhidas e inseridas nos ambientes de educação das infâncias, convidadas e motivadas a brincar e a interagir com seus pares de forma a complementar a educação familiar e explorar o mundo ao seu redor.

Segundo Vigotski (2008), a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu. Para o autor, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias.

De acordo com a Psicologia Histórico-Cultural, ninguém nasce sabendo brincar. A brincadeira surge da vida em sociedade entre os seres humanos. As oportunidades precisam ser ofertadas para que as crianças brinquem. Por isso, no Jardim de Infância, as crianças desfrutam de ambientes que propiciam interações que facilitam e oportunizam as brincadeiras. A saber: casinhas de boneca em cada sala de referência, parques, cantinhos de exploração e descobertas, pátios, espaço de interação e vivência, além do incentivo e do consentimento da equipe pedagógica.

8.3 - Eixos Transversais

Os eixos transversais são parte integrante do direito das crianças à educação e, dessa forma, relacionam-se ao ato de problematizar as práticas educativas na concretização de um Projeto Político-Pedagógico coerente com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Para tanto, é importante que as crianças estejam inseridas em um processo educativo, que as instiguem à problematização de questões reais e vivenciadas no contexto de vida dos espaços familiares e institucionais, das interações e da cultura vivenciada.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

Além dos eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, a SEDF estabelece que o trabalho pedagógico permeie três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas e conteúdos atuais e de relevância social.

[...] a SEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: educar e cuidar, brincar e interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 27).

Portanto, este PPP foi elaborado à luz desse Currículo, pensado de acordo com a realidade social da comunidade escolar que compõe a Unidade Escolar por meio dos dados coletados a partir do questionário socioeconômico, observando a realidade das crianças com as quais atua-se pedagogicamente, considerando suas características, alinhando à identidade do Jardim de Infância, às escolhas coletivas e particularidades pedagógicas estabelecidas pelos profissionais de educação, de modo a integrar e a organizar essas experiências a fim de dialogar com os Eixos Transversais e Integradores.

A prática educativa desenvolvida neste Jardim de Infância tem como base a abordagem de temáticas acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade,

direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações por meio do Projeto Amigos de todas as formas, cores e tamanhos que acontece durante o ano letivo o qual preconiza o respeito a diversidade, sem expor ou evidenciar características, como: dia da consciência negra ou dia dos povos indígenas.

Conjuntamente, é aprender sobre a realidade com conhecimentos teóricos e questões da vida real sempre oportunizando às crianças maneiras de vivenciar e se sentirem integrantes do meio social promovendo sua formação integral por intermédio dos Projetos da Alimentação, Minha escola é um Jardim de Brasília, Naquele tempo... e outros.

As práticas pedagógicas estabelecem estratégias didáticas que propiciam o alcance dos objetivos estabelecidos, bem como o favorecimento de relações da criança com seus pares, familiares e com objeto de conhecimento de forma significativa, considerando seus saberes prévios, sua história de vida e sua cultura familiar e social.



Momento Interativo

Espaço e tempo para vivenciar a interação e o conhecimento, 2023

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Infantil constitui a 1ª Etapa da Educação Básica e 1º ciclo de aprendizagem e desenvolvimento escolar de uma criança. À vista disso, o Projeto Político-Pedagógico desta Unidade Escolar é norteado pela concepção de criança, compreendendo-a como um ser humano completo, integrando as dimensões afetiva, intelectual, física, moral e social. Embora em processo de desenvolvimento, a criança é um ser ativo e capaz de ampliar conhecimentos e experiências, e de alcançar progressivos graus de autonomia.

Observando o que trata a Nota Técnica nº 06/2020-SEE/SUBEB/DIINF, de 11 de novembro de 2020, que esclarece que “não há a necessidade de replanejamento curricular na Educação Infantil, pois sua organização e orientação possibilita um trabalho pedagógico com os bebês, com as crianças bem pequenas e com as crianças pequenas a oportunizar suas aprendizagens e o seu desenvolvimento integral, mesmo diante de um contexto peculiar de pandemia ou pós-pandemia”, ou seja, que o trabalho pedagógico se pautar no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018), em sua integralidade, assegurando os princípios e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

A equipe do Jardim de Infância 308 Sul motivada pelo longo período de restrições que vivenciamos devido a pandemia, discutiu-se e planejou um tema para Projeto Político-Pedagógico de 2023, voltado para um efetivo acolhimento e inserção das crianças ao convívio social na sua integralidade, a fim de alcançar as famílias até a comunidade escolar nessa retomada de coexistência global.

Considerando o provérbio chinês que diz: *Todas as flores do futuro estão nas sementes de hoje*, não haveria melhor lugar para se semear boas sementes do que no Jardim de Infância.

Como na Educação Infantil, o planejamento pedagógico não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos

estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, o Jardim de Infância se empenha em promover o efetivo cumprimento desses eixos fundamentais, principalmente neste ano, que necessitamos da proximidade do outro com dedicação e harmonia, por isso, enfatizará o cuidado, o brincar e o interagir para nortear as ações pedagógicas rotineiras que acontecerão no “Jardim”, escola. Ações como experimentações para que as crianças possam desfrutar e se divertir enquanto aprendem e se desenvolvem.

Aproximar a criança desse universo de conhecer mais sobre si e sobre o mundo que a cerca, levantando reflexões sobre as próprias origens, pertencimento e identidade cultural.

9.1 - Organização escolar: Primeiro Ciclo da Educação Básica

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as Unidades Escolares coletivas para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças. (2018, p.59)

Nesta Unidade Escolar, as crianças são organizadas considerando as especificidades da periodização da infância, conforme critérios da Estratégia de Matrícula vigente, sendo crianças pequenas de 4 anos completos ou a completar até 31 de março, e crianças pequenas de 5 anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano vigente.

Como o Currículo tem por base a Psicologia Histórico-Cultural, essa organização não é rígida, permitindo a fluidez, o que apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos. A organização fica assim ofertada:

DIMENSÃO DISCENTE

TURNOS	TURMA	NÚMERO DE CRIANÇAS	ANEE
	1º PERÍODO A	19	01

MATUTINO	1º PERÍODO B	20	00
	2º PERÍODO A	15	02
	2º PERÍODO B	16	02
VESPERTINO	1º PERÍODO C	18	01
	1º PERÍODO D	15	02
	2º PERÍODO C	18	01
	2º PERÍODO D	16	01
TOTAL DE TURMAS		TOTAL DE CRIANÇAS	
08		137	
		TOTAL ANEE	
		10	



A diversidade enriquece e embeleza nosso Jardim!

2023

9.2 - Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da educação

O Jardim de Infância 308 Sul privilegia e promove a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação acreditando ser fundamental para a construção de uma educação de qualidade. As coordenações pedagógicas são destinadas a um espaço-tempo de reflexões e estudo sobre as questões que permeiam todo processo pedagógico, conhecimentos e concepções de infância, criança e Educação Infantil.

A valorização dos profissionais em relação à formação continuada se dá em oportunidades entre a equipe docente para interação e compartilhamento das práticas pedagógicas e experiências exitosas validando seu profissionalismo e motivando os colegas a vivenciarem novas condutas auxiliando os recentes na atuação com a Educação Infantil o uso de estratégias/metodologias de aprendizagem.

A equipe participa da elaboração do Projeto Político-Pedagógico, com compartilhamento de ideias para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico na Unidade Escolar.

Semanalmente, acontecem também oportunidades de estudo com temas sugeridos pelo grupo, ministrados normalmente pela gestora da Unidade Escolar. Nas reuniões pedagógicas para coordenação, há ainda momentos para reflexão e escuta da equipe quanto às dificuldades e experiências pedagógicas vivenciadas no cotidiano escolar.

As vivências e convívio diário favorecem e proporcionam um ambiente acolhedor e seguro oportunizando aos profissionais meio de compartilharem suas fragilidades e solicitarem apoio quando necessário à Coordenação Pedagógica ou à Equipe Gestora.

Sempre que oferecidos pela SEDF, a equipe gestora divulga, incentiva e apoia a participação da equipe docente nos cursos de formação continuada ofertados pela EAPE, como também por outras instituições de ensino autorizadas pelo MEC.

Esta Unidade Escolar realiza ações que dá importância e aprecia os profissionais de educação enquanto participantes ativos do processo educativo das crianças. A saber: homenagem conforme datas comemorativas dos profissionais que atuam na escola, comemoração dos aniversariantes do mês, agradecimento pelo trabalho realizado em equipe, momentos que a participação e a presença das crianças são primordiais para concretizar o reconhecimento e a valorização dos profissionais.

9.3 - Práticas metodológicas adotadas

Pautada nas orientações constantes do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, a organização do trabalho pedagógico do Jardim de Infância 308 Sul neste ano, se dá por meio de algumas ações principais, como: atividades que abrange brincadeiras variadas, hora do conto, escuta atenta, atividades diversificadas, orientações de higiene (cuidados com corpo), atividades coletivas (lanche), atividades ao ar livre (parque ou passeio), psicomotricidade, música e outras atividades de acordo com o planejamento pedagógico e tema preestabelecido.

Todas estas atividades de aprendizagem desenvolvidas por este Jardim estruturam-se em ações curriculares, pautadas nos eixos integradores educar e cuidar, brincar e interagir, e nos eixos transversais a fim de proporcionar a formação humana como um todo, baseada nos objetivos dos campos de experiência, respeitando os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento estabelecidos no Currículo em Movimento.

As atividades são definidas pela equipe docente nas coordenações pedagógicas com regularidade e a partir das necessidades básicas de cuidado, aprendizagem e prazer para as crianças. Assim sendo, a equipe docente se desafia a sistematizar de forma didática e instigador o acolhimento e a inserção de crianças que por um tempo estavam com suas famílias em casa e em companhia das novas tecnologias dada a especificidade do quadro de pandemia e o isolamento social imposto pela situação.

Diferente das atividades remotas, em que o conhecimento era visto como resultado da construção pessoal da criança e a família ou um adulto referência como um importante mediador do processo aprendizagem, as aprendizagens no

ambiente escolar se dão por meio da contextualização e significância, vivências e experiências considerando o próprio desenvolvimento da criança construído pela interação dela com seus pares, adultos e o meio em que ela vive.

O Jardim de Infância privilegia o trabalho pedagógico com temas e projetos a fim de favorecer essa aprendizagem, ao promover o desenvolvimento de atitudes investigativas de forma lúdica e ao propor a interação da criança com seus pares, onde a sala de referência passa a ser um laboratório e o professor, organizador do espaço educativo, trabalhando colaborativamente com a criança.

Para aprimorar os experimentos e correlacionar a teoria/prática são realizados projetos variados que irão privilegiar atividades e jornadas de experiências nos espaços dentro e fora da escola. Os projetos constam no tópico Projetos Específicos. Há também a oportunidade de passeios fora da escola e eventos artísticos-culturais que contextualizam a prática pedagógica.

Assim, a aprendizagem transcende o espaço da sala de referência e da escola tomando conta tanto da área externa, como a casa da criança e todas as suas vivências em diferentes ambientes sociais.

A formação de valores também permeia as ações, os planejamentos e deve ser constante e complementar do cotidiano familiar. Autoestima, cooperação, solidariedade, respeito ao próximo, compreensão e aceitação da diversidade, tolerância, senso de coletividade, responsabilidade e conhecimento de regras para o bom convívio social vão se construindo por meio das interações entre as crianças e delas com os adultos, estruturando parte integral do ser, do conviver e do fazer.

Cabe à escola, propor estratégias para atender as expectativas das crianças, onde o ambiente escolar tornar-se lugar dinâmico, de movimento, de atividade, da expressividade nas mais distintas manifestações, assumindo seu compromisso social e estimulando o “aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a conviver” e o desenvolvimento de suas potencialidades, considerando o contexto da diversidade, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

9.4 - Organização de materiais, ambientes, tempos, rotina e datas comemorativas

Conforme descrito no capítulo 7 do Currículo em Movimento da Educação Infantil,

A organização do trabalho é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 33).

1. **Materiais:** Os materiais compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, fantasias, tapete emborrachado, massas de modelar, tintas, dentre outros materiais escolares. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Entretanto, a intencionalidade pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo. Vale destacar que as crianças produzem cultura e são produto dela, de modo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas que estão à sua volta revertem-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

2. **Ambientes:** Os ambientes do Jardim de Infância têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado e banheiro infantis dentro da sala de referência. Há ambientes dentro dos espaços da Unidade Escolar que permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, sem limitação a intencionalidade das atividades propostas, pátio interno e externo, parque de areia externo, parque interno, piscina, casinha de boneca em cada sala de referência, casinha interna e externa, auditório, refeitório, jardim de inverno e solário (quintal) em cada sala de referência. Todos esses ambientes permitem que as crianças vivenciem

experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

3. **Tempos:** É importante ressaltar que o tempo e as estratégias estão sujeitos a mudanças adaptativas conforme observação do professor, bem como a necessidade das crianças. A equipe pedagógica orienta que nas atividades presenciais, as crianças precisam vivenciar seu protagonismo infantil a partir das atividades e jornadas de experiências para o processo educativo. Além disso, considerar as necessidades e interesses próprios das crianças a partir de suas manifestações, respeitando o tempo destinado às brincadeiras, momentos de descanso e de outras questões que permeiam a infância e sua rotina diária.


4. **Rotina:** O Jardim de Infância 308 Sul segue orientações do Currículo em Movimento sobre a importância de elaborar e cumprir uma rotina no cotidiano escolar pautado na necessidade da criança e não pela vontade do adulto para facilitar seu trabalho. Pensando assim, a equipe docente estrutura a rotina semanal, apenas fixando horários que dependem de outros profissionais, como: a entrada e saída da escola, o horário do lanche e o momento do parque. Cada turma possui sua rotina respeitando a individualidade da criança e as particularidades da turma.



Tecendo o conhecimento numa perspectiva inclusiva do fazer docente, através do diálogo e formação, 2023



Jardim de Infância

 ROTINA SEMANAL DO TURNO <u>MATUTINO</u>										
SALAS/ PROFESSOR	LANCHE Todos os dias	PARQUE APACHE	PARQUE DE AREIA	PSICOMO TRICIDADE 11h as 12h	BRINCADEIRA LIVRE OU DIRIGIDA 11h as 12h	PROJETO DE LEITURA 11h as 12h	ARTES 11h as 12h	SEXTA-FEIRA PARQUES/LIVRE		MOMENTO INTERATIVO
CYBELE	9h40 as 10h15	10h15 as 11h 2ª e 4ª	10h15 as 11h 3ª e 5ª	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	8h30 as 9h30 APACHE	10h15 as 11h AREIA	TODOS OS DIAS
CHRISTINE	9h40 as 10h15	10h15 as 11h 3ª e 5ª	10h as 10h30 2ª e 4ª	3ª feira	2ª feira	5ª feira	4ª feira	10h15 as 11h AREIA	8h30 as 9h30 APACHE	7h45
SOCORRO	10h25 as 11h	9h30 as 10h 2ª e 4ª	9h15 as 10h 3ª e 5ª	4ª feira	5ª feira	3ª feira	2ª feira	9h30 as 10h15 APACHE	11h as 12h AREIA	as
BEATRIZ	10h25 as 11h	9h30 as 10h15 3ª e 5ª	9h30 as 10h15 2ª e 4ª	5ª feira	4ª feira	2ª feira	3ª feira	11h as 12h AREIA	9h30 as 10h15 APACHE	8h

ROTINA SEMANAL DO TURNO VESPERTINO

SALAS/ PROFESSOR	LANCHE Todos os dias	PARQUE APACHE	PARQUE DE AREIA	PSICOMO TRICIDADE 16h30 as 17h	BRINCADEIRA LIVRE OU DIRIGIDA 16h30 as 17h	PROJETO DE LEITURA 16h30 as 17h	ARTES 16h30 as 17h	SEXTA-FEIRA PARQUES/LIVRE		MOMENTO INTERATIVO
STEFANY	15h10 as 15h45	15h45 as 16h30 2ª e 4ª	15h45 as 16h30 3ª e 5ª	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	15h45 as 16h30 APACHE	14h as 15h AREIA	TODOS OS DIAS
GABRIELY	15h10 as 15h45	15h30 as 16h 3ª e 5ª	15h30 as 16h 2ª e 4ª	3ª feira	2ª feira	5ª feira	4ª feira	14h as 15h AREIA	15h45 as 16h30 APACHE	13h15
SHADIA	15h55 as 16h30	15h as 15h45 2ª e 4ª	15h as 15h45 3ª e 5ª	4ª feira	5ª feira	3ª feira	2ª feira	15h as 15h45 APACHE	16h30 as 17h30 AREIA	as
WILMA	15h55 as 16h30	15h as 15h45 3ª e 5ª	15h as 15h45 2ª e 4ª	5ª feira	4ª feira	2ª feira	3ª feira	16h30 as 17h30 AREIA	15h as 15h45 APACHE	13h30

Quadro de Rotina sugestivo para organização didática dos professores em sala de referência (modelo)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h30 as 7h45	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA
7h45 as 8h	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO
8h as 8h30	RODINHA	RODINHA	RODINHA	RODINHA	RODINHA
8h30 as 9h30	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	PARQUE APACHE
9h30 as 9h40	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE
9h40 as 10h15	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
10h15 as 11h	PARQUE AREIA	PARQUE APACHE	PARQUE AREIA	PARQUE APACHE	PARQUE DE AREIA
11h as 12h	BRINCADEIRA LIVRE OU DIRIGIDA	PSICOMOTRICIDADE	ARTE (MÚSICA, TEATRO, DANÇA...)	PROJETO DE LEITURA	LÚDICO MUSICAL/PÁTIO
12h as 12h15	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA
12h15 as 12h30	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h30 as 7h45	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA
7h45 as 8h	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO
8h as 8h30	RODINHA	RODINHA	RODINHA	RODINHA	RODINHA
8h30 as 9h30	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	PARQUE DE AREIA
9h30 as 9h40	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE
9h40 as 10h15	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
10h15 as 11h	PARQUE APACHE	PARQUE DE AREIA	PARQUE APACHE	PARQUE DE AREIA	PARQUE APACHE
11h as 12h	PSICOMOTRICIDADE	BRINCADEIRA LIVRE OU DIRIGIDA	PROJETO DE LEITURA	ARTE (MÚSICA, TEATRO, DANÇA...)	LÚDICO MUSICAL/PÁTIO
12h as 12h15	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA
12h15 as 12h30	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h as 13h15	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA
13h15 as 13h30	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO
13h30 as 14h	RODINHA	RODINHA	RODINHA	RODINHA	RODINHA
14h as 15h	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	PÁTIO/LÚDICO MUSICAL
15h as 15h45	PARQUE APACHE	PARQUE AREIA	PARQUE APACHE	PARQUE AREIA	PARQUE APACHE
15h45 as 15h55	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE
15h55 as 16h30	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
16h30 as 17h30	ARTE (MÚSICA, TEATRO, DANÇA...)	PROJETO DE LEITURA	PSICOMOTRICIDADE	BRINCADEIRA LIVRE OU DIRIGIDA	PARQUE AREIA
17h30 as 17h45	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA
17h45 as 18h	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h as 13h15	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA	ENTRADA
13h15 as 13h30	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO	MOMENTO INTERATIVO
13h30 as 14h	RODINHA	RODINHA	RODINHA	RODINHA	RODINHA
14h as 15h	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	ATIVIDADE DIVERSIFICADA	LÚDICO MUSICAL/PÁTIO
15h as 15h45	PARQUE AREIA	PARQUE APACHE	PARQUE AREIA	PARQUE APACHE	PARQUE AREIA
15h45 as 15h55	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE	PREPARAR PARA O LANCHE
15h55 as 16h30	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
16h30 as 17h30	PROJETO DE LEITURA	ARTE (MÚSICA, TEATRO, DANÇA...)	BRINCADEIRA LIVRE OU DIRIGIDA	PSICOMOTRICIDADE	PARQUE APACHE
17h30 as 17h45	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA	VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA
17h45 as 18h	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

Cronograma da sala de referência para acompanhamento das famílias

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
BRINCADEIRA	PSICOMOTRICIDADE	CRIANÇA FAZ ARTE	PROJETO CORUJINHA	CASINHA
<p>ATIVIDADE NO PÁTIO DIA DE <u>DEVOLVER</u> A PASTA DO PROJETO CORUJINHA</p> 	<p>VAMOS PULAR!</p> 	<p>NÃO ESQUEÇA A <u>CAMISETA</u> PARA ARTE!</p> 	 <p>PASTA COM LIVRO DE LITERATURA E ATIVIDADE IRÃO PARA CASA.</p>	 <p>NESSE DIA É PERMITIDO LEVAR BRINQUEDO PARA SALA.</p>

TODOS OS DIAS ÀS 10h15 IREMOS AO PARQUE, CADA TURMA NO HORÁRIO ESPECÍFICO.
USAR UNIFORME PARA FACILITAR OS MOVIMENTOS.



INCENTIVE SEU FILHO(A) A ADQUIRIR HÁBITOS DE CONSUMIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS E NUTRITIVOS. NOSSO LANCHE É AS 9h40.
NÃO ESQUECER A TOALHINHA E A GARRAFINHA DE ÁGUA (OU COPO).



5. Datas comemorativas: As datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil estão bastante naturalizados, são importantes, mas, prescindíveis. Os significados devem ser apresentados como uma forma de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e emocional das crianças, todavia, não devem direcionar toda a atenção e centralizar a prática em uma ou outra data específica. Não há dúvidas que as datas comemorativas estabelecem um vínculo com o tempo, ou seja, não permitem que um acontecimento da nossa história seja esquecido, é também uma maneira de valorizar sua criação. Nesse sentido, ao propor celebração de datas comemorativas no calendário letivo dessa Unidade Escolar, faz-se importante que, coletivamente, os profissionais da educação reflitam a respeito de ser válida a mobilização, o porquê da celebração, o sentido de ensiná-las, os aspectos culturais, se está articulada com os objetivos relacionados às aprendizagens e se as atividades relacionadas à temática ampliam o campo de conhecimento das crianças. Considera-se e são respeitadas as particularidades familiares, correspondentes a uma escola pública laica. As festividades e datas comemorativas celebradas escolhidas pela comunidade escolar do Jardim constam no Projeto Político-Pedagógico. Anualmente, são planejadas as festividades do Dia da Família, Festa Cultural e Semana da Criança, além das datas sob legislação previstas no calendário da SEDF, a saber Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água, Semana do Brincar, Dia Nacional de combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia do Meio Ambiente, Dia do Patrimônio Cultural, Dia da Luta das Pessoas com Deficiência, Dia Distrital do Gestor Escolar, Dia Nacional da Consciência Negra, e Dia do Orientador Educacional. No calendário desta Unidade Escolar também são previstas datas para que as crianças conheçam e valorizem os profissionais que trabalham em uma escola como o dia da merendeira, do professor, da secretaria, do porteiro, do monitor/ESV, do vigilante e do zelador. O trabalho desenvolvido em torno das datas são atividades, ações e explicações planejadas mediante os interesses e capacidades com diferentes abordagens considerando as diferentes idades das crianças. O que importa é tornar datas e festas carregadas de sentidos para as crianças, colocando as aprendizagens das crianças como centro do planejamento curricular, seu desenvolvimento e sua

cidadania.

Deste modo, a programação do calendário desta Unidade Escolar é baseada no calendário previsto pela SEEDF; a equipe gestora e pedagógica elaboram assim o esboço de datas, festividades e eventos durante o ano letivo. Lembrando que se trata de um calendário que tem sua organização ressignificada a partir valores, conceitos, ideologias que atravessam as celebrações escolhidas de acordo com o ano vigente.



Festa da Família com oficinas pedagógicas para toda a família, inclusive com pintura com tinta guache, 2022.



A Família do Jardim de Infância acolhendo a sua, 2022

CALENDÁRIO ANUAL 2023

MÊS/DIA	PROPOSTA DE ATIVIDADE
FEVEREIRO	
06 a 10	Semana Pedagógica - Programação
11	Dia do Zelador – homenagem adiada para março
13	Início do ano letivo Acolhimento das Famílias e crianças – Palavra de boas-vindas pela Diretora
13 a 17	Semana de acolhimento e inserção das crianças
20 a 22	Feriado - Carnaval
25	1ª Reunião de Pais e Professores
MARÇO	
06 a 10	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) * Encontro presencial de boas-vindas e acolhimento das famílias das crianças com deficiência – OE (Projeto Ararinhas Aventureiras)
08	Dia da Mulher
20 a 24	Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)
ABRIL	
	Abertura do Projeto Minha escola é um Jardim de Brasília
05	Dia de Formação para a Educação Infantil (horário de Coordenação)
06	Culminância do trabalho sobre AMOR
07	Feriado – Sexta-feira Santa
15	Sábado letivo em reposição do dia 14/03, paralisação dos professores Comemoração do Aniversário do Jardim – início dos Projetos de leitura
17	Dia do Campo (Portaria nº 419/2018)
19	Passeio a Brasília - Brincadeiras em um Jardim diferente!
21	Feriado - Aniversário de Brasília/Tiradentes

26	1º Conselho de Classe Bimestral – horário de coordenação
28	Dia do Monitor/Educador Social Voluntário – ESV (Lei nº 6.871/2021)
	Início da Gincana Cultural
1º Bimestre: 13/02 a 28/04 (50 dias)	
MAIO	
01	Feriado – Dia do Trabalho
04 ou 11	2ª Reunião de Pais
08 a 12	Semana de Educação para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009)
11	Cartão para o Dia das Mães – 13/05
18	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012)
22 a 26	Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016)
JUNHO	
03	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012)
08	Feriado - Dia de Corpus Christi
09	Dia letivo móvel com reposição no dia 17/06, Festa Cultural
09	Dia do Porteiro Escolar
17	Festa Cultural, sábado letivo em reposição ao dia 09/06
21	2º Conselho de Classe Bimestral
22 a 29	Semana para elaboração dos RDICs – coordenação externa
28	Dia de Formação para a Educação Infantil (horário de Coordenação)
30	Entrega dos RDICs para Coordenação - leitura
JULHO	
03 a 07	Preparativos para Exposição semestral
	Tema da 1ª Exposição: 100 Dias no Jardim de Infância

11	Fim do 1º semestre – Confraternização do Jardim
12	Início do recesso escolar
2º Bimestre: 02/05 a 11/07 (50 dias)	
28	Dia letivo móvel com reposição no dia 05/08, 1ª Exposição
31 a 04/08	Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021)
31	Início do 2º semestre - acolhida e inserção das crianças
AGOSTO	
01 a 04	Preparativos para 2ª Reunião de Pais
05	Sábado letivo em reposição ao dia letivo móvel 28/07 – 1ª Exposição Reunião semestral de Pais e Professoras, assinatura do RDICs • Reunião com os pais do 2º período para a despedida das crianças
10	Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)
11	Cartão para o Dia dos Pais – 13/08
17	Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)
21 a 25	Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011)
22	Dia do Coordenador Pedagógico
25	Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011)
SETEMBRO	
05 a 11	Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022)
07	Feriado – Dia da Independência do Brasil
08	Dia letivo móvel com reposição no dia 16/09, Festa da Família
11 a 15	Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997)
14	Ensaio Geral para a Festa da Família
16	Festa da Família, sábado letivo em reposição ao dia letivo móvel: 08/09
21	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005):

27	3º Conselho de Classe Bimestral
30	Dia da Secretária Escolar
OUTUBRO	
04	Dia de Formação para a Educação Infantil (horário de Coordenação)
09 a 11	Semana das Crianças
12	Feriado – Dia da Padroeira do Brasil
13	Dia letivo móvel com reposição no dia 21/10 – Passeio ao ZOO
15	Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963)
21	Passeio ao ZOO - Premiação da Gincana Junina, sábado letivo para repor o dia letivo móvel 13/10
23 a 29	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
30	Dia da Merendeira Escolar
3º Bimestre: 28/07 a 06/10 (50 dias)	
NOVEMBRO	
02	Feriado – Dia de Finados
03	Dia letivo móvel com reposição no dia 18/11 – 2ª Exposição
11	Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017)
12	Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018)
15	Feriado – Dia da Proclamação da República
18	Sábado letivo em reposição ao dia letivo móvel 03/11 – 2ª Exposição
20	Dia da Consciência Negra
22	4º Conselho de Classe Bimestral
23 a 30	Semana de elaboração dos RDICs
27 a 01/12	Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)
30	Feriado – Dia do Evangélico

DEZEMBRO	
01	Dia letivo móvel com reposição no dia: 16/12 - Festa de Encerramento
04	Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968)
05	Entrega do RDICs para a Coordenação Pedagógica - leitura
05 a 07	Passeio a Casa de Festa com as crianças pequenas de 5 anos - a definir
13	Ensaio Geral para a Festa de Encerramento
15	Reunião semestral de Pais e Professoras, entrega do material e assinatura do RDICs
16	Sábado letivo em reposição ao dia letivo móvel 01/12 - Festa de Encerramento e Despedida das crianças
21	Encerramento do 2º semestre
22	Avaliação Final – Confraternização do Jardim
23	Início do Recesso Escolar
4º Bimestre: 09/10 a 21/12 (50 dias)	



9.5 - Relação Unidade Escolar-Comunidade

No que se refere às legislações que asseguram o direito de participação das famílias e/ou responsáveis, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN reafirmam que:

O atendimento aos direitos da criança na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que as famílias se organizam (BRASIL, 2013, p. 92).

O Jardim de Infância 308 Sul conta com a colaboração da Orientação Educacional - OE, com o objetivo de acolhimento e inseção das crianças e sua família, de modo a favorecer um diálogo profissional, afetuoso e com vínculo para que a criança seja assistida e incentivada à aprendizagem e ao seu desenvolvimento integral.

A Unidade Escolar também organiza periodicamente reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários adequados à participação das famílias e equipe pedagógica.

Os professores da Unidade Escolar conhecem o contexto familiar via questionário socioeconômico ou ficha de matrícula e estabelecem vínculos com os familiares das crianças procedendo conforme a legislação.



9.6 - Inclusão na Unidade Escolar

O Jardim de Infância 308 Sul compreende a inclusão escolar quando na igualdade, poder ofertar oportunidades diversificadas para cumprir a integralidade da aprendizagem e do desenvolvimento acessível à todas as crianças com ou sem deficiência.

O trabalho pedagógico almejado visa proporcionar à criança uma educação que a desafie a desenvolver sua autonomia no processo educativo e em suas interações percebendo-a como ser de possibilidades e capaz de se desenvolver como uma pessoa de direitos. A inclusão trata-se de uma educação para a emancipação da criança, que conhece, respeita e acolhe a diversidade, entendo que as pessoas são diferentes, e que essas diferenças são a diversidade da humanidade.

As crianças com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação matriculados na escola recebem atendimento inclusivo e diligente para que se identifiquem como integrantes da turma, respeitando suas limitações e seu ritmo, com o compromisso e a responsabilidade de que essas crianças não se sintam excluídas no contexto de aprendizagem e no convívio social, no entanto que seja prazerosa a busca do conhecimento, à medida que se apropriem do ambiente escolar.

A partir do conhecimento da singularidade de cada criança e da compreensão de que toda criança emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver que a equipe pedagógica do Jardim promove diálogo e ações conjuntas essenciais para elaborar um conjunto de práticas e conhecimentos que favoreçam a inclusão de todas as crianças.

No entanto, há casos de crianças com laudos ou relatórios médicos que apresentam necessidades específicas para aprender, o que requer da equipe adaptações e ações concretas que poderão contribuir para a efetivação da aprendizagem, como a Adequação Curricular.

Elaborada pelo professor regente de forma colaborativa com a coordenação pedagógica, orientação educacional, gestão e a professora da sala de recursos, a Adequação Curricular compreende uma ferramenta de suporte pedagógico de ações e estratégias de aprendizagem que irão atender as

especificidades de cada criança com deficiência.

As famílias são convidadas para dividirem informações importantes sobre essas crianças que complementarão o formulário e para conhecerem a Adequação Curricular como um projeto de possibilidades de aprendizagem, além de acompanharem e participarem do processo de desenvolvimento dos filhos. A orientação educacional acompanha as famílias, bem como, recebem apoio do professor da turma que compartilha as conquistas e necessidades das crianças a fim de que participem efetivamente do processo de aprendizagem e desenvolvimento delas.

9.7 - Atuação na Sala de Recursos

Ressalta-se que esta Unidade Escolar não possui espaço físico para realizar atendimento de sala de recursos e nem sala de apoio. Por isso, as crianças que necessitam desse atendimento fazem em outra Unidade Escolar mais próxima e indicada pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto.

Neste ano, o Jardim de Infância 308 Sul acolheu uma demanda de crianças que necessitam do atendimento educacional especializado.

Conforme previsto na Estratégia de Matrícula/2023, as crianças com deficiência (intelectual, auditiva, visual, física e múltipla) ou Transtorno do Espectro Autista -TEA inclusas em Unidade Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal são atendidas em Sala de Recurso Generalista - SRG para oferta de serviço especializado.

Nesse sentido, a Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, após sondagem e avaliação, autorizou o atendimento das crianças do Jardim de Infância 308 Sul na Sala de Recursos do Jardim de Infância 305 Sul.

Nossas crianças são atendidas pela Professora Daniela Zuza, especializada com aptidão comprovada para oferecer suporte educacional com atividades didático-pedagógicas complementares ao atendimento prestado no ensino regular da criança.

Normalmente, os atendimentos na SRG são realizados semanalmente e no contraturno da matrícula da criança, com a duração de 50min.

Nas coordenações coletivas, semanalmente na possibilidade, a

profissional da Sala de Recursos oferece suporte aos professores durante as adequações curriculares, o planejamento das atividades e da elaboração de estratégias que motivem e favoreçam às crianças que necessitam de maior atenção no processo de aprendizagem e de desenvolvimento.

A Educação Infantil não é mais atendida pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEEAA.

Nesse sentido, atuando frente às possibilidades educacionais e de aprendizagem de cada criança pressupõe-se que a escola viabilize ações apropriadas às peculiaridades de cada uma, de modo a favorecer a efetiva participação e a interação dela, como:

- Acolher as crianças e seus familiares de maneira a estabelecer vínculos de confiança, afetividade e segurança;
- Favorecer a participação nas vivências escolares com equidade;
- Encorajar, estimular e reforçar a comunicação, a participação, o sucesso, a iniciativa e o desempenho da criança em parceria com a família;
- Organizar junto as famílias momentos de diálogo para conhecimento e compreensão das atividades da vida diária das crianças para o desenvolvimento das experiências previstas;
- Introduzir e aplicar conhecimentos alternativos e/ou diversificados, além dos planejados para a turma;
- Flexibilizar o Currículo em Movimento por meio da Adequação Curricular realizada bimestralmente para crianças que demonstrarem necessidade além das vivenciadas em sala;
- Dinamizar métodos, técnicas e recursos educativos específicos para atender as necessidades apresentadas pelas crianças;
- Atuar no sentido de eliminar sentimentos de inferioridade, menos valia e fracasso, ou atitudes de bullying;
- Trabalhar em parceria com a Orientadora Educacional e outros profissionais especializados para garantir atendimento adequado e de

qualidade às crianças e suas famílias.

9.8 - Atuação da Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional a Pedagoga Orientadora Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação da Pedagoga-Orientadora Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar, visando à aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

No Jardim de Infância 308 Sul, a Orientação Educacional - OE atua nos dois períodos diurnos em consonância com a equipe gestora e a pedagógica, objetivando o melhor aproveitamento no desenvolvimento integral da criança, dentro de sua realidade, bem como da Unidade Escolar.

Dentre outras demandas que ocorrem no decorrer do ano letivo, o OE tem por função, acompanhar e promover a maior integração escola-família-comunidade, realizando as mediações necessárias, atendendo a todos os sujeitos envolvidos no processo, acompanhar o processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógico - PPP, acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças, colaborando com os docentes e demais profissionais; identificar, orientar e encaminhar para os serviços especializados as crianças que apresentem necessidades de atendimentos diferenciados; acompanhar e intervir conforme necessário à frequência e participação das crianças nas atividades presenciais.

Hoje, há a demanda de uma maior proximidade, conhecimento e acompanhamento dos envolvidos, por isso a imperiosa necessidade de realizar

a “busca ativa” de todas as crianças, evitando-se evasão e/ou absenteísmo, que neste contexto de atividades pedagógicas presenciais.

Sendo assim, o Plano de ação da Orientação Educacional para o ano letivo de 2023 dessa Unidade Escolar encontra-se descrito de forma detalhada nos anexos.

9.9 - Atuação dos Educadores Sociais Voluntários

Esta Unidade Escolar dispõe da atuação de educadores sociais voluntários distribuídos nos dois turnos uma vez que as atividades reiniciaram de forma presencial e quando a demanda de inclusão das crianças com TEA aumentou de forma significativa este ano.

“A presença dos monitores e dos educadores sociais voluntários nas escolas é muito importante para auxiliar alunos e professores no apoio escolar de crianças da educação infantil ou estudantes com algum tipo de deficiência”, afirma a secretária de Educação do DF, Hέλvia Paranaguá.

O Educador Social Voluntário, como o nome já diz, é voluntário e não é um servidor público. Ele é contratado pelas regionais de ensino como um apoio educacional, principalmente no auxílio às crianças com deficiências a desempenharem suas atividades diárias, autônomas e sociais de forma independente e autônoma.

Sua atuação é definida pela Portaria nº 58 de 20/01/2023 e recebem orientações durante o ano letivo da Equipe Pedagógica e Gestora para o exercício da função, conforme as singularidades de cada criança.

9.10 - Atuação dos Monitores

O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28 de 2016. Entre outras atividades, a função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais.

As monitoras desta Unidade Escolar possuem um importante papel no acompanhamento e atendimento das crianças. Este ano, o atendimento é

realizado no turno matutino para a inclusão de uma criança deficiente auditiva (usa aparelho auditivo e não necessita de intérprete) apoiando e colaborando na formação da criança junto a professora regente da turma. E no turno da tarde, o atendimento é para duas crianças autistas.

As monitoras recebem orientações e estratégias da professora regente para melhor estabelecerem vínculos com as crianças, como também realizarem as demandas que surgirem no período das atividades presenciais e com todas as crianças garantindo a inclusão no ambiente escolar.

9.11 - Atuação dos Parceiros da Unidade Escolar

É importante ressaltar, que sempre há uma parceria colaborativa, em que os profissionais de educação precisam contar com o apoio das famílias ou responsáveis para dar continuidade à aprendizagem das crianças também em casa. Embora desenvolvam o papel de parceiros no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, a equipe pedagógica desta Unidade Escolar compreende que as famílias ou responsáveis não irão substituir o papel do professor.

Do mesmo modo, são bem acolhidas as ações educativas promovidas por estudantes na área de pedagogia, psicologia, nutrição e fonologia. Futuros profissionais que ofertam seus conhecimentos ao atendimento às nossas crianças de forma lúdica e coletivamente planejada com a equipe pedagógica, a fim de exercerem o aprendizado na prática.

Felizmente, o Jardim de Infância dispõe da boa vontade e disposição de pessoas autônomas que colaboram voluntariamente com a manutenção e cuidado com a escola.

9.12 - Estratégias para a manutenção do vínculo com a Unidade Escolar

Para alcançar os objetivos da Educação Infantil e possibilitar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, a equipe desta Unidade Escolar precisou reelaborar meios para promover o acolhimento e a interação das crianças e suas famílias, como repensou

dinâmicas a fim de manter o vínculo com elas.

Considerando o período de reinício de atividades pedagógicas presenciais, é indispensável citar que toda justificativa e/ou comunicação entre a escola e a família servem como forma de relacionamento e superação do distanciamento, sendo compreensíveis e respeitadas a particularidade e a explicação das famílias.

Apesar disso, a OE em parceria com a Secretária Escolar, não medem esforços para manter a frequência das crianças e estabelecer uma conexão entre as famílias e a escola, por meio da busca ativa através dos vários canais de comunicação definidos pela gestão escolar, como whatsapp (linha de transmissão), telefone e e-mail, inclusive, se necessário for, a presença do professor na casa da criança infrequente e incomunicável.

Ressaltando o fato de que todo sucesso de aprendizagem e desenvolvimento da criança, neste ano letivo, será possível com o empenho e a parceria da família com a escola. O Jardim de Infância 308 Sul igualmente, tem se empenhado em realizar encontros individuais para orientar as famílias quanto a importância desse apoio, além de sensibilizar as famílias quanto a necessidade da frequência da criança na Educação Infantil.

Todas essas intervenções realizadas junto às famílias são resgistradas em livro ata pela orientadora educacional e nos relatórios individuais da criança redigidos pelo professor.

Segundo o pensador Jean Piaget, o desenvolvimento intelectual em dois componentes: o cognitivo e o afetivo caminham juntos. Para ele, toda ação e pensamento são ações cognitivas, representadas pelas estruturas mentais, e afetivas, representadas por uma estrutura energética, que é a afetividade.

As crianças desenvolvem melhor sua memória, autoestima, vontade e pensamento quando se sentem seguras e confortáveis e felizes no ambiente escolar. Por isso, a equipe gestora garante e privilegia um ambiente escolar acolhedor e educador que promova o bem-estar e a interação dos profissionais e das crianças.

No Jardim de Infância as relações interpessoais são consideradas e valorizadas, uma vez que a convivência afetiva não somente entre a professora,

a criança e sua turma, mas o vínculo entre todos sendo positivo, influencia significativamente, no desenvolvimento integral dos pequenos formando crianças críticas, seguras e mais autônomas para a sociedade.

9.13 - Programas e Projetos Específicos

O Jardim de Infância 308 Sul se dedica à pedagogia de projetos para possibilitar a apropriação do conhecimento pelas crianças de maneira dinâmica, contextualizada, compartilhada, que envolva efetivamente a participação das crianças e dos professores num processo mútuo de troca de experiências que favorece a criação de estratégias para a organização do trabalho de forma lúdica, prazerosa e significativa, conseqüentemente proporciona a inclusão e o respeito à diversidade.

Os projetos Plenarinha, Brincar como direito dos bebês e das crianças pequenas, Alimentação mais do que cuidar: educar, brincar e interagir, Cultura de Paz e Transição Escolar foram organizados pela Diretoria da Educação Infantil da SEDF e são aperfeiçoados e desenvolvidos nesta Unidade Escolar enriquecendo os planejamentos e estratégias pedagógicas apresentados às crianças. Estes projetos da SEDF estão descritos no tópico Projetos Específicos.

A equipe pedagógica, professores e gestores, considerando as demandas e peculiaridades da comunidade escolar, tendo como base o Currículo em Movimento da Educação Infantil criou outros projetos que irão promover experiências e vivências às jornadas de atividades enriquecendo a aprendizagem das crianças durante o ano letivo. Os projetos são os seguintes:

- a) Projeto de Leitura Corujinha e Projeto de Leitura Ararinha
- b) Amigos de Todas as Formas, Cores e Tamanhos
- c) Hoje é seu dia... um dia especial
- d) Minha Escola é um Jardim de Brasília
- e) Alimentação mais do que cuidar: educar, brincar e interagir
- f) Naquele Tempo... (Dia dos Avós)
- g) Plenarinha
- h) Cultura da Paz

- i) Despedida das Crianças Pequenas que Cresceram
- j) Encerramento do Ano Letivo - Fechamento do Projeto Político-Pedagógico
- k) Ararinhas Aventureiras - Transição
- l) Semana de Educação para a vida
- m) Psicomotricidade
- n) Juntos somos mais fortes
- o) Aprender é uma divertida brincadeira

A descrição detalhada de cada projeto se encontra no item 13. Projetos específicos da Unidade Escolar.

9.14 – Coordenação Pedagógica e o papel do Coordenador Pedagógico

Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF (2019):

Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Diante disso, os momentos de coordenação pedagógica têm prioridade no Jardim de Infância 308 Sul por todos os que dele fazem parte, convivem, trabalham, ensinam, aprendem e avaliam, para garantir uma escola democrática, participativa e autônoma.

Semanalmente, nas quartas-feiras acontecem as coordenações coletivas com estudos e reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação com temas sugeridos pela própria equipe docente, ou quando há necessidades e dúvidas, são trabalhadas teorias que irão sanar dificuldades e colaborar na relação teoria-prática pedagógica, no planejamento e ações na sala de referência. Normalmente, são ministrados pela gestora e coordenadora pedagógica, e quando possível por profissionais convidados e parceiros.

Por meio da divulgação e encorajamento, a equipe docente é motivada a participar da formação continuada ofertada pela EAPE, Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação da SEDF, nas terças e quintas-

10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Ao pensarmos na questão da avaliação, faz-se necessário estabelecer as três dimensões da avaliação: avaliação para a aprendizagem, avaliação formativa e avaliação institucional.

A avaliação para a aprendizagem na Educação Infantil não tem objetivo de promoção, classificação ou retenção e não constitui pré-requisito para acesso ao Ensino Fundamental. No entanto, pressupõe sempre referências, critérios, objetivos e deve ser orientador, ou seja, deve visar o aprimoramento da ação educativa, assim como o acompanhamento e registro do desenvolvimento integral da criança.

Nesse sentido, deverá ter como referência objetivos estabelecidos no Currículo em Movimento da Educação Infantil, como também na proposta do Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar, em parceria com pais e responsáveis, lembrando que todos têm o direito de saber o que está planejado e conhecer os critérios avaliativos.

Isto exige que o profissional da Educação Infantil desenvolva habilidades de observação e de registro do desenvolvimento da criança e que reflita permanentemente sobre sua prática, aperfeiçoando-a no sentido do alcance dos objetivos e aprimoramento para aprendizagem da criança.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

[...] a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos. A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

No Jardim de Infância 308 Sul adota-se como avaliação a observação da criança, a participação e o interesse no que lhe é proposto; a interação nas brincadeiras com seus pares e com os adultos, a autonomia e independência, a criatividade nos registros individuais e coletivos, bem como o envolvimento dos familiares por meio de diálogos entre o professor da turma para um vínculo próximo de apoio e parceria. Estas são ações necessárias para que o professor avalie e planeje as ações e as estratégias que pautem o progresso da criança e lhe assegure a qualidade no atendimento da primeira infância.

O Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança – RDIC é o documento oficial da SEDF para registro descritivo da criança e de suas aprendizagens que ocorrem numa dimensão processual e contínua. Este instrumento é preenchido pelo professor regente e torna-se público aos pais ou responsáveis nas reuniões semestrais previamente agendadas conforme disposto no Calendário da Escola.

A avaliação institucional ocorre em momentos diversos durante o ano letivo com a participação de toda a comunidade escolar, por meio de escuta atenta e sensível, questionário digital e observação sistemática.

As crianças participam da avaliação nas atividades e em seu registro, inclusive iniciando o processo de autoavaliação, ao compreender que estão implicadas na organização do trabalho pedagógico, no planejamento, na execução, na avaliação e retomada dos projetos e ações.

No início do ano letivo, a fim de conhecer e caracterizar a realidade e toda a comunidade escolar, é realizado um diagnóstico a partir do questionário digital na plataforma Google Forms, disponibilizado às famílias. O questionário fica aberto a respostas durante um mês e a cada semana lembrando às famílias da importância de sua participação, é enviado um comunicado no grupo de whatsapp solicitando as respostas das famílias ausentes.

Com o propósito de identificar o que as crianças aprenderam, o que elas não aprenderam e o que deve ser feito, por todos, para que as aprendizagens aconteçam, o Conselho de Classe identifica, analisa e propõe elementos e ações articuladas que sejam acompanhadas no cotidiano a fim de colaborar para que

sejam garantidas as aprendizagens e alcançados os objetivos estabelecidos.

É um momento privilegiado para autoavaliação da prática pedagógica e escolar com a participação da equipe gestora, docentes de cada turma, coordenadora e orientadora. O Conselho de Classe ocorre bimestralmente, previamente agendado.

Ao final de cada semestre letivo, acontece uma ampla avaliação com a participação de toda a comunidade escolar, baseadas nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil do Distrito Federal, exigido pela SEDF, tendo como foco os trabalhos propostos e realizados, as metas e objetivos estabelecidos, as demandas, críticas e sugestões para se identificar adversidades a serem sanadas e as oportunidades a serem aperfeiçoadas para o próximo semestre.

Mediante a sensibilização e a conscientização da coletividade entre os segmentos pedagógico e familiar em apoio e parceria da comunidade escolar, sempre encontraremos alternativas para garantir o acesso e o processo de aprendizagem de nossas crianças.



Equipe Pedagógica, 2023

Há 34 anos a “Biblioteca” do Jardim recebe o nome de Corujinha.

Agora, Corujinha Val, dedicada a ex-gestora que há 30 anos cultivou a preservação do patrimônio e a educação pública para as crianças.



11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Quadro 1 - Dimensão da Gestão Pedagógica da Unidade Escolar

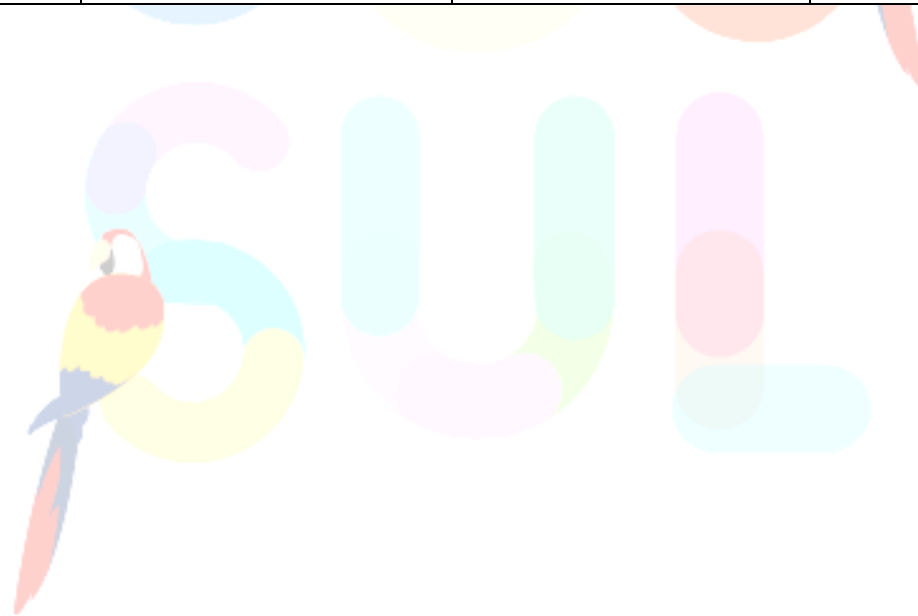
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Conhecer as famílias</p> <p>Conhecer o contexto familiar</p> <p>Estabelecer vínculos com os familiares e com as crianças</p>	<p>Promover ações que respeitem e acolham as crianças e seus familiares de forma a atingir 100% de toda a clientela</p>	<p>Enviar para preenchimento um questionário virtual socioeconômico às famílias</p> <p>Receber, acolher e tratar com respeito as crianças e seus familiares</p> <p>Convidar para uma entrevista a família da criança com deficiência junto a equipe gestora</p> <p>Manter contato com as crianças e seus familiares via central de comunicação, eventos, reuniões e encontros</p> <p>Orientar os responsáveis acerca da importância de dar informações relevantes e fidedignas sobre as crianças</p>	<p>Avaliação e análise de dados por meio do questionário</p> <p>Participação das crianças</p> <p>Observação do acompanhamento da família junto às crianças</p> <p>Participação e comprometimento das famílias nos eventos e reuniões da Unidade Escolar</p> <p>Diálogo com os professores nas coordenações pedagógicas</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>OE</p> <p>Professores</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Início do ano</p>	<p>Canal de transmissão via WhatsApp, telefone, email, presencial ou agenda escolar</p>
<p>Promover acesso e permanência na</p>	<p>Garantir o acesso na Unidade Escolar de forma</p>	<p>Estabelecer contato com as famílias que não se comunicam com os</p>	<p>Observação da frequência</p> <p>Observação da evasão</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Canal de transmissão via WhatsApp,</p>

Unidade Escolar	a atingir 100% da ocupação das vagas ofertadas Garantir 100% permanência das crianças matriculadas na Unidade Escolar	professores Orientar as famílias quanto a importância da participação das crianças na vivência das atividades presenciais, bem como sua participação nas atividades	escolar Realização de mapeamento por meio das devolutivas do SOE	OE		telefone, email, presencial ou agenda escolar
Proporcionar um acolhimento e adaptação da criança no início das atividades escolares do ano letivo Estabelecer e manter vínculo com as famílias e as crianças	Receber, acolher e tratar com respeito 100% das crianças e seus familiares	Acolher os pais no ambiente escolar para acolher as crianças Utilizar estratégias lúdicas, como teatro, para o acolhimento das crianças no ambiente escolar Promover a comunicação direta com as famílias	Observação e avaliação da frequência escolar Consideração ao feedback das famílias Apoio e manutenção da parceria com as famílias Apresentação, periodicamente, informações às famílias sobre as necessidades e os processos de acolhimento e inserção da criança no contexto educativo	Equipe Gestora OE Professores	Início do ano letivo até o final do ano	Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar Recursos audio-visuais
Realizar planejamentos pedagógicos periódicos e coletivamente Promover formação continuada nas coordenações	Promover ações que priorizem 100% dos momentos de coordenação pedagógica para a elaboração de planejamentos e	Organizar as coordenações pedagógicas Priorizar a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada Propor estudos específicos a partir das demandas dos	Acompanhamento dos professores no espaço e tempo para a coordenação pedagógica, em sua jornada de trabalho Observação da assiduidade dos professores ao se	Equipe Gestora Coordenadora Orientadora Educacional Professores	Todo o ano letivo	Tempo, espaço e materiais pedagógicos disponíveis

pedagógicas	formação continuada	professores e das crianças Promover palestras de formação Estudar o currículo e intervir com ações pedagógicas e didáticas Fortalecer a participação do grupo nos planejamentos e oferecer material necessário para execução do planejamento	dedicarem às questões pedagógicas Uso as práticas pedagógicas adquiridas da formação continuada			
Estabelecer suporte teórico pedagógico ao processo de aprendizagem e o acesso para comunicação junto as famílias Promover o desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades Propor atividades que favoreçam o desenvolvimento das crianças na	Promover ações que oportunizem 100% de experiências agradáveis, variadas e estimulantes em relação a aprendizagem e ao desenvolvimento integral da criança	Assessorar o trabalho pedagógico do professor Acompanhar o processo de aprendizagem das crianças Acompanhar o desenvolvimento da criança Acompanhar a implementação do Projeto Político-Pedagógico Promover a escuta sensível e ativa com as famílias e as crianças Elaborar tutoriais explicativos sobre o desenvolvimento das crianças e disponibilizar aos pais Sensibilizar as famílias com	Colaboração com os professores nas coordenações pedagógicas Adoção das práticas pedagógicas que favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças	Equipe Gestora Coordenadora Orientadora Educacional Professores	Durante todo ano letivo	Canal de transmissão via WhatsApp, email e presencial ou agenda escolar Central de atendimento exclusivo (SOE) às famílias para escuta sensível Tempo

interação com seus familiares		relação ao cumprimento de rotina, bem como a formação de hábitos fundamentais para o ambiente social				
Garantir o cumprimento pedagógico do Currículo em Movimento da Educação Infantil, de forma efetivar a qualidade social da educação pública	Promover ações que considerem e respeitem 100% o protagonismo infantil em meio aos campos de experiências expressos no Currículo	<p>Promover uma rotina escolar pautada em atividades de socialização, de investigação</p> <p>Garantir atividades diárias contemplando brincadeiras para aprendizagem das crianças</p> <p>Disponibilizar às famílias, atividades diversificadas para serem realizadas com as crianças em casa</p> <p>Orientar às famílias quanto ao exercício de uma rotina em casa para as crianças vivenciarem</p> <p>Planejar estratégias pautados na investigação para crianças realizarem com os familiares</p> <p>Orientar às famílias sobre a importância da realizar as atividades com as crianças e compartilhar momentos</p>	Acompanhamento na elaboração dos planejamentos pedagógicos que evidencia os campos de experiência: <i>Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações</i>	Equipe Gestora Coordenadora OE Professores	Bimestral Ao longo do ano	Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar Central de atendimento exclusivo às famílias para escuta sensível Tempo Materiais escolares

		<p>lúdicos</p> <p>Supervisionar e avaliar o desempenho das crianças nas atividades escolares</p>				
<p>Nortear o planejamento pedagógico a partir das propostas das crianças, considerando o protagonismo infantil</p>	<p>Considerar o protagonismo infantil em 100% no planejamento pedagógico</p>	<p>Sensibilizar os professores quanto a importância de ouvir as crianças e atender suas necessidades e desejos</p> <p>Acolher propostas e descobertas das crianças</p>	<p>Promoção de ações que envolvam as crianças para que desfrutem do protagonismo</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenadora</p> <p>OE</p> <p>Docentes</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Brincadeiras</p> <p>Interações interpessoais e familiar</p> <p>Materiais escolares e impressos</p> <p>Material pedagógico</p>



Quadro 2 - Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais da Unidade Escolar

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Avaliar, acompanhar e auxiliar nas atividades de aprendizagem das crianças baseado no Currículo em Movimento	Promover planejamentos viáveis para a execução ao menos de 50% das atividades propostas	Realizar discussões em grupo considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil Cumprir com as orientações do Currículo em Movimento da SEDF	Por meio da interação e participação das crianças Acompanhamento da família junto às crianças Observação da assiduidade dos professores ao se dedicarem às questões pedagógicas	Equipe Gestora Docentes OE Famílias	Durante todo o ano letivo	Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencialmente ou agenda escolar
Garantir o cumprimento dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças	Promover ações atentas aos direitos e cuidados necessários que favorecem as experiências de 100% das crianças.	Realizar bimestralmente o conselho de classe; Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade da criança Acionar a família sempre que necessário, orientando quanto ao cumprimento das atividades e participação da criança	Realização da escuta sensível e atenta das demandas dos professores Utilizando de observações das atividades e devolutivas das realizadas ao longo da semana Acompanhamento dos planejamentos semanais	Equipe Gestora Coordenadora Docentes OE	Durante o todo o ano letivo	Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar Central de atendimento exclusivo às famílias e aos professores para escuta sensível Materiais escolares e pedagógicos Recursos áudio-visuais

<p>Promover o conhecimento da história dessa Unidade Escolar</p> <p>Participar a comunidade para se reconhecer e se identificar como personagem dessa história</p> <p>Expor para a comunidade escolar as produções pedagógicas desenvolvidas</p>	<p>Incentivar a participação de 100% da comunidade escolar</p>	<p>Promover festas e exposições para divulgação e conhecimento do trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças</p>	<p>Disposição e interesse das crianças nas produções</p> <p>Atuação das crianças nas práticas sociais</p> <p>Presença e participação da comunidade escolar</p> <p>Envolvimento dos professores</p>	<p>Coordenadora</p> <p>Docentes</p> <p>Crianças</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar</p> <p>Materiais escolares e pedagógicos</p> <p>Material digital das crianças</p> <p>Recursos áudio-visuais</p>
<p>Avaliar as condições de trabalho, ações pedagógicas, profissionais, infraestrutura, material, cumprimento de legislação</p>	<p>Coletar dados para melhoria da oferta de ensino em 100% qualidade</p>	<p>Realizar a avaliação institucional semestralmente</p> <p>Realizar a autoavaliação</p> <p>Sensibilizar a comunidade escolar na participação das ações escolares</p>	<p>Promoção de ações que considerem as condições de trabalho adequadas</p> <p>Realização de práticas que promovam a Organização Institucional</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Semestralmente</p>	<p>Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar</p>

Quadro 3 - Dimensão da Gestão Participativa da Unidade Escolar

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar nos projetos e eventos da escola	Conseguir a adesão de ao menos 50% da participação dos pais/responsáveis	<p>Coletar informações e demandas para o projeto político-pedagógico</p> <p>Elaborar o PPP com a participação de toda comunidade escolar</p> <p>Reunião com pais sobre a importância da Educação Infantil</p> <p>Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar</p> <p>Criar o Conselho Escolar</p> <p>Expedir comunicados aos pais/responsáveis por meio digital (grupo de transmissão) e agenda escolar</p>	<p>Promoção de ações que garantem o direito das famílias de participar e acompanhar as vivências e produções das crianças</p> <p>Utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano</p> <p>Avaliação Institucional</p>	Toda a comunidade escolar	Durante todo ano letivo	Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar
Garantir a participação das crianças nas escolhas das temáticas dando-lhes opção para escolha	Respeitar o protagonismo infantil em meio as práticas sociais em 100% das ações no planejamento temático dos roteiros	<p>Propor temas significativos e que favoreçam os objetivos dos campos de experiências</p> <p>Promover eleição dos temas apresentados mensalmente junto às crianças</p>	Interação e participação das crianças nas atividades propostas	<p>Coordenadora</p> <p>OE</p> <p>Docentes</p> <p>Crianças</p>	Segundo semestre do ano letivo	<p>Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar</p> <p>Materiais audiovisuais</p> <p>Brincadeiras</p>

		Elaborar vivências sociais em família para praticar o tema escolhido				
Garantir espaços de diálogos entre a comunidade escolar e os demais setores de serviços públicos Promover a cultura do cuidado integral da criança	Garantir a participação da comunidade escolar em ações que considerem e respeitem em 100% os direitos das crianças	Realizar palestras e rodas de conversas com nutricionistas, médicos, advogados, assistentes sociais, psicólogos Sensibilizar a comunidade escolar sobre o impacto nas crianças pequenas devido o isolamento social e as consequências da suspensão das aulas presenciais no ano anterior	Participação de profissionais intersetoriais Participação da comunidade escolar nas rodas de conversas e palestras	Toda a comunidade escolar	Durante todo o ano letivo	Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar

A gestão escolar não se limita à Direção, torna-se compromisso de toda a comunidade representada pelo Corpo Docente, Conselho Escolar, Associações de Pais e Mestres – APM e demais integrantes. Essa parceria possibilita mais autonomia frente às decisões a serem tomadas, tanto no que se refere à estrutura física, pedagógica e recursos financeiros provenientes de verbas governamentais, quanto na realização dos objetivos e das metas propostas.

A APM é uma organização civil, sem caráter lucrativo, com personalidade jurídica própria e com estatuto e regimento interno em consonância com as leis vigentes. Tem como objetivo essencial, integrar o poder público, a nossa escola e a família, na busca de um desempenho mais eficiente no processo educativo. Essa Associação atua em caráter bienal e a atual diretoria está em processo de regularização.

O Conselho Escolar está suspenso, devido a pandemia não foi possível promover uma eleição, mas funciona em caráter de Assembleia do Colegiado. Aguardando a Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto autorizar o processo eleitoral.

Quadro 4 - Dimensão da Gestão de Pessoas da Unidade Escolar

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar nos projetos e eventos da escola	Conseguir a adesão de ao menos 80% da participação dos pais/responsáveis	Coletar informações e demandas para o Projeto Político-Pedagógico Elaborar o PPP com a participação de toda comunidade escolar Reunião com pais sobre a importância da Educação Infantil Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (APM e Conselho escolar) Expedir comunicados aos pais e/ou responsáveis através de documento escrito	Análise de dados coletados nas avaliações institucionais Reuniões pedagógicas de pais/responsáveis e professores	Toda a comunidade escolar	Durante todo ano letivo	Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar
Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável Garantir a integração da escola com a comunidade Incentivar a socialização e a participação de todos	Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam em 100% para que todo o clima escolar esteja harmonioso e preparado para os desafios	Realizar rodas de conversas e palestras motivacionais aos profissionais de educação Promover a escuta sensível e atenta da comunidade e da escola Realizar roda de conversa com pais/responsáveis Promover eventos e festividades para interação da comunidade escolar Motivar a parceria e apoio dos pais/responsáveis profissionais na realização de rodas de conversas	Participação e envolvimento dos profissionais e da comunidade	OE Equipe Gestora Coordenadora Comunidade escolar	Durante todo ano letivo	Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar Central de atendimento exclusivo às famílias e aos professores para escuta

						sensível
<p>Valorizar e motivar os membros da Comunidade escolar</p> <p>Garantir o respeito e a valorização dos profissionais da Unidade Escolar</p> <p>Motivar, reconhecer e elogiar a parceria e apoio das famílias</p>	<p>Proporcionar oportunidades que promovão em 90% a interação e a participação da vida escolar</p>	<p>Evidenciar o trabalho dos profissionais de educação nas datas comemorativas as suas funções</p> <p>Realizar palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade e inclusão escolar</p> <p>Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão</p> <p>Comemorar os aniversariantes crianças e profissionais</p> <p>Realizar grupos de estudos</p> <p>Realizar dinâmicas de reflexão e sensibilização da comunidade escolar</p> <p>Divulgar nos grupos de relacionamento notas sobre as atividades exitosas</p> <p>Promover oficinas de troca de experiências</p>	<p>Utilizando-se das observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano</p>	<p>Gestoras</p> <p>Coordenadora</p> <p>Professores</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>	<p>Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar</p> <p>Central de atendimento exclusivo às famílias e aos professores para escuta sensível</p> <p>Material impresso e produção das crianças</p>
<p>Garantir o respeito a identidade de cada criança como indivíduo de</p>	<p>Sensibilizar 100% dos profissionais de educação e pais/responsáveis</p>	<p>Criar encontro com a criança para escuta sensível e atenta</p>	<p>Promoção de oportunidades que respeitem a identidade, os</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenadora</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>	<p>Canal de transmissão via WhatsApp,</p>

<p>direitos</p> <p>Garantir e favorecer momentos de expressão oral e escrita dos desejos e interesses das crianças</p>	<p>a necessidade de ouvir as crianças</p>	<p>Organizar espaço, brincadeiras e materiais acessíveis de modo a favorecer a interação entre as crianças com deficiência e o professor da turma</p> <p>Proporcionar exposição da produção das crianças expressando seus desejos e interesses</p> <p>Promover rodas de conversas com os profissionais de educação para debater o atendimento aos desejos e interesses das crianças respeitando sua identidade</p> <p>Planejar atividades de entrevistas com as crianças junto as famílias favorecendo a expressão oral e a manifestação de seus desejos</p>	<p>desejos e os interesses das crianças</p>	<p>Docentes</p>		<p>email, presencial ou agenda escolar</p> <p>Encontro individual da criança com o professor para escuta sensível e atenta</p> <p>Material impresso e produção das crianças</p> <p>Recursos áudio-visuais</p>
<p>Garantir a habilitação compatível para o exercício das funções dos professores e profissionais de educação</p> <p>Incentivar a participação de cursos de especialização dos professores e</p>	<p>Garantia da participação de pelo menos 80% dos profissionais da educação em cursos e encontros que promovam a formação continuada</p>	<p>Promover tempo e espaço aos professores e profissionais de educação a participar de cursos de formação continuada, aperfeiçoamento e especializações</p>	<p>Análise de dados da avaliação institucional para construção de uma educação pública de qualidade</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Docentes</p> <p>OE</p> <p>Profissionais de Educação</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Divulgação dos cursos oferecidos pela EAPE, SEDF, e Empresas Terceirizadas - EaD</p>

profissionais de educação						
------------------------------	--	--	--	--	--	--

Jardim de Infância

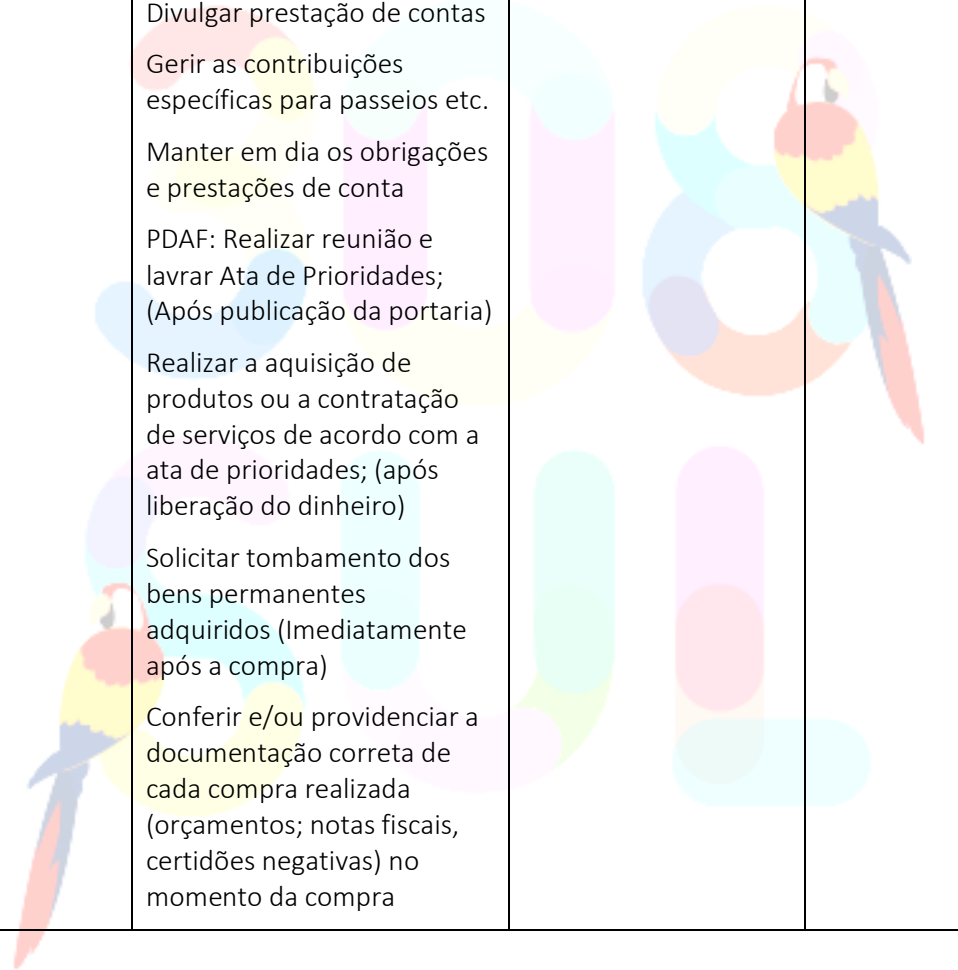


Quadro 5 - Dimensão da Gestão Financeira da Unidade Escolar

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Viabilizar a aplicação dos recursos financeiros da instituição com eficiência e eficácia</p>	<p>Aplicar 100% dos recursos oriundos do PDAF e do PDDE com eficiência e eficácia</p> <p>Colaborar para conservação 100% do patrimônio da escola</p> <p>Utilizar com zelo e transparência os recursos oriundos da APM</p>	<p>Comprar de materiais pedagógicos e de consumo</p> <p>Manutenção da rede física da escola, incluindo a área externa</p> <p>Manutenção dos equipamentos de informática e acesso a internet</p> <p>Prestar conta das ações da APM à comunidade escolar</p> <p>Adquirir e manter no estoque materiais e produtos (tapetes, termómetro, álcool em gel e outros) para cumprir o protocolo de segurança sanitária</p>	<p>Observação e acompanhamento das benfeitorias realizadas na Unidade Escolar</p> <p>Acompanhamento de reparos realizados</p> <p>Análise dos benefícios recebidos</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>APM</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>	<p>Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar</p> <p>Doação voluntária dos pais/responsáveis</p>
<p>Garantir o funcionamento da escola</p> <p>Adquirir recursos materiais/serviços</p> <p>Estabelecer parcerias com a comunidade</p> <p>Realizar melhorias</p>	<p>Utilizar técnicas e ferramentas que promovam 100% da organização, do controle e da transparência dos recursos recebidos no ano</p>	<p>Elaborar de lista de prioridades com a comunidade escolar</p> <p>Organizar os documentos necessários e solicitados para recebimento de verbas</p> <p>Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas</p>	<p>Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestação de contas do PDAF, PDDE e APM</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>APM</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>	<p>Recursos financeiros de políticas públicas governamentais e federais</p>

<p>no ambiente escolar</p> <p>Garantir gestão eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola</p>		<p>Promover eventos, doações e bazares</p> <p>Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do governo federal e do governo do Distrito Federal</p> <p>Divulgar prestação de contas</p> <p>Gerir as contribuições específicas para passeios etc.</p> <p>Manter em dia os obrigações e prestações de conta</p> <p>PDAF: Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria)</p> <p>Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro)</p> <p>Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra)</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais, certidões negativas) no momento da compra</p>				
---	--	--	--	--	--	--

Jardim de Infância



Jardim de Infância

		<p>Realizar reunião e lavrar a Ata de Prioridades</p> <p>Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas) no momento da compra</p> <p>Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas</p> <p>Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da prestação de contas janeiro/fevereiro do exercício anterior) - Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação</p>				
--	--	--	--	--	--	--

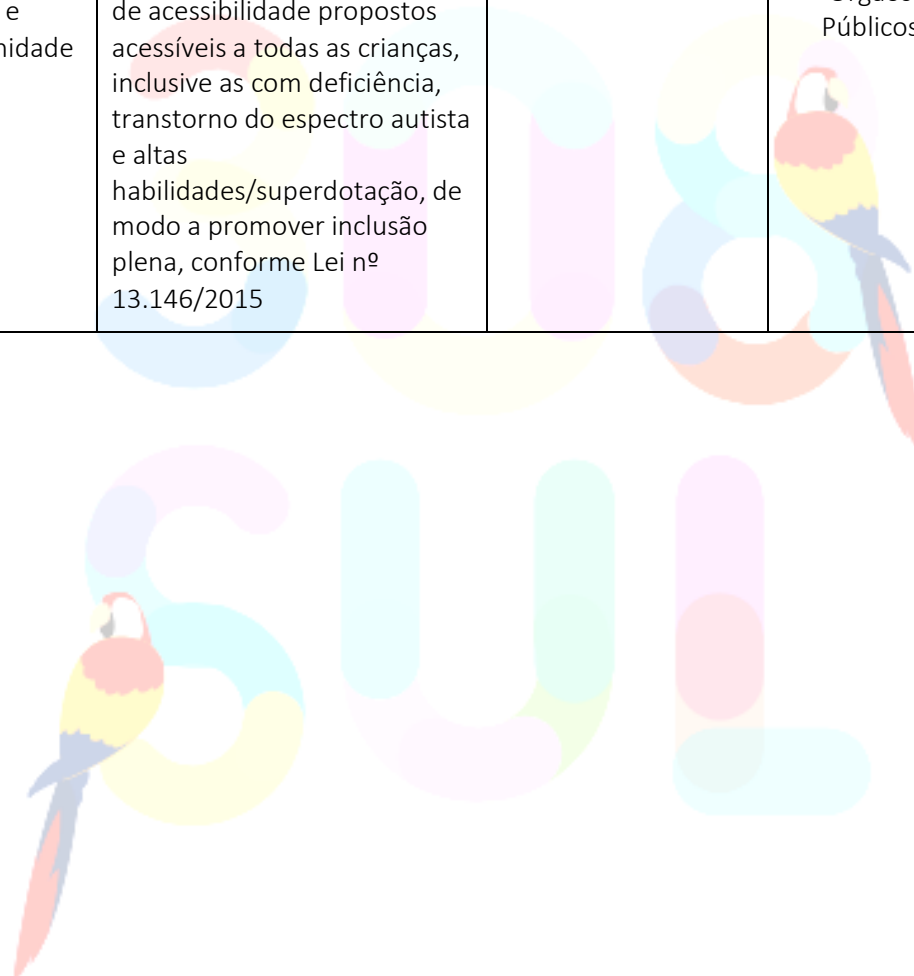
Quadro 6 - Dimensão da Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Incentivar a participação de todos da comunidade escolar na gestão escolar Garantir a proteção dos direitos das crianças nas ações pedagógicas e administrativas	Participação de 90% da comunidade escolar na rede de proteção dos direitos das crianças	Realizar reuniões periódicas para avaliação das ações pedagógicas e administrativas Realizar rodas de conversas para sensibilizar a comunidade escolar sobre a proteção dos direitos das crianças Acompanhar as coordenações pedagógicas no planejamento das atividades	Acompanhamento e observação da participação nas reuniões e atendimento individualizado aos familiares	Equipe Gestora Comunidade escolar	Durante o ano letivo e Semestralmente na Avaliação Institucional	Tempo Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar
Garantir o cumprimento dos 200 dias letivos propostos na LDB e rechaçados no Calendário Escolar	Cumprir 100% dos dias previstos no calendário previsto pela SEEDF por dos participantes da comunidade escolar	Promover a programação do calendário escolar no coletivo Definir festas, eventos e datas comemorativas significativas e predefinidas pela SEEDF Definir dias móveis e sua reposição Dar ciência dos sábados letivos remotos	Acompanhamento das ações realizadas de acordo com a programação do calendário escolar	Equipe Gestora Coordenadora OE Professores	Durante o ano letivo	Tempo Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou agenda escolar
Garantir a organização de espaços, materiais e mobiliários que respondam aos interesses e	Favorecer as experiências das crianças promovendo cuidados necessários em	Adequar a infraestrutura física (salas de aula, pátios, jardins, parques etc.) às necessidades pedagógicas no período de pandemia	Por meio de vistorias diárias no espaço da Unidade Escolar Avaliar e sanar situações, materiais	Equipe Gestora Docentes Coordenadora	Durante as atividades presenciais, todo ano letivo	Canal de transmissão via WhatsApp, email, presencial ou

necessidades das crianças	100% dos espaços, materiais e mobiliários da Unidade Escolar	Trocar o mobiliário infantil coletivo por cadeiras e carteiras individuais para as salas de aula no regresso às atividades presenciais futuras Vistoriar periodicamente os espaços de brincadeiras livres (parque, pátios e casinhas) Estabelecer parceria com as crianças para comunicar qualquer eventualidade de risco à saúde em materiais, espaços e mobiliários	e espaços de risco à vida das crianças	OE Crianças		agenda escolar Parcerias
Garantir ambientes planejados e seguros para todos	Assegurar um ambiente 100% adaptado, seguro e compatível à Educação Infantil	Demandar à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto a disponibilização de um agente de segurança para a portaria Pleitear aos órgãos competentes a restauração e revitalização da estrutura predial, tombada pelo Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil Solicitar revisão da rede elétrica e hidráulica da Unidade Escolar	Consideração as demandas da comunidade escolar para solucionar as necessidades	Equipe Gestora CRE PP Órgãos Públicos	1º Semestre	Parcerias
Assegurar acessibilidade universal, na qual	Assegurar um ambiente 100% adaptado, seguro	Sensibilizar a comunidade escolar quanto a diversidade	Observação do uso dos ambientes e mobiliário pelas	Equipe Gestora	Durante o ano letivo	Parcerias

Jardim de Infância

autonomia e segurança seja garantido a todos	e compatível à necessidade de locomoção e acesso à Unidade Escolar	Manter o mobiliário, os equipamentos e os recursos de acessibilidade propostos acessíveis a todas as crianças, inclusive as com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, de modo a promover inclusão plena, conforme Lei nº 13.146/2015	crianças e comunidade escolar	CRE PP Órgãos Públicos		
--	--	--	-------------------------------	---------------------------	--	--



12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Quadro 1. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar

Coordenadora: Simone Sylvia Ribeiro Rodrigues

As Orientações Pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica (2014, p. 33) indicam a atuação do Coordenador Pedagógico:

Como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, sua atividade apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções (BRUNO, 2001). A ele compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Embora a construção de um grupo não seja tarefa fácil, conseguida num passe de mágica, a coesão e a cumplicidade do grupo são possíveis, desde que haja a disposição de todos em promover as mudanças a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola, construído coletivamente.

OBJETIVO GERAL: Coordenar o trabalho pedagógico para promover no ambiente escolar momentos que propiciem o envolvimento dos docentes, gestores, pais e discentes no aperfeiçoamento da qualidade do processo de aprendizagem e de desenvolvimento.







OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIA	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Acolher os professores na semana pedagógica	Recepcionar e acolher com dinâmica e descontração	Gestores	Professores Gestores	Semana Pedagógica (fevereiro)	No feedback dos professores e gestores Participação e motivação do grupo docente

Direcionar, definir estratégias e planejar o plano de ação para 2023	Promover encontros pedagógicos semanais para organizar, definir metas e objetivos para 2023	Gestores Professores	Comunidade escolar	Fevereiro/Março	Acompanhamento da execução e da participação Elaboração do Plano de Ação Contribuição e elaboração do PPP
Propor, organizar e acompanhar o calendário letivo da SEDF	Promover nas coordenações coletivas as prioridades, temas, atividades, planejamentos para direcionar o calendário escolar	Gestores Professores	Professores Crianças	Durante o ano letivo (quinzenalmente)	Demonstração de interesse e envolvimento do grupo docente Cronograma do semestre como resultado
Orientar e acompanhar o processo de acolhimento e inserção das famílias e crianças no início do ano letivo	Recepcionar as famílias Promover encontros com as famílias para esclarecimentos, e conhecer a criança para futuras orientações e direcionamento pedagógico	Gestores Professores OE	Professores Crianças Família (principalmente, das crianças com deficiência, transtornos funcionais e TEA)	Março/Abril (na necessidade durante o ano letivo)	Acompanhamento semanal da adaptação das crianças por meio dos feedbacks das famílias Por meio das devolutivas dos professores
Orientar, assistir, acompanhar os docentes nos planejamentos pedagógicos semanais	Organização de calendário letivo e planejamentos semanais Estudos pedagógicos nas coordenações coletivas semanalmente	Gestores	Professores Crianças	Durante o ano letivo	Acompanhamento das demandas encaminhadas pelos professores Observação se os objetivos foram alcançados por meio das devolutivas dos

					professores e das crianças
Promover reuniões bimestrais e/ou extraordinárias para exposição do processo de aprendizagem das crianças de cada turma	Promover Conselho de Classe bimestral para debater estratégias para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças	Gestores OE	Professores Crianças	Durante o ano letivo	Acompanhamento das devolutivas e demandas encaminhadas pelas famílias, professores e OE
Orientar e acompanhar o diagnóstico das crianças, possibilitando melhor atendimento, relatando avanços e dificuldades na aprendizagem	Promover encontros com professores, gestores e OE em rodas de conversas para melhor atendimento e elaboração de estratégias para sanar as dificuldades	Gestores OE Professores	Crianças Famílias	Durante o ano letivo	Reflexão e observação do desenvolvimento e aprendizagem da criança Devolutivas dos professores e familiares Apresentação de demandas ao OE
Organizar, planejar, definir e direcionar estratégias, temas e atividades para os planejamentos semanais	Promover encontros e estudos pedagógicos coletivos semanalmente	Gestores OE	Professores Crianças	Durante o ano letivo	Acompanhamento na produção e elaboração dos planejamentos desenvolvidos nas coordenações Avaliação do resultado, apresentação e estratégias dos professores
Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e dos professores para	Promover encontros para disposição das demandas levantadas pelos professores relacionadas a turma e	Gestores OE Coordenação Regional de	Professores Famílias Crianças	Durante o ano letivo	Avaliação, reflexão e observação dos resultados e se os objetivos foram alcançados Apresentação de novas

prestar-lhes um melhor atendimento nas necessidades apresentadas	as famílias Acompanhar e observar de forma colaborativa as atividades em sala	Ensino			estratégias e planejamentos
Atender, acompanhar e orientar as famílias de crianças com deficiência, transtornos e TEA	Atender junto ao OE às famílias e professores para conhecimento e orientação quanto a inclusão escolar	Gestores Professores OE	Crianças	Durante o ano letivo	Acompanhamento e análise na participação das crianças/famílias e as demandas apresentadas pelas famílias e professores
Incentivar o grupo docente a participar de grupos de estudos e oficinas na unidade escolar	Promover coordenações com estudo de temas pertinentes a melhoria da prática pedagógica	Gestores OE	Professores Crianças	Durante o ano letivo	Acompanhamento da evolução nas coordenações pedagógicas e planejamentos Participação e interesse nos grupos de estudos
Incentivar docentes a participarem de cursos de formação de professores	Motivar e informar cursos de formação continuada de professores oferecidos pela EAPE e Coordenação Regional	Coordenação Regional de Ensino EAPE	Professores Coordenadora OE Gestores	Durante o ano letivo	Participação dos cursos e avaliação das ações realizadas junto aos envolvidos Observação da prática pedagógica e novas aprendizagens e estratégias
Manter atualizado, executado e de fácil acesso o PPP a todos os envolvidos	Promover a leitura do PPP por todos para melhor efetivação das ações e projetos planejados e definidos	Gestores Professores OE	Comunidade escolar	Durante o ano letivo	Acompanhamento a execução da proposta no PPP e a participação da comunidade escolar Avaliação dos resultados Realização de alteração, modificação ou correção no PPP quando necessário

Quadro 2. Plano de Ação da Orientação Educacional da Unidade Escolar

	<p>SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação Educacional JARDIM DE INFÂNCIA 308 SUL</p>	
	<p> ji308sul@gmail.com  (escola) 3901 2509  @ji.308.sul  9 9196 2076</p>	

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Gabriella Costa Fontes Lima Matrícula: 2429489 Turno: Diu

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Estruturação do espaço da Orientação Educacional
- Promoção da identidade da Orientação Educacional.
- Organização dos instrumentos de registros.
- Análise da realidade.
- Planejamento coletivo.
- Intervenção e Acompanhamento.
- Realizar Ação Pedagógica Individual (escuta sensível ao professor, famílias e alunos)
- Ação Pedagógica no coletivo junto ao grupo de professores.
- Ações educativas individuais ao estudante.
- Ações educativas no coletivo ao grupo de estudantes.
- Integração família-escola.
- Atenção pedagógica individualizada.
- Fortalecer/apresentar a rede de proteção social.
- Promover/fortalecer a articulação da rede interna.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento			X	Organização da sala da Orientação Educacional na unidade escolar	Implantação da Orientação Educacional	1º bimestre
		X	X	Participação e escuta ativa das demandas nas coordenações coletivas	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo
		X	X	Acolhimento e escuta ativa dos estudantes, professores e famílias nos atendimentos individuais ou coletivos	Ação junto aos professores Ação junto às crianças Ação junto à família	Durante o ano letivo
	X	X		Apresentação do trabalho da Orientação Educacional na coordenação coletiva para professores e direção	Implantação da Orientação Educacional	1º bimestre
	X	X	X	Acolhimento, conhecimento da rotina e atendimento das famílias de criança com Transtorno do Espectro Autista	Ação junto aos professores Ação junto à família	1º bimestre
	X	X		Participação e organização dos encaminhamentos dos	Ação em rede	Durante o ano letivo

Cidadania				estudantes para o Conselho Tutelar.		
	X	X	X	Mapear as instituições e os parceiros da rede de Promoção, Garantia e Defesos Direitos da Criança e do Adolescente.	Ação em rede	1º bimestre
	X		X	Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Ação junto aos professores Ação junto às crianças Ação em Rede	Durante o ano letivo
	X	X	X	Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional	Ação institucional	Durante o ano letivo
	X		X	Participação da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da escola.	Ação institucional	1º semestre

	X			Realizar registro e arquivamento de atendimentos em fichas específicas e atas da Orientação Educacional.	Ação institucional Implantação da Orientação Educacional	Durante o ano letivo
	X	X	X	Elaboração do plano de ação anual da Orientação Educacional	Ação institucional	1º semestre
	X	X		Participar de formação continuada para constante capacitação na atuação junto à comunidade escolar	Ação de implementação da Orientação Educacional.	Durante o ano letivo
Cultura de Paz	X	X		Projeto: Juntos Somos Mais Fortes. Trabalhar a temática dos valores (respeito, honestidade, amizade) através de apresentações de vídeos, contação de história e rodas de conversa	Ação junto às crianças	Durante o ano letivo
	X	X		Apresentação e disponibilização do Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz	Ação institucional	2º bimestre

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X	X	X	Apresentar sobre a importância de estimular as habilidades socioemocionais e a presença delas nas competências da Base Nacional Comum Curricular	Ação junto aos professores.	Durante o ano letivo
	X	X	X	Atender estudantes com demandas emocionais e trabalhar a valorização da vida, autoestima, cuidado com o corpo	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
Ensino/Aprendizagem	X			Participação e escuta ativa no conselho de classe	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo
	X		X	Atendimento de estudantes e de famílias para refletir sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudo, organização da rotina, comportamento que favorece a aprendizagem	Ação junto aos estudantes Ação junto às famílias	Durante o ano letivo

Jardim de Infância

	X	X	X	Articulação com Sala de Recurso para atendimento das crianças com necessidades educacionais especiais e suas famílias	Ação em rede Durante o ano letivo
Integração família/escola	X		X	Contato com as famílias para escuta e orientação aos responsáveis pelos estudantes que estão com número alto de infrequência escolar	Ação junto à família Durante o ano letivo
	X	X	X	Escola de pais com palestras educativas e parcerias com profissionais capacitados para abordar temas variados de acordo com a realidade escolar	Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes Ação junto à família Durante o ano letivo
Mediação de Conflitos	X	X		Sensibilizar e promover o conhecimento	Ação em rede Durante o ano letivo
				das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre	

				crianças		
	X	X		Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias	Ação em rede	Durante o ano letivo
	X	X		Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos	Ação junto aos estudantes.	Durante o ano letivo
Saúde	X	X	X	Atendimentos de famílias para realizar encaminhamentos médicos, psicológicos e fonoaudiológicos para estudantes que necessitem de tais avaliações	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo
	X	X	X	Parceria com o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal para dar palestras para comunidade escolar	Ação em rede	

				sobre primeiros socorros		
Transição	X	X		Visita à escola sequencial com crianças do segundo período que irão para o ensino fundamental no ano seguinte	Ação junto aos estudantes	4º bimestre
	X	X		Roda de conversa com as crianças que vão estudar no ensino fundamental no ano seguinte	Ação junto aos estudantes	4º bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação da organização do trabalho pedagógico da orientação educacional, deve acontecer de forma contínua abrangendo a autoavaliação, a avaliação institucional, a acessibilidade, bem como a participação dos atores escolares, nas propostas coletivas propostas com a participação da orientação educacional.

A avaliação do trabalho pedagógico da orientação educacional não deve se desconectar dos demais instrumentos de avaliação da escola. Sendo importante para mapear as dificuldades encontradas, refletindo sobre estas e buscando ações para melhoria do trabalho pedagógico. Constituindo-se como um ciclo, de planejamento, ações, reflexões e planejamento para novas ações.

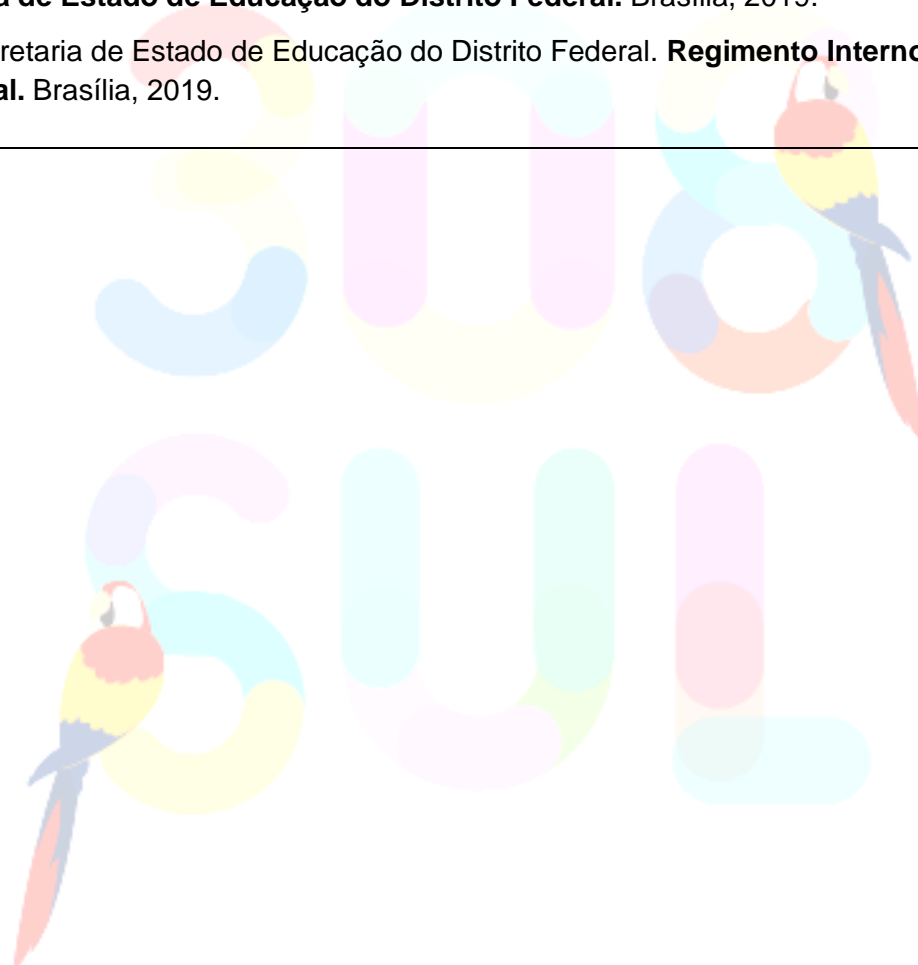
Podem ser utilizados fichas, questionários, assembleias e demais meios de manifestação dos envolvidos nas ações como instrumentos avaliativos. Como indicadores de resultados relatório semestral a ser apresentado a unidade de ensino e a Regional de ensino, onde aparecem as ações propostas e aquelas que foram possíveis de execução dentro do contexto escolar, bem como os encaminhamentos feitos, e andamento dos atendimentos.

Referências

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais**. 2ª edição, Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília, 2019.

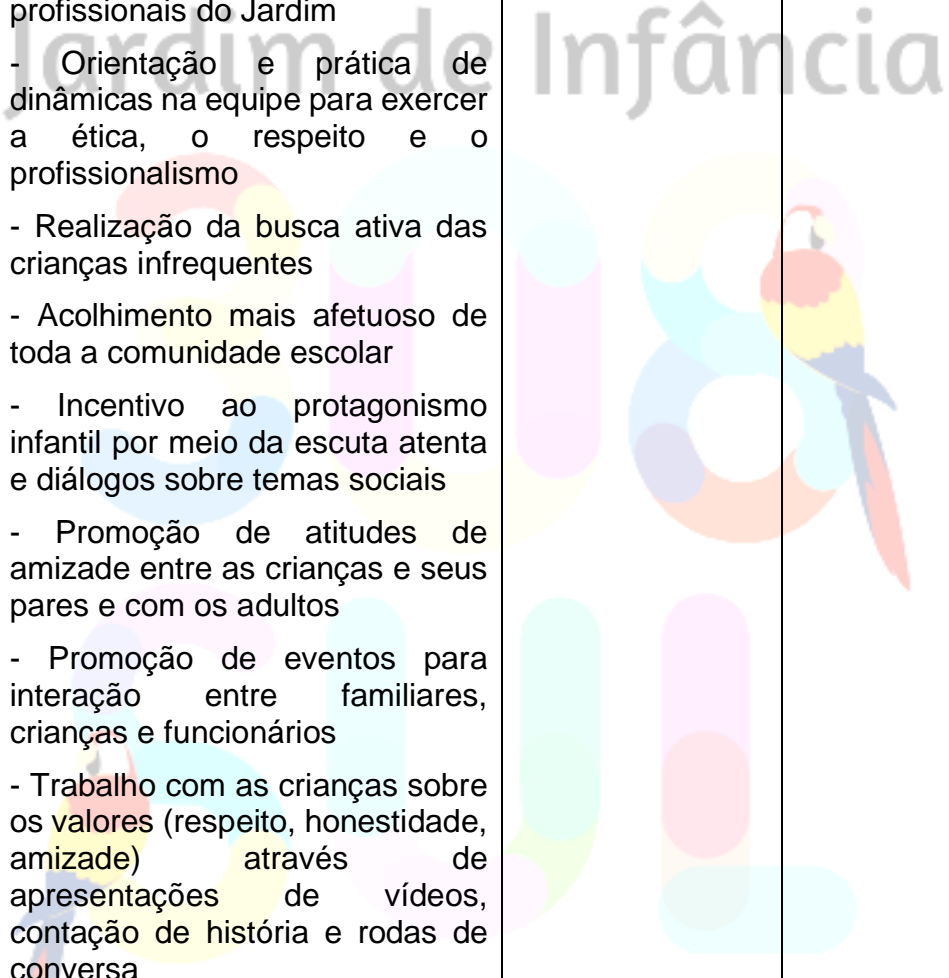
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Regimento Interno da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, 2019.



Quadro 3. Plano de Ação de Convivência Escolar e Cultura de Paz

O JI 308 Sul desenvolve a temática Convivência Escolar e Cultura de Paz por meio dos projetos Amigos de todas as formas, cores e tamanhos; Ararinhas aventureiras, Semana de Educação para a vida, Despedida das crianças que cresceram, Juntos somos mais fortes. Destaca-se que a temática é abordada nas práticas cotidianas, como na roda da conversa, nas atividades, vivências e experiências intencionalmente planejadas considerando o Campo de experiência O eu, o outro e o nós e seus intercâmbios. As ações para a implementação constam nos respectivos projetos e no capítulo Organização Curricular e Organização do Trabalho Pedagógico.

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação NO PROJETO	AValiação DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> - Motivar as crianças a utilizar o diálogo como busca de solução as dificuldades - Incentivar o uso do diálogo como forma de resolver conflitos em todas as relações interpessoais - Sentir-se pertencente ao grupo escolar - Compartilhar opiniões e sugestões para enriquecer o conhecimento e prática profissional - Permitir e proporcionar a escuta atenta e responsiva - Usufruir um ambiente agradável e saudável de 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de diálogos entre as pessoas da comunidade escolar - Promoção e prática do autoconhecimento e da autorregulação - Uso do diálogo nos conflitos e decisões - Planejamento e organização coletiva de ações e tomadas de decisão - Aperçoamento da comunicação assertiva, não-violenta e interpessoal - Realização de reuniões para compartilhar conhecimentos, decisões e opiniões - Promoção e desenvolvimento de 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão - OE - Coordenação - Docentes - Famílias - Funcionários 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação das crianças e seus familiares - Participação e interesse dos funcionários da escola - Colaboração da equipe gestora nas ações de paz 	<ul style="list-style-type: none"> - Considerar o feedback das famílias - Observar a participação e interesse da comunidade escolar - Perceber e usufruir de um ambiente de trabalho saudável e amistoso - Observar um ambiente escolar favorável ao desenvolvimento saudável e integral das

<p>trabalho e convívio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender que as boas ações no ambiente escolar são exemplos de aprendizagem para as crianças - Capacitar a equipe a trabalhar de forma coesa em direção a um objetivo em comum - Compreender e praticar os valores importantes para o convívio social 	<p>espírito de equipe por meio de encontros e reuniões entre os profissionais do Jardim</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientação e prática de dinâmicas na equipe para exercer a ética, o respeito e o profissionalismo - Realização da busca ativa das crianças infrequentes - Acolhimento mais afetivo de toda a comunidade escolar - Incentivo ao protagonismo infantil por meio da escuta atenta e diálogos sobre temas sociais - Promoção de atitudes de amizade entre as crianças e seus pares e com os adultos - Promoção de eventos para interação entre familiares, crianças e funcionários - Trabalho com as crianças sobre os valores (respeito, honestidade, amizade) através de apresentações de vídeos, contação de história e rodas de conversa 			<p>crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar a confiança e o interesse das famílias
---	--	---	--	---

13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

13.1 - PROJETOS DE LEITURA CORUJINHA E PROJETO DE LEITURA ARARINHA

A literatura infantil precisa ser apresentada e explorada de maneira a proporcionar prazer e levar a criança a vivenciar não só o universo contido nas obras, mas especialmente, fazê-la criar paralelos entre tais universos e sua realidade.

Ler representa descobrir novos horizontes, por meio da interpretação da escrita das ilustrações. Na infância, a criança utiliza diversos meios para desfrutar das histórias, especialmente com atividades lúdicas, que irão estimular seu desenvolvimento cognitivo e social, fase em que as crianças estão aprendendo a falar e se expressar oralmente. O momento da história contribui para ampliar o vocabulário. Além de desenvolver a imaginação, a capacidade de ouvir o outro, de interpretar e de se expressar, mais que isso, as histórias aproximam à criança ao universo da leitura e colaboram para o desenvolvimento da escrita

Pensando nisso, este projeto surgiu para colocar as crianças em contato com o livro literário infantil. O projeto Corujinha leva o nome da “biblioteca”. A coruja é o símbolo da sabedoria e está presente em várias histórias infantis, sempre se destacando como uma personagem sábia, observadora, determinada e detentora de conhecimentos.

Vale ressaltar que Jardim de Infância não dispõe de um espaço físico para admitir o acervo de livros da escola, como uma biblioteca, tão pouco um ambiente prazeroso e diferenciado para ser desfrutado pelas crianças. Por isso, a Corujinha é uma caixa itinerante, com prateleiras e gavetas que guardam alguns dos livros infantis, “biblioteca” Corujinha.

O projeto Corujinha foi criado em 1989. Durante todos esses anos, tem sido a “*menina dos olhos deste Jardim*” atendendo às crianças com empréstimo dos livros infantis para serem lidos e compartilhados em família.

Uma vez que o projeto alcança as crianças pequenas de 1º e 2º períodos anualmente, com os mesmos objetivos de empréstimo e devolução com uma interpretação escrita produzida pela criança. Após avaliação do projeto, observou-se a necessidade de aumentar a motivação das crianças e vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo.

Assim surgiu o Projeto de Leitura Ararinha. O nome arara por ser a identidade visual da escola e também por ser uma ave reconhecida por sua fidelidade e amizade. O projeto foi planejado para que as crianças pequenas de 5 anos participassem com maior empolgação. Os objetivos são semelhantes ao Projeto Corujinha, com empréstimo de livros para serem lidos e compartilhados com as famílias, porém com estratégias pedagógicas diferentes na devolução e retorno da atividade. Além da interpretação escrita produzida pelas crianças, uma delas deverá recontar a história para os colegas de turma.

Ambos os projetos iniciam com o estudo sobre as aves, a coruja e a arara, como suas características, modo de vida, necessidades e curiosidades, a fim de conscientizar as crianças sobre o respeito aos animais e a preservação do meio ambiente.

Tendo em vista que o desfecho dos projetos não demonstrava proveito e não alcançava o objetivo estimado será realizado um evento presencial das famílias na escola para sensibilizá-las da importância da leitura e instruí-las das estratégias e objetivos dos projetos de leitura.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO NO PROJETO	AVALIAÇÃO DO PROJETO
CORUJINHA e ARARINHA	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o acesso das crianças a diversidade literária a partir da contação de histórias - Oferecer situações para que a família 	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de um espaço na escola para que explorar livros literários diferentemente da sala de referência - Conhecimento dos animais, arara e coruja 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora - Docentes - Gestoras - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Retorno da atividade proposta - Interesse das crianças e familiares - Participação 	<ul style="list-style-type: none"> - Devolutivas dos professores a respeito da participação das famílias - Interesse e

	<p>possa ler para as crianças possibilitando a interação e o contato com práticas culturais mediadas pela leitura e a escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar à criança um momento de interação com seus responsáveis - Participar à família a importância de compartilhar momentos de diálogo com a criança - Estimular às crianças ao prazer de ouvir histórias - Desenvolver na criança habilidades necessárias para desfrutar de momentos literários em casa e na escola - Promover o interesse e o gosto pela leitura pelas crianças 	<p>buraqueira</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição do mascote da turma - Haverá empréstimo de livros do acervo escolar - Contação de história pelos professores diariamente e semanalmente - Planejamento da atividade para ser compartilhada pela família - Atividade de interpretação por meio da escrita no cardeno específico ou reconto da história pela criança - Promoção de um evento no sábado letivo para sensibilizar a participação dos pais no projeto de leitura 		<p>da família no cumprimento da atividade e devolução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relato das famílias aos docentes ou gestoras - Entusiasmo das crianças em compartilhar o mascote 	<p>exploração do local escolar determinado para a leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação dos objetivos se estão sendo alcançados
--	--	--	--	---	--

13.2 - AMIGOS DE TODAS AS FORMAS, CORES E TAMANHOS

A criança muitas vezes se vê desestimulada ao frequentar o ambiente escolar, portanto, é importante que a instituição que oferece a Educação Infantil proporcione um ambiente acolhedor e lúdico onde a criança possa se sentir segura e confortável. Dessa forma, ter e fazer amigos pode ser um grande facilitador para a convivência. O reconhecimento do eu e conhecimento do outro ao longo do ano letivo, descobrindo as diferenças entre si e estreitando relacionamento com seus pares e com os adultos.

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista e escolhas.

Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos durante as jornadas de atividades.

Pensando nisso, a escola utiliza este projeto para direcionar momentos que proporcione o encontro dos amigos. Amigos da turma, amigos de outra sala e amigos de onde vier para estarem juntos e desfrutarem de experiências novas e eventos divertidos, como a escola vai ao teatro, a acolhida no início do turno, piscinão, aniversariantes, teatro no auditório, cinema e outras maneiras criativas de compartilhar o mesmo espaço, alegria e diversão.

É um projeto que não se concretiza somente no ambiente escolar, mas ao redor da escola, na quadra que se localiza e em atividades presenciais em outros ambientes como zoo, Brasília e outros quando as crianças dos dois turnos se encontram.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO NO PROJETO	AVALIAÇÃO DO PROJETO
AMIGOS DE TODAS AS	- Proporcionar a interação das crianças nos ambientes da	- Promover encontros coletivos no pátio - Realizar dinâmicas	- Coordenadora - Docentes	- Interesse e participação das crianças e	- Devolutivas dos professores a respeito da

FORMAS, CORES E TAMANHOS	escola - Oferecer situações, brincadeiras ou músicas para motivação das crianças - Conhecer e interagir com os colegas da turma junto com o professor - Interagir com os colegas das outras turmas e professores explorando os espaços escolares - Promover a interação não somente das crianças, mas de toda a comunidade escolar	criativas e divertidas para a participação das crianças - Realizar atividades de interação da criança com a família para os momentos coletivos no ambiente escolar - Promover piqueniques, festividades, lanches coletivos, eventos, exposições e brincadeiras	- Famílias - Gestoras	familiares - Participação de professores e envolvidos - Relato das famílias aos docentes ou às gestoras	participação das crianças - Observação dos objetivos se estão sendo alcançados
---------------------------------	--	--	--------------------------	---	---

13.3 - HOJE É O SEU DIA, UM DIA ESPECIAL

O aniversário é uma data muito particular e significativa para todos nós e é motivo de alegria por celebrar a vida.

Sensíveis à necessidade humana de socialização, autoestima e da construção de relações afetivas, nasceu este projeto que visa oportunizar às nossas crianças a comemoração do seu aniversário com seus amigos de escola.

Em comemoração aos aniversariantes do mês, crianças e servidores reúnem-se no pátio para a celebração dos parabéns e o bolo festivo. Na data do nascimento, o aniversariante é convidado para estar a frente do momento interativo para receber uma lembrancinha, um botton com o objetivo de ser identificado e cumprimentado por todos na escola.

Não somente para comemorar os aniversariantes, mas o dia dos profissionais que exercem seu trabalho na escola, conforme as datas do calendário escolar. Desta maneira, as crianças conhecem e valorizam o profissional, bem como sua função. A professora regente fica responsável para elaborar um cartão ou uma lembrancinha confeccionada coletivamente pela turma para presentear os profissionais na determinada data.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO NO PROJETO	DURAÇÃO DO PROJETO
HOJE É O SEU DIA, UM DIA ESPECIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Socializar e integrar as crianças - Celebrar o dia do aniversário - Comemorar o dia do profissional escolar - Reconhecer e valorizar o trabalho do profissional escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - As comemorações serão no pátio - Comemoração dos aniversariantes da escola, incluindo os profissionais - Inclusão no calendário o dia de cada profissional, como dia do orientador escolar, da secretária e os demais. - Confeção de um cartão pelas crianças de cada turma para presentear o profissional 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestoras - OE - Coordenadora - Docentes - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Recepção, devolutiva e autoestima de todos os envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Observar o envolvimento dos profissionais e das crianças

13.4 - PROJETO ALIMENTAÇÃO MAIS DO QUE CUIDAR: EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

Todas as atividades da rotina escolar se associam com o cuidar e o educar e devem ser planejadas e adequadas à realidade das crianças envolvidas. A hora da refeição é mais um momento dinâmico e educativo que compõe o cotidiano da Educação Infantil. A proposta do projeto Alimentação implementado pela SEDF em 2017 orienta que o profissional da educação também educa, pois informa as crianças sobre a importância da alimentação saudável e do autosservimento, sobre o modo de sentar-se à mesa, como utilizar os talheres, a mastigação correta, entre outras práticas sociais. Ao mesmo tempo, alerta sobre os hábitos de higiene, o cuidado para não desperdiçar os alimentos, além de oferecer outras oportunidades de aprendizado para as crianças.

Em respeito à orientação do Currículo em Movimento, a escola reafirma o projeto Alimentação Saudável com o objetivo de incentivar a autonomia alimentar das crianças, conscientizar e sensibilizar quanto a variedade nutricional que o momento da refeição propicia, devido ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que tem como diretriz a inclusão da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no processo de ensino e aprendizagem.

Entre as ações do projeto, a implementação do autosservimento no exercício da autonomia e socialização das crianças, orientada por um adulto, ressignifica a alimentação escolar como atividade pedagógica. De maneira cuidadosa e gradual, a troca dos utensílios de plástico por utensílios de vidro e de inox promove melhor qualidade e segurança alimentar e higiênico-sanitária. No entanto, os utensílios de vidro estão sendo repostos pelos utensílios de plástico azul, como pratos, cumbucas, canecas e talheres.

Em um ambiente diferenciado como refeitório da escola ou a sala de referência, onde as crianças fazem as refeições, permite ao professor ou um adulto que a acompanha, observar e empregar maior atenção à criança que recusa alimentos ou a que apresenta dificuldades para se alimentar sozinha, favorecendo a intervenção pontual e o incentivo para experimentar, tanto o alimento como a coordenação de se alimentar.

Dentro desse projeto também se desenvolve a prática de preparar o próprio alimento, **Mão na Massa**. Com o objetivo de ampliar e enriquecer o conhecimento e a participação das crianças, o momento de culinária é planejado pelo professor, onde as crianças executam receitas simples e variadas. Experimentam diferentes alimentos doces e salgados, amargos e azedos. Vivenciam bons hábitos alimentares e de higiene. E durante a conversa, aprendem numa perspectiva sobre agricultura familiar, maior qualidade de vida na sustentabilidade, trabalham valores e formação de hábitos para uma alimentação saudável. Além da exploração letrada nas receitas utilizadas.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação NO PROJETO	AValiação DO PROJETO
ALIMENTAÇÃO MAIS QUE CUIDAR: EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a autonomia alimentar pelas crianças - Conscientizar e sensibilizar a variedade dos alimentos - Estimular os sentidos por meio da experimentação de alimentos variados - Ampliar e enriquecer o conhecimento no preparo dos alimentos - Vivenciar bons hábitos alimentares 	<ul style="list-style-type: none"> - Autosservimento na hora de se alimentar, dentro da possibilidade - Exploração do tema com demonstração e experimentação dos alimentos - Momento MÃO NA MASSA, preparo de receitas pelas crianças com planejamento e orientação dos docentes - Preparo de receitas pelas crianças junto das famílias em casa - Exploração da escrita na receita utilizada - Reescrita e ilustração 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora - Docentes - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação das crianças nos momentos da alimentação - Aceitação das crianças e familiares pelas orientações dos docentes - Considerações nas devolutivas realizadas pelas famílias - Interesse e a participação dos envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo, pelas devolutivas das crianças e familiares

	<p>e de higiene</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o consumo de alimentos saudáveis - Considerar e respeitar as crianças com alergia e intolerância alimentar, veganos e vegetarianos, bem como as crianças que não gostam de determinados alimentos e orientação religiosa 	<p>da receita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção do soupla (jogo americano) com as crianças - Confeção do cardápio da merenda escolar com escrita espontânea e ilustrações - Avaliação e sugestões para o lanche escolar - Conhecimento do alimento saudável e o não saudável (conceitos das crianças) 			
--	--	---	--	--	--

13.5 - PSICOMOTRICIDADE

As crianças estão sempre em movimento, se deslocando entre ações incertas, aleatórias, em função de sua curiosidade com o mundo, para a construção de interesses próprios mais claros. A escola aproveita essa movimentação espontânea de maneira que a encoraje em sua pesquisa e experimentação com o meio, encare novos desafios e supere seus limites.

O projeto não é de atividade física, mas um trabalho corporal educativo com a criança conforme a proposta que contempla o campo de experiência: corpo, gestos e movimentos e intercampos do CMEB e tem por finalidade oportunizar às crianças o controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos. Esse trabalho é planejado pelo professor da turma, semanalmente, nas atividades psicomotoras realizadas no pátio ou no auditório da escola, a fim de promover e estimular

o domínio e o movimento corporal das crianças.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO NO PROJETO	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PSICOMOTRICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar as crianças o controle e a adequação do uso do seu corpo em brincadeiras e jogos - Estimular domínio e o movimento corporal - Encorajar a criança a experimentar e superar seus limites - Promover o desenvolvimento psicomotor e visiomotor da criança - Proporcionar momentos musicais e brincadeiras cantadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Momento interativo ativo e animado - As atividades lúdicas e musicais para realizar com as crianças - Semanalmente, serão planejados circuitos com desafios psicomotores para as crianças realizarem - Construção de jogos, instrumentos e brinquedos com sucata 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes - Coordenadora 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e interesse das crianças - Planejamento dos professores 	<ul style="list-style-type: none"> - A partir das devolutivas dos professores nas coordenações pedagógicas

13.6 - MINHA ESCOLA É JARDIM DE BRASÍLIA

O Jardim de Infância 308 Sul abriga uma histórica referência de um dos pontos turísticos de Brasília sempre visitado. Portanto, o estudo sobre suas características será uma forma de proporcionar às crianças o conhecimento e a valorização da história da cidade em que vivem, tornando-se um privilégio estudar e brincar neste importante espaço. O projeto tem a intenção de incentivar o sentimento de amor, carinho e respeito pela nossa cidade com a função de mostrar as crianças que podemos e devemos valorizar e respeitar as belezas de Brasília, porque é nela que vivemos, nos tornamos cidadãos e fazemos parte da história.

O Jardim nasceu (inaugurado) em 14 de janeiro. Por ser uma data no período não letivo e a fim de valorizar este espaço, comemoramos no mês de abril além do aniversário de Brasília, o aniversário simbólico da escola. Um dia a ser planejado para a participação de toda a comunidade escolar finalizando com um eminente abraço no Jardim.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação NO PROJETO	AValiação DO PROJETO
MINHA ESCOLA É UM JARDIM DE BRASÍLIA	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar o conhecimento da história da cidade- Compreender a história da escola, seus privilégios e curiosidades- Valorizar e respeitar os espaços comuns da cidade- Reconhecer-se integrante da comunidade	<ul style="list-style-type: none">- Passeios e visitas aos monumentos de Brasília- Comemoração do aniversário da escola com abraço simbólico- Passeio ao centro cultural de Brasília- Visita ao Espelho d'água na quadra- Exploração espacial do	<ul style="list-style-type: none">- Gestoras- OE- Coordenadora- Docentes- Famílias	<ul style="list-style-type: none">- Motivação dos envolvidos no planejamento e execução das ações- Devolutivas e participação com fotos e vídeos dos passeios	<ul style="list-style-type: none">- Em uma roda de conversa junto com os professores para debater sobre as devolutivas, motivações e participação das crianças e famílias nas sugestões de passeios

	<p>brasiliense</p> <ul style="list-style-type: none"> - Praticar a cidadania - Reconhecer a diversidade entre a cidade da escola e a cidade que mora - Conhecer os pontos turísticos de Brasília - Envolver a comunidade nas festividades escolares, principalmente no aniversário da escola - Identificar na cidade a transformação dos espaços por meio de fotografias ou vídeos - Compreender o espaço da escola como patrimônio histórico da humanidade - Identificar, conhecer e valorizar as obras de Athos Bulcão nos azulejos da escola e também na cidade 	<p>dentro, ao lado e ao redor da escola</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação do local que mora e localização no mapa do Distrito Federal - História da família, com coleta de dados, origem dos pais, local de nascimento das crianças, cidade que mora - Sugestões de visita ao Museu Histórico da Memória Candanga - Releitura das obras de Athos Bulcão - Exposição para visitação das famílias 		<p>realizados com a criança</p>	
--	---	---	--	---------------------------------	--

13.7 - NAQUELE TEMPO... (DIA DOS AVÓS)

Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança desde o nascimento interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento.

No processo de aprendizagem e desenvolvimento é importante que a criança compreenda a sua origem, a ordem cronológica dos fatos e a importância da sua família com possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente.

O projeto visa a valorização daqueles que influenciam e que ensinam através do tempo com suas histórias, experiências, brincadeiras, músicas e sabores, **vovô e vovó na escola**, semana de 26 de julho. Na data do Dia dos Avós, as crianças estarão de recesso escolar, portanto o projeto acontecerá em junho, antes da saída para o recesso com a exploração do tema: **100 dias no Jardim.**

Será realizado um dia de atividades lúdicas e sistematizadas que terão sua culminância a interação com os avós na escola. Com a participação da comunidade escolar, serão organizadas oficinas/apresentação de talentos onde os protagonistas poderão ser os mediadores. As programações para este ano ainda serão planejadas e adaptadas para a participação segura de todos e organização planejada e efetiva.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO NO PROJETO	AVALIAÇÃO DO PROJETO
NAQUELE TEMPO...	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças quanto ao respeito aos avós- Conhecer os avós e	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração da árvore genealógica da criança- Conhecimento e registro a história do	<ul style="list-style-type: none">- Coordenadora- Docentes- Famílias	<ul style="list-style-type: none">- Devolutivas e participação das famílias com fotos e	<ul style="list-style-type: none">- Em uma roda de conversa junto com os professores para debater

	<p>reconhecer que são a origem da família</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a expressão oral e escrita - Reconhecer-se integrante da família - Conhecer e valorizar a variedade de culturas - Relacionar o tempo de 100 dias vividos no Jardim de Infância - Expor as produções das crianças para visitação - Observar a cronologia da vida humana 	<p>nome da criana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizo entrevistas com os avós - Produo um brinquedo ou receita com os avós que foram da infância deles - Contao de histórias da época dos avós - Identificao da diferena de idade, elaborando uma linha do tempo - Identificao e registro do que tinha no tempo dos avós e que hoje se modificou ou não existe mais (fotografias, brincadeiras, jogos. etc) - Caracterizao das crianas para representarem os avós 	<p>- Gestora</p>	<p>vídeos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participao e interesse das crianas 	<p>sobre as devolutivas, motivaes e participao das famílias</p>
--	---	---	------------------	--	---

13.8 - DESPEDIDA DAS CRIANÇAS PEQUENAS QUE CRESCERAM

Este projeto não se caracteriza como uma formatura, mas um momento de celebrar uma conquista, o fim de um ciclo, a conclusão da 1ª etapa da Educação Infantil. Não é uma formatura, mesmo porque a Educação Infantil não tem o intuito de promover ou preparar as crianças para o Ensino Fundamental.

No entanto, as crianças se descobriram nessa etapa e perceberam a importância do convívio com os amigos e com espaço escolar. Foram muitas experiências e conquistas, brincadeiras e gargalhadas. Vivenciaram e se adaptaram ao cotidiano da escola, construíram os combinados de grupo, expressando-se e ampliando seus conhecimentos que levarão para a vida e para outra escola.

A Educação infantil não poderia se encerrar sem uma despedida. Por isso, de forma lúdica e pensando no lado socioemocional das crianças pequenas de 5 anos (2º período), o Jardim de Infância, com o auxílio e contribuição das famílias e/ou responsáveis proporcionam uma comemoração com muita alegria, diversão e brincadeiras às crianças. Um passeio a casa de festa (a definir), visita a uma unidade escolar de ensino fundamental (sequencial), fotografia da turma com a professora e evento de despedida na finalização do ano letivo.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO NO PROJETO	AVALIAÇÃO DO PROJETO
DESPEDIDAS DAS CRIANÇAS PEQUENAS (5 anos) QUE CRESCERAM	<ul style="list-style-type: none">- Compreender o momento da conquista de finalizar o ciclo da Educação Infantil- Perceber a transição na história de vida- Compreender as	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de um texto sobre a experiência escolar no Jardim, a família será o escriba- A despedida será marcada pela vivência na casa de festa,	<ul style="list-style-type: none">- Gestoras- OE- Coordenadora- Docentes- Famílias	<ul style="list-style-type: none">- Adesão e participação das crianças e seus familiares- As crianças avaliam o ano que vivenciaram no Jardim por	<ul style="list-style-type: none">- Em uma roda de conversa junto com os professores para debater sobre as devolutivas,

	despedidas de amigos e professores e funcionários	<p>somente as crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com pais e responsáveis para esclarecimento a finalização da Educação Infantil – transição para outra Unidade de Ensino - Participação da Aula da Saudade (retorno ao 1º período) - Visita a Escola Classe 		meio de um questionário do Google Forms	motivações e participação das famílias
--	---	---	--	---	--

13.9 - ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO – FECHAMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Na Educação Infantil, todos os eventos festivos definidos anteriormente, pela equipe escolar, precisam ser significativos e carregados de sentidos para as crianças, colocando-a como centro do planejamento curricular, possibilitando as aprendizagens das crianças, seu desenvolvimento e sua cidadania. Assim como a Festa da Família e a Festa Cultural são festividades grandes e importantes no planejamento pedagógico para a valorização e desenvolvimento das crianças, a conclusão do ano letivo também tem seu valor.

A finalização do ano letivo corrente é um momento importante para que as crianças vivenciem o fim das atividades como conclusão e se preparem para o começo de um novo ano com novas atividades, cheio de novidades.

No Jardim de Infância, a conclusão do planejamento pedagógico anual é celebrada por toda a comunidade escolar. É um dia programado para demonstrar as experiências curriculares desenvolvidas e apreendidas pelas crianças durante o ano letivo.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO NO PROJETO	AVALIAÇÃO DO PROJETO
ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO –FECHAMENTO DO PPP	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o momento da conquista de finalizar mais um ano da Educação Infantil - Perceber a transição na história de vida - Compreender as despedidas de amigos e professores - Compreender a passagem do tempo 	<ul style="list-style-type: none"> - A despedida será marcada por um evento festivo e exposição cultural - Reunião com pais e responsáveis para esclarecimento quanto a finalização do PPP/2023 - Ensaios de apresentações musicais ou teatrais - Preparação das produções e materiais escolares das crianças para devolução 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestoras - OE - Coordenadora - Docentes - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Adesão e participação das crianças e seus familiares 	<ul style="list-style-type: none"> - Em uma roda de conversa junto com os professores para debater sobre as devolutivas, motivações e participação das famílias

13.10 - SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

A Semana de Educação para a Vida é realizada no mês de maio, de acordo com a Lei Federal 11.988, de 27 de julho de 2009, prevista no calendário anual, com o intuito de socializar conhecimentos relativos à comunidade escolar e a sociedade. Assim como no ano anterior, evidenciou-se o tema Convivência Escolar e Cultura de Paz.

A equipe do Jardim de Infância 308 Sul, diante do tema apresentado pela SEDF planeja vivências e experiências para

executarem com as crianças, e nas coordenações pedagógicas, são realizados estudos e oficinas contemplando o tema abordado.

São ricas oportunidades e momentos informativos que irão proporcionar experiências diversificadas que precisam ser internalizadas por toda a comunidade escolar visando a convivência escolar e social, a fim de que se concretizem na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças do Jardim. Toda comunidade é convidada a participar dessa Semana de Educação para a Vida.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO NO PROJETO	AVALIAÇÃO DO PROJETO
SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA	<ul style="list-style-type: none"> - Beneficiar às crianças a partir da sensibilização e instruções aos pais/responsáveis - Interagir toda a comunidade escolar - Compartilhar conhecimentos sobre temáticas sobre a educação para a vida 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de diálogos para a comunidade escolar - Realização parceria com profissionais intersetoriais para compartilhar conhecimentos - Incentivo ao protagonismo infantil por meio da escuta atenta e diálogos sobre temas sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestoras - OE - Coordenadora - Docentes - Famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Adesão e participação das crianças e seus familiares 	<ul style="list-style-type: none"> - Considerar o feedback das famílias - Observar a participação e interesse da comunidade escolar

13.11 - ARARINHAS AVENTUREIRAS - TRANSIÇÃO

As transições são regulares e reais na Educação Infantil das mais diversas formas: de casa para a Educação Infantil, dentro da Educação Infantil, da Educação Infantil parceira para a pública, e da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

O projeto Ararinhas Aventureiras, sensibilizado pelos variados e possíveis mudanças que a criança é submetida nessa primeira fase, oportuniza estratégias cabíveis que suavizam aos diferentes momentos como de acolhida, inserção, transição e os prováveis desafios proporcionados por esses momentos.

A criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, por meio de suas interações, relações e práticas cotidianas.

Nesse sentido, a identidade visual desta Unidade Escolar, as araras, denomina o projeto com a finalidade de estimular a brincadeira e o imaginário infantil ilustrado pela vida, hábitos e costumes das araras.

As araras são aves muito inteligentes e curiosas. Verdadeiras exploradoras, gostam de brincar com objetos interessantes que encontram. São também muito sociais, passam boa parte do tempo interagindo com seu grupo, e, à noite, reúnem-se em bando para dormir.

A brincadeira de substituição simbólica das araras pelas crianças, como prática educativa, possibilita que o coletivo, a troca de experiência, a relação com os objetos, pessoas e os elementos sociais e culturais contribuem para a constituição de vínculos com o outro e com o conhecimento, a curiosidade, o espírito investigativo, criativo e imaginativo.

Aos adultos cabe um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa sobre os processos vivenciados pela criança, além de preparar um ambiente físico e social que favoreça os sentimentos de proteção, acolhimento e segurança, e promovam a aventura e superação dos desafios.

O referido projeto envolve as famílias e/ou responsáveis para esclarecimento e discussão sobre a transição, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas para muitos. Não somente as famílias, mas as crianças também são convidadas para um momento de visita e primeiro contato com a instituição educativa que receberá as crianças na Educação Infantil, bem como as que já frequentam a Educação Infantil.

A Ararinhas Aventureiras foi pensado para favorecer a criança na sua individualidade, seus receios e suas conquistas, respeitando o tempo e sua autonomia. As araras até estarem com as penas crescidas, os filhotes dependem dos cuidados dos pais, mas logo que aprendem a voar, saem com o bando em busca de comida encorajadas e no devido tempo.

É preciso estabelecer articulações contínuas de encaminhamento e de acolhimento que contribuam para uma passagem instigante e interessante entre as etapas da Educação Básica, uma vez que a criança que chega a essa etapa continua sendo criança e precisa ser compreendida dentro de suas especificidades.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO NO PROJETO	AVALIAÇÃO DO PROJETO
ARARINHAS AVENTUREIRAS	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar-se e se encorajar a partir da vida das araras - Oportunizar estratégias que suavizam as transições - Proporcionar visita a escola sequencial (5 anos) ou sala sequencial (4 anos) - Promover ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação às famílias a incentivando e encorajando as crianças para as mudanças - Recepção das famílias iniciantes para visitarem os espaços da escola e conhecerem o projeto pedagógico e professor, quando 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestoras - OE - Coordenadora - Docentes - Famílias - Parceria com Gestão da EC 308 Sul (sequencial) 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e interesse das famílias -Envolvimento entre as escolas -Planejamento e contribuição dos envolvidos - Comunicação, aceitação e adesão dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo ano letivo considerar o feedback das famílias - Priorizar a confiança das famílias e segurança das crianças

	<p>acolhedor e seguro para recepção de todas as famílias e crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientar e sensibilizar o grupo docente no acolhimento das todas as crianças - Oportunizar as famílias de crianças com deficiência, transtornos eTEA o contato precoce com o docente da turma e sala que irão recebê-la 	<p>possível</p> <ul style="list-style-type: none"> - Decoração do ambiente escolar de forma lúdica, criativa e atrativa - Exploração e conhecimento dos hábitos das araras e associação a transição das crianças - Visitação a escola sequencial pelas crianças do 2º período - Experimentação de um dia para Aula da Saudade, onde as crianças de 5 anos retornam às turmas de 4 anos para recordarem. - Experimentação de um dia para as crianças de 4 anos irem para as turmas de 5 anos para conhecimento e interagir com os futuros professores e ambiente diferenciado - Encontro com o grupo 		<p>envolvidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstração nas atitudes e na oralidade das crianças 	
--	--	---	--	---	--

		docente para troca de experiências, orientações para planejamento e execução do projeto			
--	--	---	--	--	--

13.12 - PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS PEQUENAS

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio.

A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o *brincar* como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016a).

Portanto, faz-se necessário pensar o brincar dentro do contexto da primeira etapa da Educação Básica, mas também, para além de seu espaço físico, promovendo um diálogo com as famílias e/ou responsáveis legais pelas crianças.

Vale destacar que o brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, prioridade no Jardim de Infância, direito defendido por toda equipe pedagógica, não somente por ser no tempo das infâncias, mas, justamente, por ser a experiência inaugural da criança em se perceber, sentir e experimentar o mundo. Nas brincadeiras, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar.

Considerando ainda o momento de pandemia, é dedicada atenção especial às crianças que em isolamento social foram privadas do brincar por motivos variados dos familiares por desconhecimento ou falta de orientação. Por isso, o Jardim prioriza atendimentos às famílias e rodas de conversa para conscientizá-las da importância de a criança ser respeitada em sua faixa etária e seus direitos garantidos para sua plena aprendizagem e desenvolvimento integral, principalmente nessa faixa etária.

13.13 - PLENARINHA

A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB, organizado pela Diretoria de Educação Infantil-DIINF e realizado por toda comunidade escolar, voltado prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental, da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Esse projeto teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014, 1ª ed.).

Essa experiência prosperou e no decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a participação efetiva das crianças, suscitando o desenvolvimento de novas políticas e organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil, considerando as crianças e suas relações sociais no centro do processo educativo.

“Eu cidadão, da Plenarinha à Participação”, foi o tema da II Plenarinha, em 2014. Em 2015, a III Plenarinha teve como tema “Escuta sensível às crianças: uma possibilidade para a (re)construção do Projeto Político-Pedagógico”. “A cidade (e o campo) que as crianças querem”, tema da IV Plenarinha, em 2016. Em 2017, a temática da V Plenarinha foi “A criança na natureza: por um crescimento sustentável”. “O Universo do Brincar” foi o tema da VI Plenarinha, no ano de 2018. O tema escolhido para a VII Plenarinha, em 2019, foi “Brincando e Encantando com Histórias”, com foco no universo do brincar e da literatura.

Nos anos de 2020 e 2021, o tema da VIII e IX Plenarinas foi o mesmo “Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar” e contempla o determinado no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – que considera a intencionalidade educativa do desenvolvimento integral das potencialidades das crianças, em relação à capacidade de ouvir atentamente os sons; de explorar os sons do próprio corpo e dos mais diversos materiais existentes, sejam eles instrumentos musicais convencionais ou não; ampliar o repertório; desenvolver o respeito a cultura musical de diferentes grupos sociais, entre outras possibilidades, integrantes dos cinco Campos de Experiências, no caso da Educação Infantil.

Em 2022, o tema da X Plenarina foi: Criança Arqueira: faço arte, faço parte. O Caderno Guia da Plenarina foi utilizado no cotidiano das Coordenações Pedagógicas para garantir que todo o planejamento pedagógico contemplasse o tema escolhido, posto que na educação artística também é preciso imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, e pensar simultaneamente, nos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, e nos Campos de Experiências como experiência com diferentes expressões em artes plásticas, esculturais, cênicas, musicais, fotografia, dança, literatura, culinária e audiovisual a fim de promover o desenvolvimento da expressão criativa da criança. Portanto, o projeto da X Plenarina foi desenvolvido ao longo do ano letivo, com atividades realizadas no âmbito da Unidade Escolar.

A Diretoria de Educação Infantil- SUBEB definiu como temática transversal da Educação Infantil para 2023 "Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?". Esta temática contempla o Currículo em Movimento da Educação Infantil e será abordada em um caderno orientador que será lançado em breve. A XI Plenarina - 2023 dá destaque ao protagonismo infantil, voltando a seguinte definição do projeto: A Plenarina é a culminância de um processo pedagógico no qual todas as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade, na cidade e no campo, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhor compreensão de suas aprendizagens e do seu desenvolvimento, vislumbrando um trabalho pedagógico de qualidade no

atendimento a todas as crianças da Primeira Etapa da Educação Básica.” (Guia da PLENARINHA 2016, pág. 8).

13.14 – APRENDER É UMA DIVERTIDA BRINCADEIRA

Mediante a experiência do isolamento social, protocolos de segurança e acordos de convivência, nossas crianças necessitavam vivenciar o público, o comunitário com respeito, coletividade e afetividade. O próximo não deve ser visto como ameaça a contaminação. Pensando nisso, a equipe pedagógica definiu como emergente a interação saudável e segura das crianças de forma a sensibilizar a família e toda a comunidade escolar sobre o convívio social, quando foi desenvolvido o *Projeto Semear para colher o bem*, em 2022.

A equipe do Jardim de Infância 308 Sul para dar continuidade ao Semear para colher o bem, conversando e debatendo sobre os resultados da avaliação do ano anterior, percebeu que para semear é importante acolher. Experienciar o acolhimento no Jardim de Infância é envolver as famílias, crianças, educadores e funcionários em um ambiente de acompanhamento, participação e colaboração para dar às crianças uma recepção, aprendizagem e desenvolvimento baseado em brincadeiras e muita diversão.

A Educação Infantil é uma etapa de crescimento social, emocional, físico e intelectual para as crianças. A imaginação e a criatividade estão por toda parte! O Jardim de Infância é um "jardim infantil", um momento para letras, números, histórias, compartilhar, ler, brincar, criar e fazer novos amigos. Onde o processo é mais importante que o produto, e a aprendizagem é realizada fazendo e experimentando.

Por isso, priorizar o brincar no Jardim de Infância é garantir o direito das crianças, é executar o projeto da DIINF/SEDF, e bem mais que isso, é proporcionar às crianças a construção do conhecimento de mundo e do eu de forma divertida, é aprender a tomar decisões, a cooperar e desenvolver a curiosidade, habilidades físicas e a confiança em si.

O foco do projeto é cooperar com as famílias na educação das crianças envolvendo as na aprendizagem baseada em brincadeiras com seus filhos, que além de contribuir com a aprendizagem escolar das crianças, promove a interação familiar tão importante nesse época de tanta correria e ausência de tempo livre.

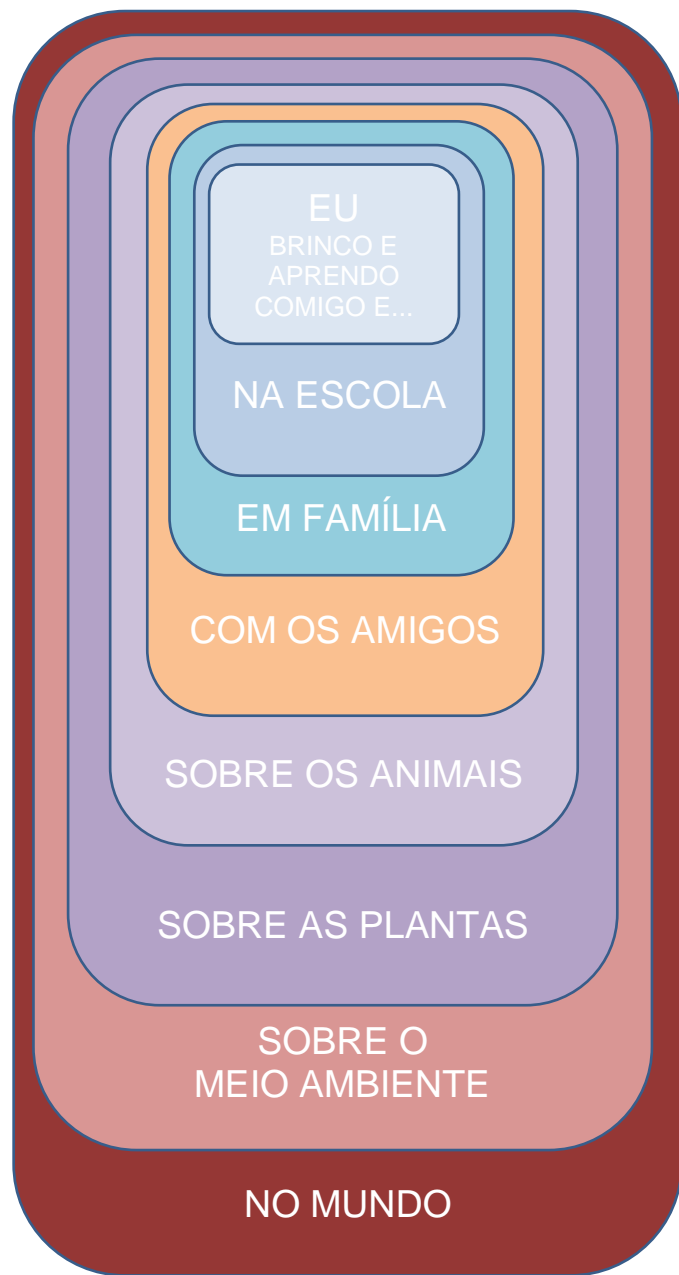
O projeto *Aprender é uma divertida brincadeira* abrange e direciona todos os demais projetos por meio de atividades que irão contemplar o tema definido para cada mês. São temas essenciais para o conhecimento de mundo e que irão desafiar a curiosidade e promover a aprendizagem das crianças.

O projeto foi dividido em temas mensais a partir do conhecimento do EU que vão agregando experiências e ampliando as interações, a saber: Eu brinco comigo, Eu brinco e aprendo na escola, Eu brinco e aprendo em família, Eu brinco e aprendo com os amigos, Eu brinco e aprendo sobre os animais, Eu brinco e aprendo sobre as plantas, Eu brinco e aprendo sobre o meio ambiente, Eu brinco e aprendo no mundo.

Enriquecendo e especificamente, complementando ao conhecimento das crianças de 4 anos surge o projeto identidade como forma de registro o *Eu sou assim e vou te mostrar*. E especificamente para as crianças de 5 anos nasce o projeto de letramento como forma de registro o *Um mundo para todos* para reforçar a identidade e a autonomia, bem como, direcionar o conhecimento das letras e dos números, tão exigidos pelos pais/responsáveis, mas que fazem parte do letramento na Educação Infantil.

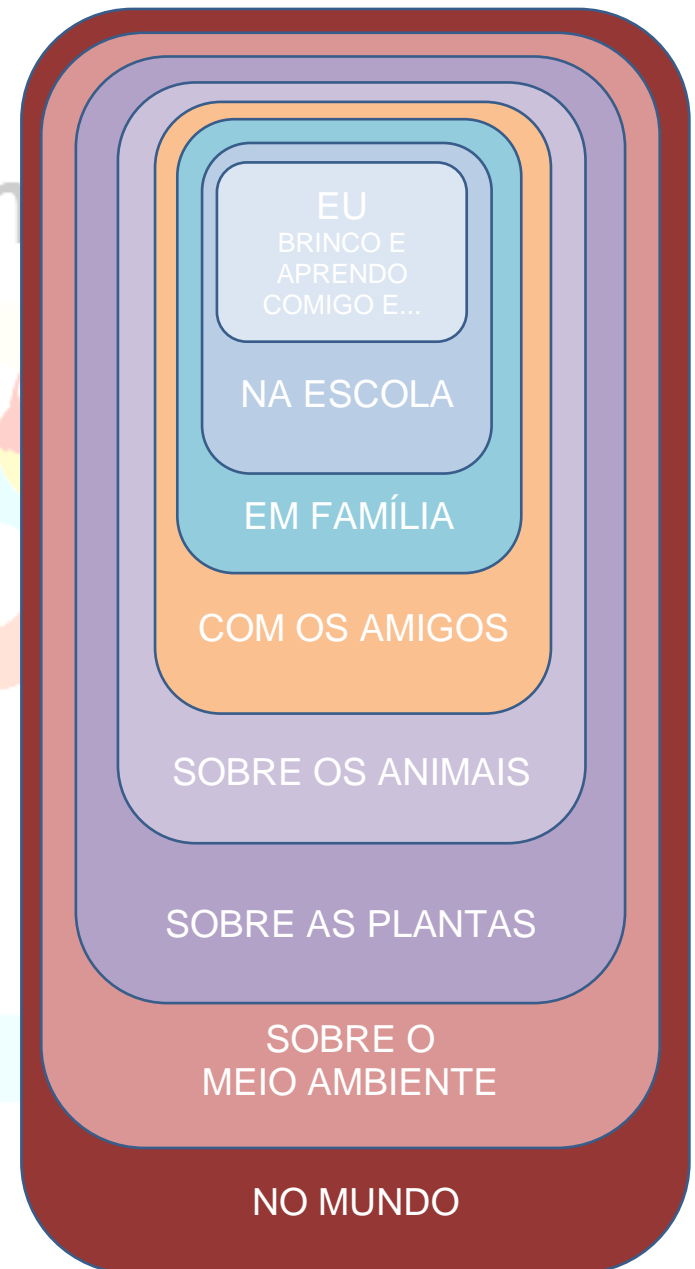
Assim é documentar os benefícios de brincar em sua sala como exemplos da aprendizagem das crianças por meio de jogos e brincadeiras para evidenciar o quão eficaz o brincar realmente é, demonstrando como é possível avaliar as crianças observando-as jogando e brincando.

O Projeto Aprender é uma divertida brincadeira está assim dividido nos semestres e todos os envolvidos estão comprometidos para a concretização do projeto junto às crianças, conforme quadro abaixo:



EU BRINCO E APRENDO... - 1º semestre	
TEMAS	FOCO
COMIGO	Autoconhecimento Autorregulação Autocuidado Autonomia
NA ESCOLA	Relações interpessoais Regras de convivência social Pertencimento Experimentar e vivenciar experiências Práticas sociais
EM FAMÍLIA	Pertencimento Responsabilidade História de vida Cultura
COM OS AMIGOS	Sentimento Emoções Convivência e práticas sociais Atitudes Interação

EU BRINCO E APRENDO... - 2º semestre	
TEMAS	FOCO
SOBRE OS ANIMAIS	Necessidades vitais Cuidado/proteção Interação Responsabilidade Respeito
SOBRE AS PLANTAS	Necessidades vitais Sobrevivência/Alimentação Interação Cuidado/Proteção Responsabilidade
SOBRE O MEIO AMBIENTE	Cuidado/Proteção Pertencimento Sustentabilidade Responsabilidade Interação
NO MUNDO	Pertencimento Diversidade Cidadania Educação



14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico consiste em um documento que orienta todas as ações a serem tomadas por uma escola, com base em suas diretrizes e na identidade da Unidade Escolar, pois essa exigência está definida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB.

O Jardim de Infância 308 Sul possui o Projeto Político-Pedagógico em forma de documento escrito e virtual, publicizado aos profissionais da educação que atuam na Unidade Escolar, à comunidade escolar e no sítio da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Este documento é elaborado anualmente e atualizado periodicamente com a participação de toda a comunidade escolar, considerando os interesses das crianças, tendo como base os documentos norteadores da SEDF.

As ações descritas neste Projeto Político-Pedagógico – PPP são executadas durante o ano letivo e são avaliadas e acompanhadas pelos professores, demais profissionais de educação, famílias/responsáveis e equipe gestora de maneira formativa e processual.

Nossas crianças, por meio de uma enquete ilustrada e virtual, semestralmente, se autoavaliam e analisam as ações desenvolvidas, os profissionais de educação e a Unidade Escolar (Google Forms).

Semanalmente, nas reuniões pedagógicas com os professores e equipe gestora, o Projeto Político-Pedagógico é consultado para planejamento pedagógico, discussão e avaliação da prática pedagógica, tendo a criança como centro de todo o planejamento.

O Conselho de Classe, bimestralmente, avalia os resultados e retifica as ações pedagógicas propostas no PPP, por meio de um questionário reflexivo e autoavaliativo aplicado ao colegiado.

A Unidade Escolar, num momento de reunião de pais, abre um espaço aos familiares para efetivar a escuta sensível e estabelecer parceria para a melhoria da realidade escolar, conhecendo e valorizando a identidade de cada

agrupamento familiar e da criança, pois ambas se complementam e são indispensáveis para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Em consequência dessa participação familiar, são estabelecidas relações de cooperação e troca de experiências e conhecimentos para incrementar o PPP.

A Avaliação Institucional acontece semestralmente e assegura a qualidade no atendimento às crianças na primeira infância. Ela usa os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (BRASIL, 2009) para apontam sete dimensões que indicam a qualidade na primeira etapa da Educação Básica: 1) planejamento institucional; 2) multiplicidade de experiências e linguagens; 3) interações; 4) promoção da saúde; 5) espaços, mobiliários e materiais; 6) formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais da educação; 7) cooperação e troca com as famílias e/ou responsáveis e participação na rede de proteção social.

Os resultados subsidiados na Avaliação Institucional servem para a melhoria e aperfeiçoamento para redimensionar o Projeto Político-Pedagógico.



O conhecimento é como um jardim: se não for cultivado, não pode ser colhido.

Provérbio Africano

15. REFERÊNCIAS

BELLONI, Isaura. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Ed./ Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1998.3v.:il.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 30 mar. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 4 mai. 2021.

CURY, Carlos R. J. Gestão Democrática da educação: experiências e desafios. **Revista Brasileira de Política e Administração da educação**, n.2, v. 18, p. 163 a 174, 2002.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Infantil**. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2018.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos**. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2011.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes para avaliação**. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Guias das Plenarinhas** – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, Diretoria de Educação Infantil, 2016 a 2022.

DISTRITO FEDERAL. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil**. Brasília: SEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília: 55 SEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**. Goiânia: Novo

Horizonte, 2003.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **A Gestão Democrática da educação no contexto da reforma do Estado**. In: FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromisso. São Paulo: Cortez, 2001.

REGO, Teresa Cristina. **As principais idéias de Vygotsky**. In: VYGOTSKY. **Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

Jardim de Infância

